DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario — A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 148 — ANNO 96 — RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

Director — O. LYRA FILHO — QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1920

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INFORMAÇOES

DIVERSÕES

Moderno — Na tela: "O caminho da fortuna", por Jack Pickford, 7 actos. No palco: pelos Garridos, o drama "A escrava Isaura", 3 actos.

Royal — No salão das rosas: "Eterna historia". No salão dos crysanthemos: — "Entre os homens da matta virgem".

Polytheama — Na tela: "Universal Jornal" e "O Accordo". No palco: Troupe Varbins.

VAPORES

A chegar:
Ringborg, de Hamburgo e esc.
Itamaracá, do norte.
Chattnooga, da Europa.
Ellerdale, do sul.
Itatinga, do sul.
Linburgia, de Amsterdam.

A sahir:
Saint Michael, para New York e escala.
Ceará, para Manaus e esc.
Macapá, para o Pará e escala.
Linburgia, para B. Aires e esc.
Ringborg, para B. Aires e esc.

MALAS POSTAES

Terrestres — O Correio receberá até ás 11 horas de hoje malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Iguarassú; Itamaracá; Taquaretinga; Vertentes; Surubim; Itapissuma; Paulista; Malhadinha; Santa Maria; e Salgadinho.

Maritimas — O Correio expedirá hoje as seguintes malas:

Pelo "Lisinburgia", para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e B. Aires. Recebem-se objectos a registrar até ás 11 horas; cartas para o interior até ás 12; idem com porte duplo até ás 12 1|2; cartas para o exterior até ás 12 horas.

Pelo "S. Michael", para o Ceará, Barbados e N. York. Objectos a registrar até ás 11 horas; cartas para o interior até ás 12; idem com porte duplo até ás 12 1|2; cartas para o exterior até á 12 horas.

Pelo "Prudente de Moraes", para o Rio. Objectos a registrar até ás 12 horas; cartas para o interior até ás 14; idem com porte duplo até á 14 1|2 horas.

Pelo "Ceará", para o norte até Manaus. Objectos a registrar até ás 11 horas; cartas para o interior até ás 13 horas; idem com porte duplo até ás 13 1|2.

Pelo "Macapá", para o "Ceará", Maranhão, Pará e Manaus. Objectos a registrar até ás 12 horas; cartas para o interior até ás 14; idem com porte duplo até ás 14 1|2.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: — Força luz; D. Vivinha, 1º andar, Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz e Vicente Alves Lima.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Pharmacia "Coutinho", sita á praça Maciel Pinheiro.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros, (A. Fernandes);
— Diario social;
— Correio da Inglaterra;
— De Londres, (Grant);
— Ministro japonez;
— Jorge V;
— Sport;
— Estatua a José Marianno;
— Alma religiosa;
— Assassinato;
— Scenas & Telas;
— Noticias;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas; — Superior Tribunal de Justiça, (Arsenio Meira de Vasconcellos); — Avisos e Editaes; — — Secção commercial; — Navegação e Diversos.

ASSIGNATURA

De hoje a 31 de Dezembro . . . . 17$000

Posta restante do "DIARIO"

A — Anden Verlag.
B — Bittencourt de Medeiros, Baldouminiano Barros (prof.).
C — C. A. R., Carmello Fonte, Carlos Felix Ribeiro, Cunha & Cia, C. O. C., Costa Rego Junior.
D — Donatilla de Carvalho Reis (d.).
E — Estacio Coimbra (dr.).
F — F. F. A., Francisco de Souza, Floriano Teixeira, Fausto Lima.
J — José Laranjeiras, João Alexandre Vieira.
L — L. S.
O — O. A., Olegaria Phaclante (d.).
S — Sebastião Farias Salles.
T — T. S. & Cia.
V — Virginia Carolina da Silva.
X — X. Z.

ULTIMA HORA

NA 3.ª PAGINA

Fôro e judicatura

AUDIENCIAS

O dr. Olympio Bonald, juiz de direito da 3.ª vara, dará suas audiencias civeis e commerciaes, amanhã, ás 13 horas por não as realizar hoje.

Os drs. Custodio Oliveira e Pedro Corrêa Filho, juizes municipaes das 1.ª e 3.ª varas, darão tambem suas audiencias civeis, commerciaes e orphanologicas, ás 13 horas, no lugar do costume.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

Propaganda da A. C. F. — RIO, 1. — Uma commissão numerosa de senhoras iniciou, hoje, a propaganda em favor de uma Associação christã feminina, dirigida por miss Jean Beatty e Myrth King, secretarias da commissão mundial da Associação christã feminina de Londres.

—

Conferencia de limites interestaduaes — RIO, 1. — Reune hoje, ás 20 e meia horas a Conferencia de limites interestaduaes em que se acham represen tados todos os Estados, com excepção do Rio G. do Sul que resolverá por meio de accordo directo o seu litigio de limites com Santa Catharina.

—

Maestro Luiz Moreira — RIO, 1. — O corpo do maestro Luiz Moreira foi velado toda a noite por amigos.

Os artistas fizeram uma verdadeira romaria.

O enterro terá logar hoje ás expensas da empreza Paschoal Segreto.

—

Quadrilha de falsarios — RIO, 1. — A policia está á procura de uma quadrilha de falsarios que está operando aqui e em São Paulo, parecendo que a maioria será capturada.

—

O caso do Espirito Santo — RIO, 1. — O parecer do sr. Afranio de Mello Franco, na Camara federal, será inteiramente favoravel á eleição do sr. Nestor Gomes á presidencia do Estado do Espirito Santo.

O parecer, fundado na legislação eleitoral, mostra que a eleição foi feita perante mesas legaes incontestadas, sem protestos nem contestações. Não houve senão um candidato. Alguns membros da Assembléa do Estado, para impedir que o eleito assumisse o cargo, deixaram de comparecer ás sessões.

O parecer colloca assim a questão: de um lado, o direito de um cidadão, regularmente escolhido pelo processo legal vigente e do outro, os verificadores desse direito que o não querem verificar.

—

Pedido de reforma — RIO, 1. — Pedio reforma o contra almirante Albuquerque Serejo.

—

Politica bahiana — RIO, 1. — Informam de Bahia que o orgão do situacionismo naquelle Estado considera o sr. Arlindo Leoni excluido do partido.

—

O assucar e a Superintendencia de abastecimento — RIO, 1. — Os unicos generos que ainda estavam na tabella do commissariado, carne, leite e assucar foram hoje retirados ficando o commercio livre. Entretanto, o ultimo desses productos começou hoje a subir de preço.

Agora somente depois de garantidos um stock aqui de 200 mil saccas será permittida a exportação e isto somente por productores e firmas exportadoras.

—

Exoneração — RIO, 1. — Foi confirmada a demissão, a pedido, do capitão de mar e guerra Theotonio Pereira, do commando do "dreadgnaught" "São Paulo".

—

Concelho municipal — RIO, 1. — Terá logar hoje a abertura do Concelho municipal. O prefeito dr. Sá Freire lerá a sua mensagem, por essa occasião.

—

Licença a um senador — RIO, 1. — O senador Siqueira de Menezes, de Sergipe, requereu ao Senado tres mezes de licença.

—

Diplomata que embarca — RIO, 1. — Embarca hoje para os Estados Unidos o sr. Luiz Avelino Gurgel do Amaral, 1.º secretario da embaixada do Brasil em Washington.

—

Embaixador argentino nos Estados Unidos — RIO, 1. — A bordo do "Vasari" que hoje tocou nesta capital, viaja o embaixador argentino em Washington sr. Romulo Naon que segue para Buenos Aires.

S. exc. foi recebido a bordo pelo pessoal da legação e representante do ministerio do exterior.

EXTERIOR

Club luso-brasileiro — NEW YORK, 31. — Quatrocentos brasileiros e portuguezes proeminentes, residentes nos Estados Unidos, a maior parte em Nova York, organisaram um club luso-brasileiro dos Estados Unidos cujos fins de organisação são principalmente sociaes.

A sociedade pretende abrir clubs confortaveis que sirvam de sede para a colonia portugueza-brasileira de Nova York, assim como de logar para a hospedagem de importantes visitantes que fallam o idioma portuguez.

O sr. Theodore Langaard de Menezes, representante nos Estados Unidos da Sociedade promotora da defeza do café, foi eleito presidente do club; o sr. dr. Eduardo Luirtela, proeminente advogado portuguez nesta cidade, foi eleito 1.º vice-presidente; dr. Moniz, vice-consul do Brasil nesta cidade, 2.º vice-presidente; professor Laet Figueiredo, da universidade de Columbia, 1.º secretario; sr. A. Toledo 2.º secretario; sr. A. Marques, thesoureiro.

Pela conferencia organisadora do club, reunida na quinta-feira á noite, foram approvadas moções, exprimindo o amor e a fidelidade ao Brasil e a Portugal.

Foi tambem votada u'a moção de profunda approvação á administração do presidente Epitacio Pessoa.

Expressaram ainda a sympathia e o respeito do club ao governo e ao povo americano, manifestando a esperança de que o presidente Wilson sinta breves melhoras no seu estado de saude.

A conferencia organisadora do club luso-brasileiro foi presidida pelo sr. Oliveira Botelho.

—

O papel de impressão — NOVA YORK, 31. — Ha poucas esperanças da baixa de preços no papel de imprensa, a menos que não se ultime um accordo internacional a respeito, segundo declarou hoje o sr. Dodge presidente da Companhia internacional de papel ao fallar perante a commissão executiva da Liga ... dos editores dos Estados Unidos.

O sr. Dodge disse que os fabricantes de papel na America não podem reduzir o preço do papel de imprensa e ainda mesmo que o podessem fazer, o facto de não serem reduzidos os preços no Canadá e se nada for feito pelo Congresso para regular o influxo do papel no Canadá e incentivar a fabricação nos Estados Unidos, dará em resultado a industria americana passar para o Canadá dentro dos proximos dez annos.

Asseverou o sr. Dodge que as machinas existentes para a manufactura do papel de imprensa não são em numero sufficiente para fazer face aos pedidos durante os proximos dois annos.

O Canadá augmentou a sua producção para 1500 toneladas por dia e os Estados Unidos nada têm feito nesto sentido, em 1921 a producção será inferior á deste anno.

O sr. Dodge fez notar que são poucas as probalidades da reducção de preços no papel de imprensa porque a fabrica canadense acaba de assignar contracto com uma empreza britannica para entrega de importante partida de papel em 1921, ao preço de 350 dollars por tonelada.

Disse o sr. Dodge que o unico allivio no presente consiste na redistribuição dos contractos e dos preços nelles estipulados. Ha muito papel no mercado, a maior parte do qual de producção estrangeira, mas os preços contractados pela Companhia internacional de papel não são sufficientes para cobrir o custo da fabricação.

—

Importante descoberta. — LONDRES, 31. — De Montreal annunciam a descoberta de radium perto de Kearny, na estrada de ferro canadense.

Foram demarcados os terrenos e archivadas as posses, tendo sido nelles encontradas outras importantes minas e minerios, inclusive vanadium, molybdeno, potassa, feldspatho e mica.

—

Inundações — LONDRES, 31. — Devido a chuvas torrenciaes nos ultimos dias os diques do canal de Louth, em Lincopshire, desmoronaram, ficando a cidade totalmente alagada.

A infiltração das aguas fez ruir uma quadra de casas e nos escombros ficaram sotterradas numerosas pessoas.

Até agora foram retirados vinte cadaveres.

—

Perdão — WASHINGTON, 31. — O sr. Wilson ordenou que fosse posta em liberdade madame Kate Hara, socialista radical aprisionada durante a guerra por ter tentado intervir nas actividades da guerra dos Estados Unidos contra a Allemanha.

O sr. Wilson deu esse passo depois da acção dos socialistas na convenção nacional, requeren do ao presidente da Republica a liberdade de mme. Hara, do sr. Eugene Debs, de mme. Rose Pastor, Stokes e outros radicaes.

Mme. Hara foi presa em abril de 1918.

—

Os exercitos de occupação — BERLIM, 31. — A "entente" augmentou as gratificações concedidas aos officiaes e soldados que fazem parte de numerosas commissões na Allemanha, elevando assim o total da conta, que já attinge a cem milhões de marcos por dia, a ser paga pela Allemanha.

Segundo dados fornecidos pelo ministerio do exterior, os exercitos de occupação custam á Allemanha enormes sommas, como por exemplo, o americano, cuja manutenção orça por um milhão e 220 mil dollars diariamente.

O general Nollet, do exercito francez, até esta data tem recebido de mensalidades 19 mil dollars e mais as despezas de hotel, numa media de 12 mil dollars.

Além disso percebe de seu paiz os vencimentos como official. Os soldados percebem agora ... 3,700 dollars de mensalidade em vez de dois mil.

Em vista dessas despezas exorbitantes a Allemanha allega que está pagando muito pela manutenção e ... francez de occupação e diz que, tendo de embolsar estas enormes quantias deverá ser reduzido o total que ... pagar como indemnisações de guerra.

—

Os bolshevistas — PARIS, 1. — Os vermelhos russos teem pago a propaganda mundial com o credito do soviet, passando a platina extrahida nas montanhas Uraes como contrabando.

O escriptorio central da distribuição tem sido nesta capital.

A platina que tem sido passada como contrabando aqui é levada a paizes onde agentes do soviet empregam a sua actividade.

A policia franceza tem acompanhado alguns agentes vermelhos que levaram platina para a Allemanha, Suissa, Hollanda e Hespanha e consta tambem que algum dinheiro obtido nas vendas secretas de platina foi levado á Russia sendo entregue ao governo de Moscow.

—

... funccionarios publicos — PARIS, 1. — O conselho de ministros resolveu definitivamente enviar ás diversas repartições da administração uma nota informando que os funccionarios do Estado estão autorisados a constituir associações de profissionaes mas não podem adherir a sociedade alguma cujos fins associativos sejam differentes das suas associações de classe.

A nota ministerial accrescenta que o governo não tolerará de modo algum que funccionarios publicos continuem a se agremiar sob forma syndical nem se filiem á confederação geral do trabalho.

—

Prisioneiros de guerra — PARIS, 1. — O primeiro ministro Huszar, da Hungria, irá brevemente á America do Norte afim de negociar o repatriamento de prisioneiros hungaros que se acham na Siberia.

—

Politica hungara — PARIS, 1 — Despacho de Vienna diz que o imperador acaba de partir apressadamente para Budapesth, a pedido de seus partidarios hungaros por motivo dos adeptos do almirante Hortty estarem planejando a proclamação do mesmo almirante como rei da Hungria.

—

Ainda o accidente do presidente Deschanel — PARIS, 1. — Os jornaes, dando detalhadas informações sobre o estado de saude do presidente Deschanel, salientam a felicidade inaudita com que o illustre chefe de Estado escapou da morte no accidente de Raone.

Dizem ainda que a França, bem como todos os seus amigos, devem se rejubilar sinceramente, como sinceros serão os votos que todos farão pelo prompto restabelecimento do presidente Deschanel.

A imprensa accrescenta que o presidente foi uma victima consciente do dever, porquanto apezar de atacado de grippe e indo de encontro a todos os conselhos, quiz ir a Monte Brisson prestar as suas homenagens á memoria do senador Reymond, morto ao serviço da França.

Lembram ainda os jornaes a emoção e a consternação dos parisienses ao terem conhecimento do accidente e depois a satisfação que experimentaram ao saber, passada a confusão das primeiras noticias phantasistas, que a vida do presidente não corria perigo.

—

Na Irlanda — LONDRES, 1. — As uniões dos ferroviarios irlandezes resolveram não permittir que seus socios trabalhem nos trens de munições nem movimentem os trens condusindo tropas.

Essa resolução vigorará em todo o territorio da Irlanda e como resultado espera-se a todo o momento disturbios no sul da ilha, onde avultado numero de tropas aguarda transporte para diversas estações militares irlandezas.

—

Alliados e allemães — BERLIM, 1. — Varias secções da commissão de reparações, compostas de delegados britannicos, francezes, italianos e belgas, serão em breve estabelecidas nesta capital e outras cidades e tomarão a forma de escriptorios de informações, com o intuito de compilar dados sobre a situação geral economica e sobre os recursos da Allemanha para satisfazer as exigencias dos alliados.

Embora não tenham sido publicados detalhes completos a esse respeito, o ministro do exterior declarou que o plano seria rapidamente posto em execução. A França incumbir-se-á da inspecção dos recursos industriaes e mineralogicos; a Inglaterra, das questões relativas aos creditos estrangeiros e ao cambio; a Italia e a Belgica se encarregarão respectivamente das questões de transporte e agricultura.

Dizem que se os Estados Unidos participarem da commissão tratarão da situação geral.

Essa attitude da "entente" não foi mal recebida, esperando-se que as investigações feitas logo offerecerão aos alliados o conhecimento apurado da capacidade economica da Allemanha e seus meios de pagamento das indemnisações.

—

Prisão de operario — LISBOA, 1. — Dando seguimento á ordem de prisão contra os autores das ameaças á Hespanha, a policia prendeu o sr. Joaquim Cardoso, membro executivo do conselho geral do trabalho.

Outros accusados lograram, porém, fugir.

—

Manifestações politicas — BERLIM, 1. — Os vivas ao kaiser, a que me referi em despacho anterior, foram dados numa grande conferencia politica na qual o ex-ministro sr. Helzfferich atacou a republica com ferocidade.

Suas palavras precipitaram uma demonstração nacionalista, de grande magnitude.

"... verdade que o allemão tem no coração o resur... idéas germanicas— declarou o sr. Helzfferich. Essa restauração será marcada pela volta da velha bandeira preta, branca e vermelha, e devemos jurar desfraldar as velhas côres; devemos votar nas proximas eleições: "Deutschland uber alles, in der wel uber alles in der welt".

O povo ergueu vivas aos Hohenzollern e vaiou a republica, gritando: "Deutschland uber alles".

O sr. Helzfferich insinuou a possibilidade de ser conseguida a união dos nacionalistas, dos partidos e do povo. Dois partidos poderão marchar á parte mas deverão bater-se unidos afim de que as eleições façam voltar ao poder os dois grandes partidos nacionalistas — disse o sr. Helzfferich.

—

Boatos de revolução — BERLIM, 1. — Os commandantes da guarnição desta cidade visitaram o ministro da fazenda e lhe prestaram juramento declarando que os corpos sob suas ordens estavam promptos a defender a constituição contra qualquer tentativa, quer dos reaccionarios quer dos radicaes.

Tomam vulto os boatos de um movimento revolucionario e julgam que o centro da nova revolução é Potsdam, onde reside o principe Augusto.

Guilherme II é considerado o chefe do partido militar; o seu medico, chegado de Amerongen, diz que o ex-kaiser tem grandes esperanças e considera realisavel a sua volta á Allemanha.

—

Politica allemã — BERLIM, 1. — Despacho de Dresden diz que o sr. Reinhold, ministro das finanças da Saxonia, em discurso, declarou que o temor inglez da revolução mahometana era a verdadeira causa das novas indicações de liberalidade para com a Allemanha.

"A Inglaterra — continuou elle — precisa agora da Allemanha como compradora de mercadorias e como auxiliar contra a disseminação do bolshevismo no oriente.

Asseverou o sr. Reinhold que o avanço do bolshevismo e na Persia o reerguimento do fanatismo do Islam ameaçam algum perigo que obriga a "entente" a contar com o nosso auxilio.

"Para nós — continuou — o tratado de Versailles existe apenas como uma chave que devemos quebrar.

A mudança de attitude da "entente" para comnosco é notavel; os objectivos da França no cumprimento do tratado não são os mesmos da Inglaterra e da Italia.

A França não pode agir só nos seus designios contra a Allemanha".

—

Um accordo — GENEBRA, 1. — Dizem ter sido feito um accordo entre a Allemanha e a Russia sobre a repatriação dos prisioneiros russos na Allemanha. Estes terão de ir a Riga atravessando a Lithuania.

Ministro Japonez

Está em transito pelo Recife, o sr. Horiguchi Kumaichi

O Recife hospeda desde hontem o sr. ministro Horiguchi Kumaichi, representante do governo do Nikado no Rio de Janeiro, ora em viagem de inspecção ao norte do Brasil.

O paquete "Ceará", de que é passageiro o illustre diplomata, amanheceu no porto, mas somente ás 10 e meia horas atracou ao caes n.º 1 das docas, effectuando-se ao meio-dia o desembarque.

A esse tempo, já se encontravam no caes aguardando o sr. ministro Horiguchi varias pessoas gradas, entre as quaes dr. José Bezerra, governador do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens tenente Alfredo D'Agostini, dr. Apulchro de Assumpção, 2.º delegado e tenente Nelson Leobaldo, representando o sr. chefe de policia, cel. João Pessoa de Queiroz proprietario e dr. Manoel Mendeiro, redactor do "Jornal do Commercio", major Renato Medeiros, inspector da Policia maritima, sr. Fujisaki, gerente da casa "O Japão em Pernambuco".

Após os cumprimentos do estylo, o sr. ministro japonez tomou assento no "landau" do Estado ao lado do sr. governador, seguindo para o palacio da praça da Republica.

Escoltou a viatura um piquete de lanceiros do Regimento de cavallaria policial, sob o commando do tenente Graciliano Salgado.

Prestou ao illustre itinerante as continencias do estylo uma companhia de guerra do 1.º batalhão policial sob o commando do capitão Rogaciano de Mello tendo como subalternos os tenentes Muniz Farias, Luiz Gonzaga e José Nunes.

Tocou por occasião do desembarque uma das bandas de musica da Força policial.

—

O sr. ministro do Japão almoçou no palacio do governo com o sr. dr. José Bezerra.

Fez depois um longo passeio pela cidade, em automovel, indo ao Cabo, em companhia do sr. deputado José Bezerra Filho, visitar a uzina "José Bezerra".

—

A' noite, em sua confortavel vivenda á rua Fernandes Vieira, o sr. coronel João Pessoa de Queiroz offereceu um lauto jantar ao sr. ministro Horiguchi, no mesmo tomando parte varias pessoas gradas.

O ágape correu sob a maior cordialidade, trocando-se ao pospasto varias saudações.

—

O sr. ministro do Japão deverá proseguir hoje na sua viagem, a bordo do "Ceará".

O "Diario" apresenta a s. exc. seus cumprimentos.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem a 15 13|16 d., sobre Londres, a 90 dias de vista. Após as noticias do Rio passaram a operar com a de 14 3|4 d., assim fechando o mercado. O papel particular não foi negociado. Alfandega — 3$906, equivalente a 28133, para a emissão dos vales em ouro. No Rio, os institutos de credito agiam na abertura a base de 15 7|8 d., accusando as ultimas informações as bases de 15 3|4 d. e 15 13|16 d.

—

Hoje, os bancos não funccionarão, em virtude de ser o dia santificado.

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

Taxas de cobrança

BANCO DO BRASIL

Londres, 15 9|16 d. a vista.

Libra esterlina	—	15$121
Dollar	—	3$970
Escudo	—	$790
Lira	—	$245
Franco	—	$300

BANCO DO RECIFE

Londres, 15 13|16 d. e 15 7|16 d.

Libra esterlina	15$177	15$546
Dollar	—	3$950
Escudo	—	$800
Peseta	—	$720
Franco	$330	$335
Lira	—	$250
Marco	—	$130

RIVER PLATE

Londres, 15 13|16 d. e 15 7|16 d.

Libra esterlina	15$177	15$546
Dollar	—	3$950
Franco	$330	$335

LONDON BANK

Londres, 15 13|16 d. e 15 7|16 d.

Libra esterlina	15$177	15$546
Dollar	—	3$960
Franco	$330	$335

BANCO ULTRAMARINO

Londres, 15 3|4 d. e 15 7|16 d.

Libra esterlina	15$238	15$548
Franco	$330	$335
Escudo	—	$800
Peseta	—	$695
Lira	—	$250
Dollar	3$920	3$970

MERCANTILE BANK

Londres, 15 3|4 d. e 15 3|8 d.

Libra esterlina	15$238	15$609
Franco	$320	$325
Marco	—	$125
Escudo	—	—
Lira	—	$245
Peseta	—	$680
Dollar	—	3$920

CITY BANK

Londres, 15 13|16 d. e 15 7|16 d.

Libra esterlina	15$177	15$546
Franco	$330	$335
Escudo	—	$900
Peseta	—	$720
Lira	—	$255
Uruguay-ouro	—	3$960
Argentina-papel	—	1$860
Dollar	—	3$950
Marco	—	$130

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE

Londres, 15 13|16 d. e 15 7|16 d.

Libra esterlina	15$177	15$546
Dollar	—	3$970
Franco	$327	$332
Lira	—	$250
Escudo	—	$900
Peseta	—	$720
Franco suisso	—	$735

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado apresentou-se hontem menos interessado. Na Bolsa verificaram-se pequenos negocios, vigorando as seguintes cotações:

Branco	18$200 a	19$000
Somenos	16$200 "	17$000
Mascavado	13$500 "	14$000
Bruto secco	13$500 "	14$000
Retame	— "	12$000

—

ALGODÃO — O genero foi negociado hontem ás bases seguintes, pelos 15 kilos:

Sertão 1ª sorte	50$000
Mediano	45$000

O mercado fechou firme.

—

AGUARDENTE — 1$200 extra-sello e 1$800 sellada. Mercado calmo.

—

ALCOOL — Extra-sello 2$800, sellado 3$600.

—

CAFE' — 17$000 a 17$500, typo da nova safra.

—

FARINHA — Sacco de 50 kilos, 11$500 a 15$500, genero do sul.

—

FEIJÃO — Genero do Rio de Janeiro 23$000 a 24$000, genero de Porto Alegre 30$000 a 31$000; genero do sul preto, sem existencia. Genero do Estado, não ha.

—

MILHO — Genero do norte; sacco de 60 kilos, 7$500 a 8$000, conforme a qualidade.

"Estrellas de Junho" á venda

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

A. J. de Miranda Falcão, fundador

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." A maior officina do norte do Brasil.

Redacção, administração e officinas — Edificio do DIARIO — Praça da Independencia — RECIFE

End. Telegr. DIARIO PERNAMBUCO

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

Director—C. LYRA FILHO

NÃO SE DEVOLVEM AUTOGRAPHOS

AVISO

Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja dirigida sob o seguinte endereço:

Ao sr. gerente do *DIARIO DE PERNAMBUCO* RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

Alma Religiosa

DIA 3 DE JUNHO — Quinta-feira. Corpo de Deus. — S. Nereu. S. Archiller. Sta. Donatilla.

*

LAUS PERENNE — O Santissimo Sacramento estará exposto hoje á adoração dos fiéis, na matriz da Boa Vista.

*

CORPUS DOMINI. — A Egreja celebra hoje a festa do Corpo de Deus. Foi instituida em honra da Sagrada Eucharistia pelo Papa Urbano IV a 8 de setembro de 1264. O Summo Pontifice João XXII mandou revigoral-a em 1325, accrescendo-a de uma procissão solenne ainda hoje em uso.

*

Na matriz de Santo Antonio, effectuar-se-á com grande brilhantismo, a tradiccional festa do Corpo de Deus.

A's 10 horas, terá inicio solenne missa celebrada pelo revdmo. vigario monsenhor Francisco Joaquim da Silva, acolytado por dois revdmos. sacerdotes.

A orchestra, a cargo do professor Daciano, executará a missa "Bom Jesus das Dores", do maestro Carlos Araujo, desempenhando os solos os melhores cantores.

A' estação do Evangelho, occupará a tribuna o capuchinho revdmo. frei Seraphim de Ilapissuma, fazendo o panegyrico da solennidade. Será executada antes do sermão a "Ave Maria", do maestro Mercadante e após o mesmo, o Credo do maestro Concone. Ao offertorio, a orchestra fará ouvir o preludio sacro "Ultimo Pensamento", do maestro J. J. d'Almeida.

Após a festa, sahirá a solenne procissão que percorrerá o itinerario do costume, acompanhada por todos os fiéis e pela banda de musica do 21º batalhão de caçadores.

Ao recolher, será dada a benção com o SS. Sacramento, que ficará em laus perenne exposto á adoração dos fiéis.

A's 19 horas, occupará a tribuna sagrada o revdmo. deão José Pereira Alves.

Entrará depois o "Te Deum" denominado "Espirito Santo", do maestro Colás, presidido pelo revdmo. monsenhor Silva, sendo no final dada a benção com o SS. Sacramento, precedida do "Tanto ergo" do maestro Rossas.

A banda de musica do 21º de caçadores abrilhantará todos os actos.

A imagem do Glorioso General S. Jorge, será exposta á visita dos fiéis no seu altar da sachristia.

O templo terá a sua ornamentação a estylo romano e ostentará além disso lindas palmas e festões, bem como farta illuminação electrica.

*

HORA SANTA. — Realizam-se hoje, 1ª quinta-feira do mez, como de costume, os exercicios da "Hora Santa" na matriz da Piedade. Por ser o mez consagrado ao Sagrado Coração e mais ainda coincidir com a festa de "Corpus Christi", os actos se revestirão de maior brilhantismo.

*

MEZ MARIANO NOS MILAGRES, EM OLINDA. — Com toda pompa encerraram-se na segunda-feira os exercicios do mez mariano celebrados nesta capella. Todos os dias havia missa ás 6 1|2 horas e aos domingos explicação no Evangelho, sendo celebrante o conego Jonas Taurino e ás 18 horas, terço, orações, pratica, canticos sacros, ladainha e bençam do Sacramento, presididos pelo revdmo. padre Cicero Revoredo. O canto esteve a cargo das seguintes senhoritas: Julieta Lima, Leonilla Calander, Maria Alice Barbosa, Maria Emilia Fiuza, Maria do Carmo Barbosa, Maria dos Prazeres Lima, acompanhadas a serafina pela senhorita Maria Christina Callander.

O encerramento constou de missa solenne ás 6 1|2 horas pelo conego Jonas Taurino; ás 18, sermão, ladainha e bençam do Sacramento, consagração a N. Senhora, officiando nestes actos os conegos Jonas Taurino, O. Souto Maior e C. Revoredo.

Durante o mez houve 425 communhões. A egreja esteve ornamentada e bem illuminada.

*

D. SEBASTIÃO LEME. — O exmo. sr. arcebispo de Olinda e Recife que ainda se acha no Rio de Janeiro, vê passar amanhã mais um anniversario de sua sagração episcopal.

A esse proposito, o exmo. sr. governador da Archidiocese expediu o seguinte aviso:

"Celebrando-se no dia 4 de junho o anniversario da sagração episcopal de s. excia. o sr. arcebispo metropolitano; venho lembrar aos revdmos. srs. vigarios e outros reitores, que promovam em suas egrejas missas de communhão geral, convidem o povo a orar pelo seu arcebispo.

Tambem convido o clero secular e regular a assistir á missa na con-cathedral, a ser celebrada nesse dia ás 9 e meia horas, com a presença do illmo. e revdmo. cabido archi-episcopal. S. José, 2 de junho de 1920. — (a) Monsenhor José de Freitas."

THERMOMETROS CLINICOS CASELLA
Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
EXIGIR sempre a marca CASELLA

Não é patriota quem diz que ama sua Patria, mas quem a serve com desinteresse e abnegação.
Preenchei as listas do recenseamento em 1 de Setembro do corrente anno.

Correio da Inglaterra

Primeiros pharóes aereos — Guias para aterrisagem nocturna — Mechanismo automatico empregado em Londres — Economia na aviação — Nove milhas com cinco litros de gazolina. Velocidade e segurança.

z 1—5—920.

Não é de agora que se reconhece que uma das condições de bom exito para a aviação commercial é, sem duvida, uma organisação terrea efficaz.

Como tudo faz acreditar, as viagens em aeroplano virão a ficar muito communs, tanto de dia como de noite, desde que esteja devidamente introduzido este systema de transporte. Um dos principaes pontos da organisação terrea de que acima fallamos será a solução pratica do problema da aviação e, particularmente, da aterrisagem durante a noite. Illuminar-se-ão os aerodromos e os trajectos para que o aviador os possa reconhecer com a mesma facilidade que o marinheiro conhece os portos e os canaes. E' preciso um pharol. O pharol tornar-se-á um distinctivo tão commum na paisagem do interior dos paizes como o é actualmente na costa.

O que se tem feito até agora sobre aviação nocturna refere-se quasi exclusivamente ao serviço militar. Durante a guerra empregava-se os "flares" (chama-se "flares" as luzes meio encobertas que bruxoleam discretamente no chão sem correr o perigo de serem vistas pelos aviadores inimigos) para facilitar a aterrisagem dos pilotos. Os pharóes usados eram um tanto precarios. A pratica verificou que um pharol que tenha nas quatro faces uma lente capaz de produzir um jorro de luz com a força illuminativa de 70 mil velas não é sufficiente, excepto n'uma posição isolada. Um pharol destes, forrando luz de cinco em cinco segundos, só é distinguido dentre as outras luzes n'uma bem pequena altitude; á altura de 3.600 metros, mais ou menos, difficilmente se distingue, porque se confunde com a illuminação das ruas, das gares de caminhos de ferro e dos grandes estabelecimentos.

Os fabricantes de pharóes em Londres estão actualmente muito preoccupados com a invenção de uma lanterna que projecte um jorro de luz latteral ascendente, de uma força de brilho e de intensidade maiores do que se tem conseguido até hoje nos pharóes maritimos.

Funccionamento da luz

A palavra "pharol" traz logo a idéa de um edificio alto, adelgaçado, construido de pedra ou de tijollo, uma torre elegante com uma lanterna na sua sumidade. O pharol aeronautico de Londres não é absolutamente neste genero. E' um edificio baixo, construido de ferro galvanisado, ondulado, com cerca de 6 metros de altura e com o tecto de vidro. O mechanismo, porém, que se emprega para produzir a luz e que a accende automaticamente ao escurecer e a apaga ao alvorecer do dia, é tão admiravel como o que se emprega em qualquer pharol, quer na costa maritima, quer nos barcos pharóes. Este pharol, quando se parte a camisa da lampada ella colloca uma nova, sendo o mechanismo que opera o movimento rotativo movido pelo gaz ao passar pelo cano para a lanterna.

O gaz que se emprega é o acetyleno, conservado em cylindros solidos de aço, que contêm uma massa porosa de amianto acabado com cimento ou carvão e embebida em acetone (espirito pyro-acetico). Desta fórma supprime-se a qualidade explosiva do gaz e os cylindros se enchem normalmente a uma pressão de 10 atmospheras. O gaz passa do cylindro por uma camara munida duma valvula de borracha em fórma de cogumelo; com a expansão do gaz a tampa da valvula se ergue e com este movimento transmitte, por meio duma alavanca angular (cantilevar), a força que produz o movimento rotativo da lanterna. Determina-se a extensão do jorro de luz pela quantidade de gaz que se deixa passar da camara para a lampada, cada vez que a valvula faz o movimento ascendente.

A camisa da lampada é feita de soda refinada e mantem-se no lugar por meio dum braço de aço governado por uma móla presa numa cinta de madeira. Quando a camisa se quebra a chamma cresce de cumprimento, — tal qual como succede com a lampada de gaz que se emprega nas casas particulares, — e entra immediatamente em contracto com a trave de madeira que se queima completamente. Por este meio solta-se a molla, o braço ou supporte com a camisa partida, passa além da chama e é substituido por outro. Deste modo é possivel collocar uma boa duzia de camisas de sobresalente numa só lanterna, comtanto que haja gaz acetyleno sufficiente. Assim o pharol poderá funccionar por si mesmo durante um anno, no minimo.

Na parte superior da lanterna acha-se uma pequena caixa de vidro que, á primeira vista, parece conter algum segredo de nigromancia. E' na realidade uma valvula de sol. Compõe-se de tres varas ou hastes douradas em torno duma outra coberta de fuligem; todas são de metal. Por meio da luz absorvida por estas varas de metal produz-se a vara preta que está no meio; ella embica numa pequena alavanca que, por sua vez, move-se e tapa a valvula. Desta maneira, corta-se o gaz e a luz apaga-se. Está sempre ardendo um canno de transmissão ("by-pass") ao escurecer; a luz mais fraca produz uma contracção nas varas, a valvula, então, abre-se soltando o gaz, este se accende no cano de transmissão, produzindo a chamma incandescente dentro da camisa.

Velocidade e economia, eis o eterno problema dos modernos meios de transporte e communicações.

A mala aerea se vae tornando um facto cada vez mais normal e a sua maior preoccupação é e será o estudo acurado e incessante para se conseguir o maior grão de velocidade possivel.

Para o transporte de passageiros e de encommendas não nos parece que seja necessario o maior grão de velocidade. Entretanto é preciso que a aeronautica commercial se possa distanciar sobejamente dos meios de communicação por terra e por mar.

O segundo ponto a estudar, (presumindo-se que a segurança está garantida), é o de manter o custeio no minimo. E' com este problema que os inventores da aeronautica civil se vêem sempre a-braços: qual a velocidade minima, qual a que convem ao passageiro para viajar pelos ares e qual o preço maximo que o publico estará disposto a pagar em se tratando da vantagem que lhes possa dar a velocidade. E' preciso que a velocidade aerea esteja notavelmente acima da velocidade do trem ou do vapor de mar para que se deseja disposto a pagal-o mais caro.

Por outro lado, se o preço da passagem fôr excessivo, está claro que só um ou outro millionario poderá fazer viagens aereas, por maior que seja a velocidade conseguida.

O problema de aeronautica civil estará, entretanto resolvido, pelo inventor que descobrir o meio justo, quer dizer, o ponto de equilibrio entre a velocidade e o custo.

Actualmente considera-se como media da velocidade minima da mala aerea 100 milhas por hora. O passageiro, porém, mesmo tratando-se de negocio urgente, não precisa viajar com tanta velocidade, pois a despeza com a gasolina é excessiva. A velocidade de 80 milhas por hora é rasoavel, e dá boa vantagem sobre o trem mais rapido.

Desde que seja possivel, com esse grão de velocidade, regularisar o consumo da gazolina, sem, ao mesmo tempo, sacrificar a capacidade do aeroplano, a conducção aerea estará ao alcance de todas as pessoas de posses regulares.

Parece, entretanto, que o problema está resolvido com a nova machina que acaba de se inventar na Inglaterra.

E' um tripiano, construido sob a direcção dos srs. A. V. Roe & Cia., limited, proprietarios de uma das mais afamadas fabricas inglezas de aeroplanos.

O novo tripiano tem uma machina de 160 cavallos de força e a sua velocidade é de 80 milhas por hora.

Com essa velocidade póde conduzir um piloto e quatro passageiros e fazer nove milhas com cinco litros de gazolina, o mesmo quanto gasta um automovel no mesmo percurso.

Pondo de parte a questão de velocidade, ha bem poucos automoveis capazes de carregar cinco pessoas e andar nove milhas com cinco litros de gazolina.

Perguntar-se-á, naturalmente: sacrificou-se alguma cousa de essencial para obter-se este resultado? Fica affectada de algum modo a segurança do aeroplano? Diminuiu-se a estabilidade de construcção? Descurou-se do conforto do passageiro para diminuir o peso? A machina é menos segura?

A todas essas perguntas há só uma resposta: — Não!

Esta nova machina ingleza é uma das melhores que se acham no mercado actualmente, reconhecida por todos que estudam este assumpto como absolutamente garantida.

O passageiro está sentado numa cabine bem commoda de uns 150 cms. de altura, que tem duas cadeiras em frente uma da outra e duas vigias de vidro triplez que se podem erguer ou baixar como as portinholas dum wagon de caminho de ferro. Em estabilidade de construcção a machina é egual ao typo modelo Avro, aliás bem conhecido, por ser um dos mais fortes aeroplanos jámais construidos.

Os planos, assim como os accessorios, são do typo modelo Avro, donde se percebe a vantagem addicional de poder-se obter as peças de sobresalente em qualquer parte do globo.

Póde-se dizer, então, que este aeroplano Avro é um ensaio bem estudado, afim de descobrir o meio justo entre a velocidade e a economia.

V. exc. deseja um bom refrigerante? Experimente a **Cidra** de A. Andrade & Cia., que é a melhor das bebidas e não contém alcool.

EM BELMONTE

Tiro casual e morte

A's 11 horas de 26 de abril proximo findo, na fazenda "Roça do Padre", municipio de Belmonte, quando o popular Perminio Nunes de Barros examinava uma pistola "Mauser", succedeu a mesma detonar, indo o projectil alcançar a menor Maria da Conceição, conhecida por "Preta".

A bala, que se foi alojar na região frontal da inventurada menor produziu-lhe morte immediata.

A policia tendo sciencia do facto compareceu no local, effectuando a prisão do criminoso.

As diligencias instauradas proseguem para elucidação do facto.

O cadaver da menor foi pela policia transportado para a cidade de Belmonte e depois de competentemente vistoriado teve inhumação no cemiterio publico.

SPORT

FOOT-BALL

A SESSÃO DA COMMISSÃO DE JOGOS

Em sessão ordinaria, reuniu, hontem, ás 19 horas, com a presença dos srs. drs. Cicero Brasileiro de Mello, José Ferreira, Hibernon Wanderley, José Fernandes e João Elias Bernardes, a commissão de jogos da Liga pernambucana dos desportos terrestres.

Os jogos realisados no domingo transacto, entre o "America" e o "Nautico", foram approvados, depois de animada discussão.

Em seguida, o sr. presidente, tratando do proximo encontro marcado para domingo, entre o "Torre" e o "Santa Cruz", lembrou a conveniencia de se adiar esse encontro, uma vez que o "Santa Cruz" se acha sob rigoroso inquerito da Liga.

Pensava por isso que se devia tomar qualquer providencia, afim de evitar maiores delongas no campeonato.

Por proposta do sr. representante do "Nautico", ficou resolvido que se realizasse no domingo, o jogo de campeonato entre o "Torre" e o "Varzeano", ficando o "Santa Cruz" para jogar com o "Torre" no dia marcado pela tabella para aquelle encontro.

Foram escolhidos para juizes do proximo "match" os srs. Gastão Bittencourt, João Elias Bernardes e Hibernon Wanderley, respectivamente para os 1os., 2os. e 3os. "teams".

Os representantes do "Nautico" e do "America" pediram que se lançasse em acta um voto de louvor ao sr. João Elias Bernardes, "referee" do jogo "Nautico" x "America", pela forma criteriosa e pela dedicação com que actuou aquella partida.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

—

A carencia de espaço nos obriga a adiar a publicação de uma carta do illustre dr. João Duarte Dias, presidente da Liga P. D. T., na qual são respondidos com precisão diversos topicos da chronica desportiva do Jornal Pequeno" de hontem.

Amanhã, com satisfação, daremos acolhida á carta do distincto *sportman*.

—

TORRE SPORT CLUB
(Official)

São convidados os jogadores abaixo escalados para um rigoroso treino hoje, ás 15 1|2 horas, no campo da Magdalena: Paulo, Arthur, Romeu Aquino, Austregesilo, Paulino, Amaro, Oswaldo, Hermogenes, Brandãosinho Arlindo, Luiz, O. Antunes, M. Cabral, Tavu', Marinheiro, Brandão, Nestor Tarquinio, M. Vieira, Alberto, Edson Arnaldo, Davino, Dubeux, J. Francisco, Duba, F. de Paula, Rubem, O. Santiago, Minon, Chico, Edelasio, Adolpho, Pedro Maia, A. Pereira, Waldemar, Electrico, J. Cesar, Edgar, Julio Jorge, J. Monte, Oscar Lima, Amarilio, Lubambo, José de Freitas, Ticotico e reservas.

—

FERNANDES VIEIRA SPORT CLUB

No campo do Derby, terá logar, hoje, ás 15 horas, um rigoroso treino, entre a equipe deste club e o *Team Amigo*. O director desportivo do "Fernandes Vieira", bem como o capitão do *Amigo* pede o comparecimento de todos os jogadores.

—

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Reunirá hoje, a directoria deste club para tratar de assumptos de relevancia.

—

PAYSANDÚ F. CLUB

O director de sports deste club convida os jogadores dos 1º, 2º e 3º teams para um rigoroso treino hoje, pelas 15 horas e meia, no Derby.

Assassinato

EM IGUARASSU'

No logar Ramalho, municipio de Iguarassu', residia a exma. sra. d. Maria Amalia Cavalcanti Chacon. Costumava, porém, pernoitar na casa de um seu filho, proximo á sua propriedade.

No dia 9 de maio ultimo não appareceu. Foi então procural-a o seu filho, encontrando-a morta em casa. Porque julgasse ter sido a morte natural, a familia da extincta promoveu a inhumação do cadaver, sem entrar em indagações sobre a verdadeira "causa mortis". A 22 do mez passado foi, entretanto desvendada a verdade do facto. O individuo Antonio Felix de Almeida, conhecido gatuno ali, appareceu com objectos de valor, cuja procedencia era claramente suspeita, em vista do seu estado de miserabilidade. Essa desconfiança se avolumou quando o individuo passou a fazer gastos superfluos, dispondo sempre de dinheiro.

Levado o caso ao conhecimento da policia, esta entrou em indagações e fazendo um retrospecto ao modo como fôra encontrada morta d. Maria Chacon acreditou tratar-se de um assassinato.

Preso, Antonio Felix cynicamente confessou o crime.

Ouvido em auto de perguntas respondeu que no dia 9, ás 14 horas, penetrara na casa de d. Maria Chacon por uma janella e quando procurava abrir uma gaveta onde sabia haver dinheiro, foi pela alludida senhora surprehendido; que para não ser descoberto dirigiu-se a ella e agarrando-a pelo pescoço suffocou-a; que ao largar d. Maria Chacon rolou por terra sem vida; que em seguida, abrindo a gaveta, furtou trezentos mil réis em dinheiro e outros objectos; que na gaveta ainda existiam duas latas cheias de nikeis e que não as levou comsigo por achar difficil a sua conducção; que os objectos que tinha, uns foram furtados da casa da morta e outros tinha-os comprado com o dinheiro furtado.

I cynico assassino acha-se recolhido á cadeia publica e as diligencias já foram entregues ao juiz competente.

Casas populares

A Prefeitura contrahio hontem um emprestimo de 500 contos para levar a effeito esse melhoramento.

Em abril ultimo, a Prefeitura municipal do Recife mandou publicar editaes chamando concurrencia para a construcção de casas populares.

No dia 30 de maio recem-findo terminou o prazo, já uma vez prorogado, para recebimento de propostas, sem que nenhum concurrente se tivesse apresentado.

Admittindo que a causa desse retrahimento fosse a clausula XXVIII do edital estabelecendo que o pagamento ao contractante, pelos serviços executados, seja feito em apolices da divida publica municipal, a juros de 6 % ao anno e amortisaveis em 25 annos, o sr. coronel Lima Castro tratou de obviar o inconveniente por meio de um emprestimo, nesta praça, que habilitasse a municipalidade a pagar em dinheiro a construcção das projectadas casas populares.

Após varias demarches, realizou-se afinal hontem um entendimento entre o prefeito e a importante firma Mendes Lima & Comp.

O emprestimo ora concluido é de 500 contos que vencerão o juro de 6 % ao anno, com amortisações em 25 annos.

A Prefeitura, melhor apparelhada desse modo para realizar em condições mais vantajosas o melhoramento em questão, vae publicar o mesmo edital, com a modificação necessaria na referida clausula.

MOVIMENTO OPERARIO

UNIÃO FERRO-VIARIA DO NORDESTE EM PERNAMBUCO

Realizou-se no dia 29 de maio, a eleição da nova directoria desta associação, que tem de gerir os seus interesses até novembro deste anno, a qual ficou assim constituida:

Conselho administrativo — Manoel Rocha, Gaudencio Rodrigues, Francisco Lins, Cassiano de Albuquerque Pereira, Orlando Feijó, Carlos Romão Nilo e José Macedo.

Conselho executivo — secretario de relações, Oscar Crespo; 1.º secretario, Euclides Moura; 2.º secretario, Antonio R. Dantas; thesoureiro, Eutychio Lyra; sub-thesoureiro, Manoel Chagas.

CHOQUE DE VEHICULOS

Hontem, ás 6 1|2 horas, o automovel da 6.ª Região militar, ao passar pela ponte da Bôa Vista, foi de encontro ao bond n. 130, da linha Torre-Magdalena, guiado pelo motorneiro chapa 702.

Devido á violencia do choque, o auto teve damnificado os para-lama, as rodas dianteiras e a cobertura.

O guarda civil n. 125, que se achava de ponto nas immediações áquella hora, effectuou a prisão do "chauffeur", levando-o para o Quartel general.

O desastre foi occasionado por uma manobra infeliz do "chauffeur" que, procurando se desviar de um bond de Olinda, foi de encontro ao bond que descia em sentido contrario.

Em vista de ter o automovel ficado atravessado na linha, o transito de bonds passou a ser feito pela ponte de Santa Izabel, sendo pouco tempo depois restabelecido o trafego.

Não houve, felizmente, nenhum desastre pessoal.

O melhor fabricante de **Kola efervescente** e **Ginger-ale** no norte do Brasil é A. Andrade & Cia.

Espancamento

ENTRE ANTONIO OLYNTHO E SÃO CAETANO

Os passageiros do comboio que partiu hontem, pela manhã, de Rio Branco, foram testemunhas de um terrivel doloroso espectaculo. Ao passar o trem no logar Mandacaru' municipio de Caruaru', na sahida de uma curva, a machina alcançando um cavallo do individuo José Alegria que trabalhava na conducção de lenha para o leito da linha ferrea. Buscando salvar o animal, o inventurado operario foi apanhado pelas rodas da machina que o esmagaram horrivelmente.

A horripilante scena foi presenciada, da porta da casa da victima, pela sua esposa e filhos, que gritavam desesperadamente.

Retirado de sob os vagons, foram os despojos do desgraçado popular collocados num sacco e levados para São Caetano, onde tiveram sepultura.

O facto teve logar ás 9 horas e dez minutos.

A locomotiva era guiada pelo machinista João de Sant'Anna, que não parece ter tido responsabilidade no tragico accidente.

Todavia ficou preso em São Caetano, afim de prestar explicações e esclarecimentos sobre o acontecimento, na policia.

A victima que se dedicava á agricultura, era casado, deixando mulher, duas filhas e um filho.

MOVIMENTO MARITIMO

O "LIMBURGIA"

Segundo communicados recebidos hontem pela firma Julius Von Sohsten & C., aportará ao Recife hoje, á tarde, o grande paquete "Limburgia", que sahio de Lisboa no dia 27 do mez p. findo.

Sahirá depois de pequena demora para o sul esse vapor, que é um dos maiores, ou sinão, o maior dos que trafegam na America meridional.

Tem 19 mil toneladas de registro.

O "GOSCONIER"

Chegado ante-hontem no Lamarão, deu entrada hontem em nosso porto o "Gosconier", que trouxe a reboque o vapor belga "Perunier".

Este veio com as caldeiras avariadas, em consequencia de fogo a bordo manifestado ha dias nas carvoeiras e em um dos porões que contém combustivel.

O "Gosconier" tomará aqui 300 toneladas de carvão, depois do que proseguirá viagem para os portos do sul.

Para o combate ao fogo de bordo do "Perunier", a firma Cory Brothers & C., consignataria daquelle cargueiro, dispõe de trabalhadores, de alvarengas, de rebocadores, além de bombas e materiaes necessarios para sua extincção.

O fogo está localisado no porão n.º 1, como foi verificado, pelas 11 horas, mas lavra com pequena intensidade.

O carvão foi carregado em Cardiff, donde sahio com destino a Buenos Aires.

LUCTA E FERIMENTO

Os antigos desaffectos José Honorio e João Innocencio de Jesus, hontem, ás 20 horas se defrontaram no logar Bebedouro, districto policial da Varzea, e travaram lucta ambos armados de foice, resultando da contenda sahir o primeiro com ferimento no braço.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e acha-se recolhido á Casa de detenção.

Foi aberto inquerito a respeito e proseguem as diligencias na delegacia do 2º districto.

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DO **DR. A. TIGRE** — (Especialista)

(Ex-auxiliar da clinica do prof. Dr. J. Marinho, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

CONSULTAS: **Avenida Rio Branco, 119, 1.º andar (Edificio do Cabo Allemão) das 14 ás 17 horas, todos os dias.**

RESIDENCIA — Rua Conde da Bôa-Vista, 785 — Telephone, 1100.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 1

CARLOS DE VITIS

Coração de creança

PRIMEIRA PARTE

Renascimento

I

Libertação

Eram dez horas da manhã.

No boulevard Boston, em Royan, entraram dois homens n'um café, indo sentar-se a duas mezas, proximas uma da outra, mas cada um separadamente.

O creado, dirigindo-se a um delles, perguntou:

— O que deseja?

— Vermouth.

— De Turim ou de Bordéos?

— De Bordéos! E' mais perto...

— Sim, senhor.

E dirigindo-se ao outro freguez, perguntou tambem:

— O que deseja?

— Vermouth.

— De Turim?

— Não! De Bordéos, rapaz, de Bordéos!

— Trago já.

Pelo aspecto do primeiro cliente via-se ser um creado de casa rica; tinha a cara raspada, cabello bem tratado, collete preto de riscas amarellas e bonet com pala de polimento.

O segundo vestia um fato completo de fazenda cinzenta; tinha o bigode comprido e o cabello branco cortado á escovinha, olhos azues de reflexos metallicos e rosto expressivo.

Cantarolava uma canção patriotica:

Todo o povo altivo,
Que sob os céos respira...
Era o nosso amigo Ivan.

— Camarada, disse o primeiro freguez dirigindo-se a elle, peço desculpa... mas vejo que temos ambos o mesmo gosto... Vermouth para os dois... Eu tambem gosto de cantar nas horas vagas mas os diabos me levem se já alguma vez ouvi essa musica.

Ivan, admirado, olhou para o indiscreto.

— E' a "Alma da Polonia".

— Não conheço... De resto, não tenho vontade de cantar...

— Mas ainda ha pouco disse que...

— Pelo menos hoje. Estou damnado!...

— O que lhe aconteceu, homem?

— Raios do diabo! Muitas, cousas...

— Socegue, amigo, socegue! Não se zangue!

— Falla bem! Aposto que não é creado?

— Creado, eu? Não! Mas já o fui...

— Pois eu ainda o sou. Chamo-me José; o meu patrão é o conde d'Anouville e a minha patrôa, a filha, é Martha d'Anouville. Raios a partam.

Ao ouvir o nome d'Anouville, Ivan estremeceu.

Mas apenas perguntou:

— Que razões tem para desejar que os raios a...

— Porque é uma patifa de marca, a maior patifa que eu conheço; exigente como nenhuma, altiva, desdenhosa, má...

— O que lhe fez ella?

— Tem-me feito tudo... Não me dá um momento de descanço; ando quasi sempre na rua, em recados, ou, então, manda-me andar kilometros sobre kilometros, a pé. E esta manhã chamou-me "miseravel imbecil".

Em qualquer outra occasião, Ivan ter-se-ia divertido á custa do pobre diabo; mas, naquelle momento, pelo contrario, a sua cara alegre annuviou-se subitamente.

— O seu patrão chama-se com certeza Anouville?

— Chama.

— E é conde?

— E'.

— O que faz elle?

— Não faz nada.

— Mas noutro tempo?

— N'outro tempo, creio que era addido á embaixada.

— Onde?

— Na Russia... na America... ou no diabo que o leve!

Ouça cá, meu rapaz, o seu patrão é um tratante

— Conhece-o?

— Se conheço!

— Onde o vio?

— Isso agora é muito perguntar!...

— Está bem. Gostava que me dissesse o resto mas respeito o seu segredo. O que eu já percebi é que tenho razão para desconfiar do tal conde. Mas tenho de me safar, para ir fazer um recado á "trinca-espinhas" da Martha. Mas tornar-nos-emos a ver, hein, camarada? Havemos de nos encontrar outra vez... Assim o espero.

— Póde muito bem ser, disse Ivan laconicamente.

José sahio.

O polaco ficou a pensar:

— Se fosse elle? Mas é, com certeza... Tornou-se a casar, o desalmado, e tem uma filha, uma filha já mulher... Como isto me aviva tristes recordações!!... Onde estará o meu filho?... Onde? E o da princeza!... Ah! vou pedir mais um copito... E' para esquecer!... Não ha melhor remedio!... Rapaz!...

Mas, neste momento, sentio que alguem, por traz delle, lhe tocava no hombro.

Voltou-se e vio um homem ainda novo, de rosto franco e bondoso. Era Jacques.

— Peço desculpa, meu caro senhor, mas dá-me licença que lhe faça uma pergunta?

— Duas ou tres, se quizer...

— Aqui tem primeiro o meu cartão.

E tirou um cartão da algibeira, apresentando-o a Ivan.

Este leu: "Jacques Ricard".

— Conheço muito bem o seu nome. Já o li nos jornaes.

— E' possivel...

— E' o de um artista... esculptor, se bem me lembro. Foi o senhor quem...

— Fui eu, fui. E o senhor quem é?

— Eu... sou rendeiro em Marennes, e chamo-me Ivan, Ivan Potowski.

— E' russo?

Da Polonia.

— Desculpe a minha indiscrepção; ouvi ha pouco uma conversa que teve com o pobre homem que acaba de sahir daqui. Eu estava escondido atraz daquella porta. Desejava, pois, saber se realmente conhece o conde d'Anouville.

Ivan hesitou durante um momento, mas o rosto leal do esculptor decidio-o.

— Sim, conheço.

— Não pergunto onde e como o conheceu. Quero só saber uma cousa: é effectivamente um miseravel?

— Um perfeito miseravel.

— Bem. Não me disse ha pouco que morava em Marennes?

— Sim, moro, para o servir...

— Para me servir?

Agora era Jacques quem hesitava.

Mas, finalmente, perguntou:

— Quer vir dar um passeio comigo?

— Porque não? Dá melhor vontade!

Pagaram as despezas e sahiram.

Jacques proseguio:

— O senhor agrada-me sinceramente. Está ainda resolvido a prestar-me um serviço?

— Com todo o gosto, porque — não sei porque — tambem o senhor me agrada.

— Obrigado.

— Já fui soldado... Fallo com o coração nas mãos...

— Isso vê-se. Mas não é precisamente de mim que se trata. E' de uma mulher.

— Já desconfiava...

— Mas não sabe quem é essa mulher...

— Lá isso, não!

— Antes de tudo, dá-me a sua palavra de honra de que a nossa conversa ficará entre nós?

— Palavra de soldado!

— Gosta desse Anouville?

— Odeio-o.

— Pois bem! E' da mulher delle que se trata.

— O que? Eu?... Eu prestar um serviço á mulher desse monstro?!

— E' um monstro, sim... mas a mulher, não! Oh! não!

— Queira explicar-se.

—Já me explico. O conde d'Anouville está aqui, com a filha. Habita em Pontaillac.

— Ha bocadinho que o sei.

— Sim, soube-o pelo criado. Eu ouvi tudo.

— E a mulher?

— Tambem cá está; mas não vive com o malvado conde.

— Não?

— E' como lhe digo. E' uma santa mulher, uma americana com quem elle casou por causa dos milhões que ella possuia, e a quem, por motivos que ignoro, sequestrou, como louca, n'uma casa, que é precisamente visinha da minha, lá em cima, no alto, e tambem perto de Pontaillac.

— Já começo a perceber.

— Ora, a infeliz senhora está guardada por uma megera, que eu conheço tambem perfeitamente, uma velha abominavel, de quem, diga-se entre parenthesis, fiz a conquista...

Jacques acompanhou esta declaração com uma gargalhada e proseguio:

— Isso é uma historia muito comprida. N'uma palavra: Consegui travar relações com a pretendida louca. Quero salval-a, quero tiral-a d'aquella casa...

— E parece-lhe que isso será possivel?

— E' e muito mais facil será com o auxilio de alguem. Esse alguem é que eu ainda não tinha encontrado. Ao senhor já uma vez encontrei, e tambem n'um café, como este. Lembro-me bem de que, fallando a seu respeito, ouvi dizer a um commerciante de Royan:

— "Alli vae o melhor rapaz do mundo"!

"O que eu ignorava é que conhecia o conde.

— Por meu mal...

(Continua).

ILEGÍVEL

VARIAS

Sendo o dia de hoje santificado, consagrado pela Egreja a festa do Corpo de Deus, não haverá expediente, por tolerancia, nas repartições publicas, conservando-se fechados a Associação commercial, os bancos e a maioria das casas de negocio.

*

Uma commissão da Sociedade de medicina, constituida pelos srs. drs. Francisco Clementino, presidente, Meira Lins, 1º secretario e Baptista da Silva, visitou hontem, ás 20 horas, na "Pensão Landy", o notavel cirurgião portuguez sr. prof. dr. Custodio Cabeça, a quem, em nome d'aquella associação scientifica, foi cumprimentar e ao mesmo tempo convidar para realizar no Recife uma ou duas conferencias sobre assumpto de medicina ou cirurgia.

O sr. prof. dr. Cabeça acolheu fidalgamente a commissão, deixando de acceder ao convite por se achar prestes a partir de Pernambuco com destino ao Rio de Janeiro.

*

Assumio hontem a inspecção da 6.ª região militar o sr. coronel Felippe da Fonseca Galvão, commandante da guarnição de Fortaleza, donde acaba de chegar no "João Alfredo".

*

Para tratar de assumptos urgentes, reunirá amanhã, ás 12 e meia horas, a congregação da Faculdade de direito do Recife.

*

Não funccionarão hoje, por ser santificado o dia, as escolas municipaes do Recife.

*

O Thezouro do Estado pagará amanhã 3.º dia util as seguintes folhas: Directoria de hygiene e saude publica, Juizo dos feitos da fazenda, Presidio de Fernando de Noronha, Gymnasio pernambucano, Escola normal, professores, lentes e juizes em disponibilidade, Imprensa official e pensionistas especiaes.

Os funccionarios que não receberem amanhã os seus vencimentos, só o poderão fazer do 9º ao 15º dia util. Bem assim fica prohibido o adiantamento de pagamento dos funccionarios cuja classe não tenha sido chamada.

*

O administrador do Mercado publico de S. José suspendeu hontem por 8 dias o talhador Agesilau Pereira de Araujo, por ter vendido 2 kilos de carne verde faltando 600 grammas.

*

Os srs. Oliveira e Silva requereram licença á Prefeitura Municipal do Recife para installarem uma pharmacia no predio n. 651, Estrada dos Afflictos, freguezia da Graça.

*

A Directoria de hygiene e saude publica está convidando os srs. Silva Braga & Cia., a comparecerem naquella Repartição das 12 ás 14 horas, para tratar de uma sua conta.

*

Acaba de ser promulgado e publicado o decreto legislativo n. 119, approvando o acto n. 299, de 22 de maio deste anno, praticado pelo sr. governador do Estado, em virtude do qual s. excia. elevou a 186:644$000 o credito supplementar de .... 150:000$000, aberto á verba consignada no artigo 1.º, paragrapho 2.º da lei orçamentaria vigente.

*

Em 2ª discussão, a Camara estadual approvou o parecer da commissão de constituição, legislação e justiça, dando provimento, em parte, ao recurso interposto por José de Góes Lima e outros contra a disposição da actual lei orçamentaria de Correntes, para o fim de mandar a Prefeitura desse municipio cobrar as taxas do n. 4 da tabella C, apenas com o augmento de 20 °|° sobre as anteriores, retiradas da constante do n. 5, ambos os numeros da tabella C, as palavras — nos armazens — e annullado por illegal o dispositivo contido no art. 13, todo da referida lei orçamentaria.

*

Foram approvados pela Camara estadual em 3ª discussão os projectos que autorisam a convocação de um Congresso para unificação do direito processual brasileiro e a isenção de todos os impostos estaduaes, por 10 annos, para a construcção de edificios modernos destinados a hoteis nas praias balnearias e nas cidades de Garanhuns e Caruarú.

*

Aos srs. prefeitos municipaes, o sr. secretario geral do Estado está dirigindo a seguinte circular:

"No intuito de satisfazer a solicitação constante do officio n. 65, de 29 de maio proximo findo, do sr. dr. Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti, delegado geral do recenseamento, neste Estado, peço-vos, com o maior empenho, em nome do exmo. sr. dr. governador, que auxilieis, tanto quanto possivel, o delegado seccional neste municipio, para a acquisição dos dados necessarios á bôa execução de tão util e indispensavel serviço publico. Saude e fraternidade. — F. Pinto de Abreu."

*

O Conselho municipal do Recife acaba de approvar todos os actos administrativos praticados pelo prefeito sr. coronel Eduardo de Lima Castro, constantes da mensagem com que abriu a 2ª sessão ordinaria daquella corporação.

*

A Recebedoria estadual arrecadou hontem a importancia de 53:441$300, proveniente de diversos impostos.

*

Pelo sr. secretario geral do Estado foram designados hontem os officiaes da Recebedoria, Libanio Francisco de Figueiredo e Marcellino de Barros Lessa, para exercerem interinamente os logares de 3os. escripturarios da mesma repartição, durante o impedimento dos funccionarios effectivos bachareis Octavio Guimarães Paiva e João Julião Regueira Pinto de Souza Netto.

*

Foram exonerados hontem pelo sr. governador do Estado dos cargos que occupavam na Recebedoria o bacharel Benedicto de Abreu e Lima, escrivão da receita e Antonio Coura, 3º escripturario.

Para o logar deste foi nomeado o sr. Pedro Silva.

De uns e de outros...

Quando se poderia esperar que o "foot-ball" concorresse para a mais intima approximação entre as diversas entidades sportivas da Republica, e mesmo entre os Estados, todos os dias temos a prova de que os resultados obtidos, por aquelle meio, são inteiramente diversos.

Era natural que se esperasse a união de todos os "sportmen" brasileiros para a obra de soerguimento da raça e desenvolvimento das qualidades que a disciplina, o espirito de iniciativa, de cohesão e de solidariedade do jogo trazem comsigo. Em toda a parte a educação physica constitue objecto de particular interesse por parte dos governos, os quaes veem nella uma collaboradora indispensavel ao homem moderno que mais do que nunca precisa ter um corpo são numa alma sã.

O que se vae registrando entre nós, porem, é que nem sempre o postulado de Juvenal encontra sua effectivação na pratica.

As qualidades physicas se desenvolvem, mas as qualidades moraes e intellectuaes nem sempre caminham, ao lado, como seria de desejar. Não contesto as vantagens do jogo, mas o que é necessario é temperar o enthusiasmo que desperta a luta com uma dose de bom senso, de tolerancia e de medida, que tanto valem na vida.

As occurrencias que aqui se deram, durante a permanencia de um club paulista, foram de facto lamentaveis, e é para os seus auctores, directos ou indirectos que vão as linhas acima escriptas.

Mas toda a gente sabe que a ellas não deram o seu assentimento os elementos mais representativos do Sport pernambucano, antes as condemnaram, em reiteradas manifestações de cordealidade, de amisade e de sympathia para com os "players" visitantes. Todavia era inevitavel o exagero das primeiras noticias.

O que seria de desejar era que os responsaveis pelo serviço de informações ao publico tivessem o maior escrupulo nessas cousas.

O acre commentario de um jornal paulista que tanto nos feriu a nossa susceptibilidade não é mais que a consequencia de nossa propria falta.

Quando foi dos acontecimentos do Pará — acontecimentos que, depois se chegou a saber, foram levianamente alterados — muitos de nossos jornalistas ou chronistas sportivos se deixando levar pelas primeiras informações bordaram a respeito considerações que muito desagradaram e irritaram mesmo aos paraenses. Estes, em revide, voltaram ao caso, com grande magoa e espirito de desaffronta, e o resultado foi provocar o mal estar, hoje patente, entre os centros sportivos daqui e daquella capital do norte.

Tivessemos nós aguardado a palavra official, tendo em mira principalmente não dar vulto a um incidente entre brasileiros, e certo não haveria a exploração jornalistica em torno do facto.

O commentario do orgam paulista, na parte que mais nos toca, não tem outra base que a imprensa de Belem, evidentemnte apaixonada pelo que de mal nós dissemos por nossa vez dos jogadores de sua terra.

Essas cousas precisam acabar. A injustiça que agora nos vem de São Paulo é o castigo de nossa propria injustiça.

E' mister que o "foot-ball" não seja um pomo de discordia no meio da nossa gente. Para isto muito influenciarão com o seu prestigio e autoridade os homens de imprensa do paiz, probos e patriotas, a quem a nota do escandalo não agradará por certo.

Porque então esse jogo estaria perfeitamente contra-indicado para a obra de solidariedade nacional que hoje tanto nos preoccupa, e era o caso de se lhe oppormos com todas as forças...

A. FERNANDES.

"Estrellas de Junho" á venda

*

O poeta Santos Chocano em favor de quem a intellectualidade sul-americana tem promovido um commovente appello ao presidente da Guatemala, por ter sido condemnado á pena ultima, era um dos funccionarios de mais prestigio no governo de Estrada Cabrera que foi ultimamente derribado.

Poeta notabilissimo, jornalista e polemista vigoroso, muito embora o celebre pamphletario Vargas Villa o desdenhasse numa obra celebre, "Os Cesares da decadencia", Santos Chocano é um dos mais notaveis representantes da moderna mentalidade latino-americana.

Tendo nascido no Perú, viveu muito tempo na Europa, onde exerceu funcções diplomaticas, passando depois aos Estados Unidos, aonde o foi buscar a fascinação mecenica de Estrada Cabrera. Por Guatemala passaram, com elle, Vargas Villa, nicaraguense de origem, como Ruben Dario, José Marti, cubano, Nicolau Gonzalez, colombiano, toda uma phalange de exuberantes talentos, servidos por esplendida cultura humanistica, philosophica e esthetica.

DE LONDRES

Directo pelo Cabo Submarino

Um delegado bolshevista — Ainda a Irlanda — A Liga das Nações e os trabalhos maritimos — Alta e baixa de preços.

LONDRES, 2. — ("Diario de Pernambuco"). — O sr. Krassin, commissario da viação e commercio externo, do soviet russo, tem conferenciado aqui com a commissão permanente do supremo conselho economico, na qual todos os alliados estão representados.

Teve tambem uma conversação preliminar com os srs. Lloyd George, Curzon e outros ministros inglezes.

O progresso das negociações depende largamente das garantias que o sr. Krassin possa dar em favor do governo do "soviet".

A propaganda bolchevista será terminada e os prisioneiros alliados que se acham em poder dos bolchevistas serão postos em liberdade se as relações commerciaes com a Russia forem restauradas.

As propostas do "soviet" serão cuidadosamente examinadas antes que os alliados concluam unanimemente o accordo.

Por mais prevenido que se deva viver com o governo russo parece que o caso agora não é para ser encarado com hostilidade. E' vital, para o seu ponto de vista, estabelecer a reputação de uma conducta honesta dentro dos limites do seu credo e concorde ou não qualquer outro povo com esse credo, é assumpto fóra de questão para o accordo que se projecta.

Os bolchevistas devem estar convencidos de que a unica propaganda efficaz do seu regimen de governo seria o restabelecimento da Rusia na sua posição economica no mundo e fazer que os machinismos e outros artigos que somente os alliados podem fornecer sejam absolutamente necessarios.

Seria difficilmente concebivel que os alliados, propondo-se na conferencia de Spa a firmar a posição economica da Europa em bases solidas, deixassem de tomar em consideração o problema economico da Russia.

Por meio das propostas do sr. Krassin os alliados ficarão pelo menos em melhor posição para immiscuir-se com a situação europêa e se o resultado dessas negociações for satisfactorio immenso beneficio resultará não somente para a Russia como para toda a Europa.

—

As ultimas manifestações criminosas dos "sinnfeiners" na Irlanda são provavelmente de molde a não tornar sympathico o seu movimento aos americanos.

Grupos mascarados e armados destruiram a grande estação de signaes situada na parte mais alta da ilha, a qual prestava grandes serviços aos navios que cruzam as proximidades, auxiliando-os na segurança da navegação.

Esse ultrage é especialmente uma ameaça para muitos americanos agora chegados á Europa, alguns dos quaes foram induzidos a subscrever fundos para os "sinnfeiners".

Actos como esse, juntos aos incendios de casas particulares não concorrerão certamente para enfraquecer a posição do governo inglez nem para fortalecer o movimento em favor da autonomia da Ilha.

Os ataques ás estações de defeza das costas, a destruição de apparelhos de salvação etc., são indubitavelmente ataques a propriedades do governo, mas propriedades que qualquer governo mantem para beneficio geral.

Outro logar incendiado foi o Calista Clontarf, que durante a guerra a corporação da Dublin adquiriu e era utilisado para bem succedidas experiencias na cooperativa de jardinagem, pelas mulheres.

A corporação dos "sinnfeiners", e não o governo inglez, foi prejudicada.

Felizmente não são todos os irlandezes que procedem assim, como creanças petulantes e perversas e acções como aquella fortalecem as sympathias pelos elementos moderados da Irlanda, cuja assistencia em favor do regimen do "home-rule" é muito valiosa para o governo inglez.

—

A segunda reunião da Liga das Nações, em a Conferencia Internacional do trabalho a ser relisada em Genova daqui a quinze dias, tratará da applicação do principio das oito horas nos trabalhos do mar e dos portos.

Espera-se conseguir uma solução a respeito, bem como sobre o projecto internacional relativamente ás cartas de maritimos, incluindo muitos outros pontos taes como regulamentos das tripolações, condições sanitarias a bordo dos navios, prohibição da admissão de trabalhadores que tenham quatorze desembarques, compensação de seguros, liberdade para as marcas de bordo e cobertas de carga.

Nenhuma industria se relaciona mais do que essa com a Conferencia internacional do trabalho nem tem mais directa e immediata opportunidade. Nenhuma se ajusta melhor ás bases internacionaes.

Toda nação que tem porto é competidora poderosa das demais e se seus regulamentos sobre navegação divergem uns dos outros, os armadores de umas podem prejudicar os de outras por meio de intoleraveis processos de competencia.

E' tanto no interesse dos patrões como no dos trabalhadores que os regulamentos internacionaes visam prevenir as condições dos trabalhadores na falta de hygiene, que sempre constituio um perigo na industria maritima, a mais experimentada de todas as grandes industrias.

—

Nos ultimos seis mezes a media dos preços de generos alimenticios subio de 286 por cento, que era no fim de 1913, para 329 por cento.

Por outro lado, a media dos preços de materiaes, depois de se haver elevado de 308 por cento, do fim de 1913, para 356 por cento, durante os mezes de janeiro e fevereiro, cahio no fim de maio para 317 por cento.

Houve algum augmento no valor do assucar e cereaes, particularmente a cevada.

Por outro lado houve declinio no preço do chá, café e cacáo e reducção, pelo governo, no custo da carne de carneiro.

A restricção das facilidades de credito com relação a negocios especulativos vai influindo no custo dos materiaes.

A baixa nos preços dos couros continua sem interrupção.

O augmento no preço do carvão envolvendo geral revisão nas cotações de commercio de ferro e aço, foi uma excepção principal para a baixa do movimento.

Notavel baixa teve em maio a lã. As pelles de carneiro, de 1.ª sorte, baixaram de 57 pence para 44 por libra e as de qualidade media de 29 para 20 1|2 pence. O estanho declinou, em maio, de 345 esterlinos por tonelada para 275.

GRANT.

Faculdade de Medicina

Reunio hontem, ás 19 horas, na séde da Sociedade de medicina, a congregação da Faculdade medica recentemente fundada no Recife.

A sessão que teve grande concurrencia, foi presidida pelo dr. Octavio de Freitas, secretariado pelos drs. Thomé Dias e Fraga Rocha.

Importantes assumptos ficaram resolvidos.

Após longo debate, foi votado o regimento interno, moldado no das Faculdades officiaes do Rio e da Bahia.

Ficou deliberado que as aulas dos dois primeiros annos do curso medico tivessem inicio a 1.º de julho, prorogando-se o anno lectivo até março de 1921. As matriculas estarão abertas até 20 do corrente, devendo realizar-se dessa data até 20 a inscripção para os exames vestibulares.

Procedeu-se depois a eleição para a administração da Faculdade, dando o resultado seguinte: director, dr. Octavio de Freitas; vice-director, dr. Gouveia de Barros; e thesoureiro, dr. Souto Maior.

A congregação approvou ainda uma indicação no sentido de ser nomeada uma commissão para solicitar do sr. prefeito do Recife a cessão do edificio da "Escola Manoel Borba", á rua Barão de S. Borja, a fim de no mesmo funccionarem os cursos theoricos da Escola, devendo ser installados os praticos na Escola de pharmacia que acaba de adquirir um vasto predio áquella rua. A commissão ficou composta dos srs. drs. Edgar Altino, Raposo Pinto e F. Simões Barbosa.

Ficou ainda resolvido que se officiasse ás congregações da Escola de odontologia e da Escola de parmacia e odontologia, propondo a fusão desses institutos com a Faculdade de medicina.

O sr. Luiz Correia de Araujo Mello communicou hontem, ao dr. chefe de policia haver no dia 31 do mez findo assumido as funcções de subdelegado do 1.º districto de São José, na qualidade de effectivo.

—

Ao dr. chefe de policia o sr. Manoel Mascarenhas communicou, hontem, haver assumido as funcções de subdelegado do 2.º districto de São José.

NOVO FOLHETIM

"Coração de Creança"

Um novo folhetim surge hoje no rodapé do "Diario".

E, desta como de vezes anteriores, estamos certos que a nossa escolha será ratificada pelas preferencias dos nossos leitores.

"Coração de creança" é um lindo romance, de acção intensamente dramatica, com um enredo bem urdido, tendo episodios verdadeiramente emocionantes.

E' a historia simples e tocante de uma creança, pequena na idade e na consideração social, porém, grande pela bondade de seu coração, pela pureza de seus sentimentos generosos, couraça forte e invencivel contra todos os tropeços e ciladas que a maldade humana lhe prepara no caminho da vida.

O autor do "Coração de creança" é o applaudido romancista francez Carlos de Vitis — nome que dispensa qualquer referencia elogiosa, de tal modo já se tornou conhecido e estimado pelo publico legente.

JORGE V

Por entre os mais intensos jubilos, a nação britannica vê passar hoje o anniversario natalicio do s. m. Jorge V.

Desde 1910, quando foi elevado ao throno, o soberano inglez constituio-se o fautor mais decidido do progresso do seu povo, o orgão legitimo de suas aspirações, o "leader" natural de seus interesses no seio da sociedade internacional.

Mercê de sua politica liberal e esclarecida, a cujo serviço tem posto as suas notaveis aptidões de estadista e as suas nobres qualidades de homem, tem Jorge V conseguido que a Inglaterra vença brilhante e honrosamente successivas etapas no caminho da civilisação.

Registrando o auspicioso acontecimento, o "Diario" sauda á distincta colonia ingleza de Pernambuco e ao respectivo consul mr. H. Elford Dickie.

—

Na fachada do edificio do consulado britannico será hasteado, em homenagem á data, o pavilhão nacional inglez.

EM OURICURY

Prisão de um celebre assassino

Em dias do anno de 1914, no povoado de Moraes, municipio de Ouricury, por questões de somenos importancia, o celebre criminoso Joaquim Farncisco da Silva, saccando de uma pistola, assassinou barbaramente o negociante Miguel Hypolito Ferreira, dentro de seu estabelecimento commercial.

Diversos populares que se achavam presentes correram em soccorro do infeliz commerciante e na occasião em que procuravam prender e desarmar o assassino, foram pelo mesmo aggredidos travando-se lucta. Sahiram feridos gravemente o popular Ladislão de tal e Apolonio Eloy e José Senhô.

O primeiro destes, em consequencia dos ferimentos recebidos, veio tambem a fallecer horas depois.

O criminoso que tem a alcunha de "Joaquim Pequeno" logo após a pratica do delicto evadio-se. Hontem o dr. chefe de policia recebeu communicação do delegado de policia daquelle municipio, de haver capturado no dia 13 do mez proximo findo o referido assassino, que se acha pronunciado nas penas do artigo 294 parag. 1º do codigo penal.

Estatua a José Mariano

Foi approvado hontem na Camara estadual, em 3.ª discussão, o projecto do sr. deputado André Gomes concedendo o auxilio de 5:000$000 para a erecção de uma estatua, no Recife, ao inolvidavel democrata José Mariano.

Em andamento no Conselho municipal ha outro projecto do sr. Aliain Teixeira concedendo identico auxilio.

Ao que sabemos, o movimento em favor de tão sympathica idéa se alastra por todos os municipios, quer nos Conselhos quer por iniciativa particular.

Poucos homens publicos tiveram a felicidade de gosar de tanto prestigio no seio do povo como o inolvidavel pernambucano, que bem merece a homenagem que lhe vae ser prestada.

—

Publicamos abaixo o resultado de uma sub[illegible] pelo sr. João Carlos Duarte e cujo producto se acha recolhido á Caixa economica:

Coronel José Maria Carneiro da Cunha, 1:000$; dr. Gil Carneiro da Cunha, 100$; João Carlos Duarte, 50$; Antonio Pessoa de Siqueira, 50$; dr. Francisco Arruda de Mello, 50$; Julio Cavalcanti, 50$; Pedro Duca, 50$; Eugenio Bezerra Cavalcanti, .. 50$; cel. José Peregrino Leite, 50$; Nicolau Orrico, 50$; Padre Antonio Lagreca, 50$; Manoel D. Falcão, 50$; Antonio Rodrigues Mello, 30$; Izidoro Siqueira Guerra, 25$; José Albuquerque Cavalcante, 20$; dr. João Mayrink, 20$; Abilio Valença, 20$; Carlos Mendes, 20$; Joaquim A. Falcão, 10$; drs. Armando e Mario Monteiro, 10$; Manoel Lins F. Caldas, 10$; dr. Althebel Oliveira Santos, 10$; Affonso Augusto Freire, 10$; Maximiano G. Souza, 7$; João de Lyra Paula, 5$; Americo Freire, 25$; Victorio Gomes, 5$; Silvano Silva Portella, 5$; João Ribeiro Moraz, 5$; Manoel Ramos Lyra, 5$; Arthur Oscar França 5$; José Ildefonso Mello, 5$; Manoel Lins Silva, 5$; Marcellino Coutinho, 10$; José Machado F. Cavalcante, 5$; dr. Fausto Agustinho Mello, 5$; Caetano Sylverio Lima, 5$; Agnello Cavalcante, 5$; Antonio Vicente, 5$; João Rodrigues Primo, 5$; prof. José da Hora Beda, 20$; Alberico Benevides Falcão, 2$; Eloy Pino, 2$; Ulysses Pessoa Carvalho, 2$; Manoel Nicoláo Moraes, 2$; Benlo Lins Albuquerque, 2$; Marcelino Ribeiro, 2$; José Soares da Silva, 2$; Francisco Santiago, 2$; Muciano Vasconcellos, 2$; João Candido da Silva, 2$; Olhoniel O. Pedroza, 1$; Theolonio Costa Torres, 1$; Pedro Campos Beltrão, 1$; João Thomaz, 1$; Luiz Sussuarana, 1$; José Raymundo 1$; João de Siqueira Valença, 1$; Ismael Silva, 1$; Raphael Calabria, 50$; Pedro Cassio, 10$; Antonio Thenorio, 10$; Gaspar Francisco Cié, 5$; José Gaspar Silva, 5$; Octacilio Coutinho, 5$; Anthero Clarindo, 5$; Guilhermino Mello, 5$; Alvaro Rego Barros, 3$; Alfredo Rocha, 5$; Francisco Rocha, 1$; Caetano Alves, 2$; J. Augusto, 2$; José Francelino Lima, 2$; Salustiano Bezerra, 1$000. Total: 2:056$000.

ULTIMA HORA

Pela "W. Telegraph" (Cabo Submarino)

RIO, 2. — Foram promovidos os coroneis Gregorio de Paiva Meira e Affonso de Castilho, o tenente-coronel José Franco Ferreira, o major Benedicto Olympio da Silveira, o capitão Alberto Leyrant e o tenente Misael Cavalcanti Assumpção.

—

RIO, 2. — O governo cogita da encampação da rede ferroviaria do Rio Grande.

—

RIO, 2. — O sr. Costa Rego apresentou á Camara dos deputados um projecto que autorisa o poder executivo a promover o centenario da nossa independencia acceitando o concurso de todas as classes sociaes.

—

RIO, 2. — A bancada do Rio Grande do Sul reunio-se hoje novamente, não chegando a accordo sobre a escolha do seu leader.

—

RIO, 2. — Foi reformado o contra-almirante Joaquim de Albuquerque Serejo e graduado o vice-almirante Henrique Sadock de Sá.

—

RIO, 2. — O senador Metello apresentou um projecto combatendo a venda de venenos violentos e impondo penas severas aos infractores da lei.

—

RIO, 2. — Uma reunião, que hoje teve logar, do Centro do commercio do leite foi muito agitada.

Os varejistas protestaram contra o augmento do preço e chegaram a tentar aggredir os directores da Companhia Salutar, que pretende monopolisar o commercio do leite e elevar o preço.

—

RIO, 2. — Será nomeado sub-director da navegação, do Lloyd Brasileiro o sr. Deocleclo Wellington.

—

RIO, 2. — Numerosas costureiras appareceram em publico aqui trajando elegantes "overalls dos preços de 15$ e 50$000.

—

RIO, 2. — Na Camara dos deputados o sr. João Mangabeira discutio o caso dos estudantes da Bahia, dizendo que as informações do commando da região, lidas naquella casa do Congresso, são contrarias á verdade dos factos.

—

RIO, 2. — Falleceu o actor João Colás.

—

RIO, 2. — A Associação Commercial protestou contra a mensagem do prefeito, sr. Sá Freire, na parte em que chama o commercio de mal educado e mentiroso.

—

RIO, 2. — O sr. Samuel Neves, alto funccionario do Tribunal de contas, sahio hoje trajando "overall".

—

RIO, 2. — A commissão de diplomacia da Camara concedeu licença ao sr. Raul Fernandes para acceitar o cargo de delegado do Brasil junto á commissão de reparações.

—

RIO, 2 — A Central do Brasil repara o trem que ha de conduzir os soberanos belgas.

O carro-refeitorio, que devia servir ao rei dom Carlos, de Portugal, é do estylo Renascença e dispõe de 12 poltronas.

O carro dos fumantes e o carro-dormitorio que era destinado á rainha d. Amelia, foram todos reformados, sendo, como esses, luxuosos, os dois carros dormitorios e os dois carros salões.

—

RIO, 2. — O sr. Alfeu Santos Faria, extradictado a pedido do Uruguay, requereu uma ordem de habeas-corpus que será julgado segunda-feira.

—

RIO, 2. — Falleceu no hospital do exercito o soldado Benedicto de Carvalho, victima de meningite cerebro-espinhal.

Ha outro enfermo em estado grave, do referido mal.

—

RIO, 2. — Pedio reforma o coronel Raphael Clemente Telles Pires.

—

RIO, 22. — Por occasião da visita dos soberanos belgas haverá nesta capital uma grande parada militar, formando a Escola Militar e esquadrões das tres armas.

A guarda de honra ao rei Alberto será dada pelos alumnos da Escola Militar.

Na Villa Militar haverá festas.

O general Tasso Fragoso irá a S. Paulo ficando ás ordens do rei Alberto.

—

RIO, 2. — Falleceu em S. Paulo o barão Werneck.

—

RIO, 2. — Naufragou em Iguape o vapor brasileiro "Candido", que conduzia 100 passageiros.

Estes foram salvos por duas chatas que iam de reboque.

Os prejuizos sobem a 200 contos.

—

ROMA, 2. — A respeito da decisão do papa, de suspender a prohibição de visitas dos chefes de Estado a Roma, lembram que o ultimo caso foi a visita do sr. Epitacio. O Vaticano então communicou não ter protestado porque o sr. Epitacio ainda não tinha sido empossado, sendo assim recebido e não excommungado.

Os reis da Hespanha, da Belgica e da Saxonia tentaram obter licença para vir a Roma e não obtiveram.

Durante a conferencia de paz o conde Romanones iniciou negociações com o ministro Orlando e monsenhor Cerreti afim de preparar a visita do rei Affonso e tambem do rei de Belgica.

Dos seus esforços resultou a suspensão da prohibição.

—

GENEBRA, 2. — O juiz militar francez em Ludwigshaven, na zona occupada, condemnou o capitão Inhot, allemão, a 16 annos de prisão, por ter pilhado um castello dos francezes.

Inhot foi preso em Francofort. Sua residencia estava cheia de moveis, quadros e tapeçarias retiradas durante a occupação allemã na França.

O accusado allegou que milhares de officiaes fizeram o mesmo, inclusive o kromprinz.

ESTRELLAS DE JUNHO
Revista familiar de sortes :: Anno VI--1920--Num. 6
Edição do DIARIO DE PERNAMBUCO
Já se acha exposta á venda

Diario Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. d.:

Amelia de Brillo Alves, esposa do sr. Joaquim de Brillo Alves;

— Zulmira de Paula Almeida;

— Olivia Montarroyos, esposa do sr. João Montarroyos;

— Maria Olindina de Oliveira, esposa do sr. José Lopes de Oliveira;

— Francellina Araujo, esposa do sr. José Gomes de Araujo;

— Esther de Mello Silva Reis, esposa do sr. major Luiz Silva Reis;

— Blandina Castro, viuva do saudoso dr. Aprigio Castro;

— Francisca da Silva;

— Eugenia de Almeida, esposa do sr. Abilio R. de Almeida;

— Carlota Cunha, esposa do sr. Manoel da Cunha;

— Thereza Paes Barretto;

As senhoritas:

Dalva Lins Mendonça, filha do sr. José de Mendonça;

— Alice Lessa;

— Clotilde de Barros, filha do sr. Leandro de Barros;

— Irene Jardim, filha do sr. Antonio Jardim;

— Maria ... do sr. ... Pereira de Lyra; [illegible]

— ... filha do sr. capitão Aristides de Souza Campos;

— Zulmida Almeida, filha do dr. Theophilo de Almeida, funccionario do thezouro do Estado;

As pequenas:

Miriam, filha do sr. Manoel G. de Mendonça;

— Iracema, filha do sr. capitão Luiz Ventura;

— Luiz, filho do sr. Lindolpho Gomes de Almeida;

— Luiz, filho do sr. Antonio F. Pessoa;

— Livio, filho do sr. capitão Laurindo Monteiro;

— Eduardo, filho do sr. Jacintho Pinto Malheiros;

— Milton, filho do sr. Pedro Marinho Falcão;

Os senhores:

Eduardo J. Pinto Malheiros;

— Marcellino Lapa;

— tenente Oscar de Carvalho;

— Antonio da Silva Maia;

— Eurico Britto de Andrade;

— Argemiro José de Souza;

— José Laurentino de Mello;

— Anisio de Paula;

— Luiz Venancio Couto.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Ribeiro de Britto, clinico nesta capital e senador federal por este Estado.

*

Faz annos hoje o sr. tenente Ildefonso Siqueira Cavalcanti.

*

Completa annos hoje a senhorita Zulmira Almeida, professora publica e adjuncta do grupo escolar Wenceslau Braz.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Arnaldo Jansen Ferraz.

*

Faz annos hoje o joven Onlido Erasmo Pires Ramos, auxiliar do commercio desta praça.

*

Vê passar hoje sua data natalicia nosso talentoso confrade dr. Thomé Gibson, director-proprietario do *Jornal Pequeno*.

*

Transcorreu a 31 do mez findo, o anniversario natalicio da applicada normalista Maria Emilia Goulart, residente em Maceió.

*

Completa annos hoje a gentil senhorita Laura Carneiro da Cunha, filha do sr. coronel Jesuino Carneiro da Cunha e sua exma. esposa d. Rosa Cunha e noiva do sr. Felinto Pessoa Sobrinho, da casa Francisco Pinto & Cia.

*

Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Alice Magalhães de Oliveira Leite, esposa do sr. major José de Oliveira Leite, proprietario do "Hotel Universo". O distincto casal dará recepção ás pessoas que o forem cumprimentar, á noite, em sua casa de residencia á rua Vidal de Negreiros 366.

*

DR. MURILLO SILVA — Faz annos hoje o illustre dr. Murillo Silva, conceituado clinico nesta capital.

Tanto no corpo medico pelo seu talento e pericia como na sociedade pernambucana, mercê de suas inconfundiveis qualidades moraes, o anniversariante tem um logar de destaque, devendo ser hoje muito felicitado.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. coronel João Baptista Furtado, funccionario da Santa Casa. O distincto cavalheiro ha de ser, por certo, muito cumprimentado.

*

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do dr. Izaltino Poggi, funccionario do Thezouro estadual, e sua exma. esposa d. Maria do Carmo de Barros Poggi, com o nascimento de seu primeiro filho Auryio.

*

CASAMENTOS

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua das Cruzes 90, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

José Alonso de Medeiros, natural deste Estado e Elisa Uchôa Vianna, natural do Amazonas, solteiros, residentes á rua Gregorio Junior, (Cordeiro), em Afogados.

Antonio José de Oliveira, viuvo, residente na Torre e Prescilla Bellarmina da Conceição, solteira, naturaes deste Estado, residente á Estrada dos Remedios, em Afogados.

José Ferreira da Silva e Maria José Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Pina.

Manoel Baptista de Azevedo e Generosa Gomes da Costa, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Napoleão Francisco de Mello e Virginia Roberta da Santa Cruz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes elle no Recife e ella em Santo Amaro.

João Oliveira de Araujo e Maria Correia de Andrade, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Torre em Afogados.

*

O 2º escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graças, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 90, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Francisco Vieira Marques, auxiliar do commercio, residente á rua Formosa e d. Julia da Conceição Lecatt, residente á rua Visconde do Rio Branco, na Boa Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

Alvaro Martins Moreira, auxiliar do commercio, residente á rua Visconde de Goyanna n. 58, e d. Josepha Lopes Barros, residente em Fernandes Vieira n. 149, solteiros, naturaes deste Estado.

*

ASSOCIAÇÕES

Pela "Cooperativa dos Funccionarios Publicos" foram pagos em Maio findo os donativos seguintes: as legatarias do socio Vicente da Silva Monteiro, 4:843$000; as do socio Fernando Cavalcanti de Albuquerque Lins, 3:000$000; a do socio Claudino de Mello Luz, 2:853$000 e a do socio Marianno Moraes da Silva, 1:718$000, tendo sido restituida a legataria do mesmo socio a quantia de 167$000 de contribuições pagas como socia adherente.

Com estes pagamentos eleva-se á 831:853$636 a quantia despendida com o pagamento de donativos.

*

VIAJANTES

GENERAL CALHEIROS LIMA. — Tomou passagem, hontem, no "João Alfredo" com destino ao Rio de Janeiro, o illustre sr. general dr. Jorge Calheiros de Lima, inspector da 6.ª Região militar com séde nesta capital.

Ao embarque de s. excia. que se effectuou ás 16 horas, no caes Alfredo Lisboa, compareceu todo o mundo official, além de numerosas pessoas de suas relações.

*

Segue hoje para Nazareth, o sr. Moysés Florivaldo, auxiliar do "Jornal do Recife".

*

FALLECIMENTOS

José Tavares — Telegramma particular recebido por pessoa de sua familia trouxe a infausta noticia do fallecimento no Rio de Janeiro do sr. José Tavares, padrasto da exma. sra. d. Rosina Guerra Novaes, esposa do coronel dr. José Novaes, commandante da Força publica deste Estado.

Era o extincto um cavalheiro de elevados dotes moraes, possuindo um vasto circulo de relações, em cujo seio causou a sua morte a mais funda consternação.

*

Lauro e Carlos de Lima Sodré — O illustre sr. dr. Emmanuel Sodré e sua exma. esposa d. Alcina de Lima Sodré, residentes no Rio de Janeiro, vêm de passar por um doloroso golpe com a perda de seus extremecidos filhinhos Lauro e Carlos.

As infortunadas creancinhas eram netinhas do illustre sr. dr. Lauro Sodré, governador do Estado do Pará e do bravo general Carlos Jorge Calheiros de Lima, commandante da 6.ª região militar com séde nesta capital.

Aos inconsolaveis genitores de Lauro e Carlos, enviamos os nossos sentidos pezames pelo fundo golpe que soffreram.

*

Falleceu, hontem, ás 13 horas, em sua residencia, á rua Imperial 951, o venerando coronel João Barbosa Cordeiro Campos.

O extincto, que contava a avançada edade de 66 annos, era casado com a exma. sra. d. Joanna Dantas Cordeiro Campos, de cujo consorcio deixa filhos maiores.

Era pae do sr. Elyseu Campos, socio da firma Medeiros Dantas & Cia., desta praça e da senhorita Elisa Dantas Cordeiro Campos, alumna da Escola normal official.

O seu enterramento terá logar, hoje, ás 9 horas, no cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa onde se deu o obito.

*

Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu, no dia 29 de maio ultimo, na Escada, o sr. Antonio Francisco da Costa Campos, que ali exercia o logar de official do registro civil.

Era casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Maria Conceição da Costa Campos e contava 60 annos de idade, deixando quatro filhos maiores.

O extincto que era muito bemquisto e possuia um vasto circulo de relações, teve um enterramento muito concorrido.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Reune hoje, em sessão ordinaria, ás 15 horas, no edificio do Gymnasio pernambucano, o Instituto archeologico e geographico pernambucano.

Vida escolar

ESCOLA SUPERIOR DE ELECTRICIDADE

Terão inicio amanhã, 4 do corrente, ás 14 horas, as provas escriptas dos exames dos diversos semestres dos cursos de engenheiros topographo, electricista e mecanico.

— Continuam abertas, no palacete da escola, em Parnamerim, á rua da Estrella, n. 350, as inscripções para o exame de admissão.

CENTRO ACADEMICO DE ELECTRICIDADE

O "Centro Academico de Electricidade do Recife", em reunião realisada hontem, deliberou telegraphar aos academicos da Faculdade de direito da Bahia, affirmando a solidariedade de seus associados.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Amanhã, sexta-feira, ás 12 horas, haverá aula pratica de direito Romano, para ser compulsado o "Corpus Juris civilis", pelos alumnos do 1.º anno, os quaes deverão comparecer sob pena de não prestarem exame parcial da mesma materia a se realisar na proxima segunda-feira, ás 12 horas. Os exames de direito constitucional, e philosophia do direito terão logar no sabbado, 5 do corrente, das 10 ás 11 e de 11 ás 12 horas.

ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Reunir-se-ha amanhã 4 do corrente, ás 8 horas, o Centro Academico para tratar dos exames parciaes, pelo que, pede-se o comparecimento de todos alumnos.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXAMES PARCIAES

Estão marcados os exames parciaes das differentes materias do curso:

Sexta-feira, 4, ás 11 horas, direito internacional privado (livre docencia do dr. Antonio Ignacio).

A's 10 e 1/2, pratica do processo civil e commercial (dr. Methodio Maranhão); ás 12, medicina publica (dr. Edgar Altino); ás 13, direito administrativo (dr. Annibal Freire).

Sabbado, 5, ás 11 horas, direito internacional publico (livre docencia do dr. Antonio Ignacio), (2ª chamada), 10 ás 11 direito constitucional e de 11 ás 12, philosophia do direito.

SCENAS & TELAS

FESTIVAL PINTO DE MORAES — Terá lugar, no dia 9 do corrente, o festival artistico do actor Pinto de Moraes, da Companhia Garridos actualmente trabalhando no Theatro Moderno.

O espectaculo que é dedicado á mocidade estudiosa, patrocinada pelo Centro academico da Faculdade de direito, promette ser um dos melhores da presente temporada.

Será enscenada a comedia "O arrombador de cofres", em 3 actos e 4 quadros, na qual deverão tomar parte os principaes elementos do conjuncto artistico trabalhando no casino da praça Joaquim Nabuco.

No intervallo do 2.º acto da 2.ª sessão será levado a effeito no palco do Moderno um acto de variedades pelos estudantes.

Para organizar a festa o Centro academico da Faculdade de direito designou a seguinte commissão: Asdrubal Villarim, Santos Leite, Nestor de Souza, Gondim Netto, Mario Porto, Sylvio Rabello e Oscar Bandeira.

POLYTHEAMA — O programma de hoje neste apreciado casino da Boa Vista está a merecer de sobra um especial destaque.

A's 14 1/2 horas, haverá uma "matinée", com magnificos e escolhidos numeros pela apreciada troupe Garbins que se vem exhibindo no "Polytheama" com grande e real successo.

Para a sessão de "soirée", tambem a empreza daquelle cine-theatro se esmerou na organisação do programma.

Na téla, serão projectados os films: "Universal Jornal" e "O accordo", possante drama em seis actos, interpretado pelos festejados artistas Ruth Clifford e Kennett Hallan.

No palco, a troupe Garbins deliciará a assistencia com um esplendido e caprichoso acto de variedades.

THEATRO MODERNO — Teve logar, hontem, nesta sympathisada casa de diversões, o festival artistico dos applaudidos artistas Thereza Gatti e F. Sensação, do elenco da companhia Garridos que trabalha com invejavel successo no "Moderno".

A concurrencia áquelle cine-theatro foi vultuosa e selecta, merecendo os beneficiados uma acolhida magnifica da platéa.

Na téla, Jack Pickford e Louise Hull dois festejados artistas da cinematographia americana, apresentaram a sua ultima producção de arte — "O caminho da fortuna".

Este film agradou á assistencia que acolheu, com viva sympathia, a fina pelicula da acatada fabrica "Paramount".

No palco, a companhia Garridos representou, em "première", o excellente drama em tres actos — "A éscrava Isaura", com um soberbo exito.

A interpretação do novo drama esteve á altura, destacando-se, porém em primeira linha, os Garridos, Thereza Gatti e F. Sensação que foram fartamente applaudidos pela assistencia.

Hoje, será repetido o esplendido programma acima.

CINEMA ROYAL — No salão das rosas deste apreciado cinematographo será projectado o empolgante drama — "Eterna historia", um commovente romance de amor interpretado pelos insignes artistas Alberto Collo Ida Talli e Suzanna Ardoin.

No salão dos chrysanthemos, será passado um film sensacional — "Entre os horrores da matta virgem".

Tomai o **Guaraná** de A. Andrade & Cia., que é o melhor dos apperitivos.

PEQUENOS FACTOS

O tenente Firmino Lyra Flor communicou, hontem, ao dr. chefe de policia haver, no dia 26 do mez proximo findo, assumido as funcções de subdelegado de Vicencia, municipio de Nazareth, o sr. Sebastião Lopes de Albuquerque.

Foram recolhidos, hontem, á Casa de detenção, á ordem de varias autoridades, os individuos: Manoel Nunes de Barros, Pedro Francisco de Lima, Sebastião Cabral, Severino Joaquim da Silva, Sebastião Severino da Silva, José Gomes da Rocha e as mulheres Maria José e Joanna Vicencia de Paula.

Do mesmo estabelecimento foram postos em liberdade trinta e um individuos presos correccionalmente.

ASSISTENCIA PUBLICA

Foram medicados, hontem:

ás 14 e meia horas, pelo dr. João Guimarães, por ter fracturado o braço direito, o menor de 8 annos de idade Hayvelton Costa Real, branco, pernambucano e residente no Arruda;

ás 15 horas pelo dr. João Guimarães, por apresentar ferimento contuso no labio superior o popular João Felismino, pardo, com 28 annos de idade, casado, pernambucano, e residente em Santo Amaro;

ás 15 horas, pelo dr. João Guimarães, por ter soffrido ferimento contuso no pé esquerdo, o menor José Francisco de Assis, pardo, com 15 annos de idade, solteiro, pernambucano e residente em João de Barros;

ás 16 e 40, pelo dr. João Guimarães, por haver soffrido ferimento contuso no indicador direito, o popular Abel Esteves, branco, com 28 annos de idade, casado, pernambucano e residente á rua Imperial;

ás 19 e 45, pelo dr. Ramos Leal, por ter soffrido contusão na mão direita, o popular Moysés F. da Silva, mestiço, com 27 annos de idade, solteiro e residente á avenida Archimedes de Oliveira,

ás 20 horas, pelo dr. João Guimarães, por ter soffrido forte contusão no quadril, o popular Olympio de Medeiros Corrêa, branco, com 72 annos de idade, viuvo e residente no Feitosa.

"Estrellas de Junho" á venda

LOTERIA FEDERAL

82 Extr. Em 2 de Junho de 1920. 129 do plano 297.

Telegramma recebido pela Agencia Geral em Pernambuco.

32260	20:000$000
58604	3:000$000
18703	1:000$000
22167	1:000$000
35114	1:000$000

Premios de 500$000

4823 — 17214 — 43628 — 48191

Premios de 200$000

192	1313	5385	6112
6980	10904	17311	29175
33399	40171	40191	41266
47698	47975	51829	.....

Estão premiados com 100$000

2160	3186	3130	3727
4493	5697	12129	14111
14388	17546	21900	22944
26208	29929	33561	35125
35821	37382	40049	41995
42299	49221	49163	49635
50349	52781	52920	53956
54653	55066	.....	.....

Approximações

32259 e 32261	200$000
58603 e 58605	100$000

Dezenas

32251 a 32260	40$000
58601 a 58610	20$000

Centenas

32201 a 32300	12$000
58601 a 58700	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 60 teem 4$000, os terminados em 0 teem 2$000, excepto os terminados em 60.

SOLICITADAS

Superior Tribunal de Justiça

AGGRAVO DE PETIÇÃO

Relator -- Desembargador Antonio Guimarães.

AGGRAVANTE -- Cicero Ferreira.

AGGRAVADO -- The American Mercantile Bank of Brasil, Inc.

MINUTA DO AGGRAVANTE

EGREGIO TRIBUNAL

Para este Egregio Tribunal aggravou-se CICERO FERREIRA, com fundamento no artigo 669, paraggs. 2 e 15 do Regulamento n.º 737 de 25 de Novembro de 1850, do despacho de fls. 77, com que o Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª vara denegou vista dos presentes autos ao Aggravante para oppôr embargos de terceiro, de conformidade com os termos da petição de fls. 77.

O FUNDAMENTO DO AGGRAVO

O fundamento do aggravo nas disposições citadas está aqui fóra de toda duvida. A lei é expressa.

O paragrapho 3.º do artigo 669 citado dispõe que: caberá o aggravo de petição "de sentença que não admitte *o terceiro que vem oppor-se á causa* ou á execução, ou que appella da sentença que o prejudica".

A decisão aggravada com que o illustrado Dr. Juiz *a quo* denegou vista para o Aggravante oppôr os seus embargos de terceiro na presente causa, enquadra-se perfeitamente nessa disposição, uma vez que taes embargos constituem uma verdadeira opposição.

A Jurisprudencia assim tem julgado invariavelmente.

O Supremo Tribunal Federal, por accordão unanime de 28 de Julho de 1915 (mil novecentos e quinze), publicado no vol. 40, pg. 503, da *Revista de Direito, de Bento de Faria*, teve occasião de pronunciar-se do seguinte modo:

"Cabe aggravo, com assento no art. 54, n.º 6, letra C, da lei n.º 221 de 1894 cuja primeira parte é reproducção do que já prescrevia a Ord. liv. 30, tit. parg. 31, do despacho que nega vista para embargos de terceiro senhor e possuidor, por serem estes uma verdadeira opposição, conforme a doutrina corrente".

E' preciso notar-se que a disposição da lei n.º 221, citada no alludido accordão, é tambem reproducção da disposição do paragrapho 3º. do art. 669 do Reg. 737.

Tambem a 2.ª Camara da Côrte de Appellação, por accordão de 18 de Janeiro de 1910, decidiu que cabe aggravo do despacho que denega vista para embargos de terceiro senhor e possuidor. Revista ct. vol. 15, pgs. 352.

Quanto ao fundamento do aggravo na disposição do parag. 15 do citado artigo 669 — *damno irreparavel* — é innegavel a sua procedencia.

Em vista do conceito classico do damno irreparavel é evidente que o despacho aggravado tambem incide naquella disposição. E' aliás coisa sabida, que todo despacho denegatorio de vista para embargos causa damno irreparavel. Nem nunca houve quem o contestasse.

O merecimento do aggravo já está aqui sobejamente explanado nas duas petições de fls. 73 e 74. (Vide a petição adeante publicada).

O Aggravado dizendo-se credor do Aggravante propoz contra o depositario das mercadorias a que se referem os documentos de fls. a presente acção de deposito, afim de obter a entrega d'essas mercadorias e pagar-se dos seus creditos.

O depositario, por sua vez dizendo-se prompto a realisar essa entrega, si o Aggravado obtivesse o necessario consentimento do Aggravante, recusou-se, porém, a fazer essa entrega porque o Aggravante lhe havia communicado não consentir absolutamente nella.

Vê-se assim que o Aggravado recorreu á *acção de deposito* para *executar* os pseudo-contractos de penhor de fls., e isso sem dar sciencia ao Aggravante da absurda *execução* de taes contractos.

Vamos logo mostrar que o procedimento do Aggravante attenta contra a lei.

EM NOSSO DIREITO COMMERCIAL NÃO HA MORA SEM INTERPELLAÇÃO JUDICIAL

A primeira questão que nos cabe examinar é a do vencimento dos alludidos contractos de penhor, afim de sabermos se era licito ao Aggravado pretender *executar* esses contractos para *pagar-se de seus creditos*, como textualmente se escreveu na petição inicial.

O artigo 138 do Codigo Commercial estabelece o seguinte:

"Os effeitos da móra no cumprimento das obrigações commerciaes, não havendo estipulação no contracto, começam a correr desde o dia em que o credor depois do vencimento, exige *judicialmente o seu pagamento*".

Ex-vi do dispositivo do Codigo, acima transcripto, as dividas de que se trata não estão legalmente vencidas para o effeito de serem ajuizadas.

A móra no cumprimento de uma obrigação começa da interpellação judicial, pois importando *a móra* na recusa do cumprimento da obrigação, tal recusa só se póde constatar por aquelle meio.

Desde que não se tenha constatado o vencimento da obrigação por meio da interpellação, não há *móra*.

Segundo JOÃO MONTEIRO, "em direito nem toda delonga no implemento da obrigação constitue o devedor em móra. Esta presuppõe culpa: é, na definição de *Cujacio, a injusta tarditas, quo verbo significatur mala fides;* ou, no dizer de *Saporta: est dilatio culpa non carens. Sine culpa nulla mora. E a móra só se caracterisa externamente depois que o devedor, judicialmente interpellado, não paga*". *Applic. do Direito*, cons. 31, pags. 84.

LACERDA DE ALMEIDA, tratando deste assumpto, escreveu o seguinte:

"—A Ord. não exige interpellação judicial, e a praxe assim o tem sempre entendido. *No Commercial, porém, é indispensavel a interpellação judicial.* "Cod. Commercial, art. 138. — Not. 13 ao parag. 41 da ob. *Obrigações*. Vide mais: — T. DE FREITAS — Consol., art. 482. — C. DE CARVALHO — Nova Consolidação, art. 875.

O erudito PLANIOL, por sua vez, esclarece:

"A régra geral é que a móra do devedor não se opéra de pleno direito, pela unica expiração do praso: a obrigação torna-se exigivel, mas o devedor não está em móra por mais longo que seja o tempo decorrido. E' preciso que o credor tenha dirigido ao devedor um acto denunciando o seu desejo de obter a execução da obrigação, pois, em principio, é o credor quem põe o devedor em móra, e não a expiração do praso". *Droit Civil*, vol. I, nº. 167.

Tambem assim opina LAURENT, PRINC. *de Droit Civil*, vol. 16, n.º 233.

Nem se diga que a obrigação tinha praso certo e por isso era desnecessaria a interpellação, pois, perante o nosso direito, mesmo nesse caso, segundo a opinião de LACERDA DE ALMEIDA, é innegavel a necessidade da interpellação, em face da Ord. cit., Liv., 4, tit. 50, paragr.º 1º., e Cod. Comm. art. 138. Obra cit., nota 14 ao par. 41.

O Codigo Commercial nos art. 137 e 138, é bem explicito, determinando no primeiro, que a obrigação sem praso certo seja *exequivel* dez dias depois da sua data; e no segundo, estabelecendo como criterio para os effeitos da móra, a exigencia judicial do pagamento depois do vencimento, salvo estipulação em contrario.

Ora, nos contractos de fls. não se estabeleceu que, pelo simples facto do vencimento dos respectivos prasos, a móra se constituiria independente da interpellação judicial. A interpellação não foi, pois, dispensada. Até hoje o Aggravante não recebeu interpellação alguma que pudesse constituil-o em móra (Certidão nº. 1). Nem ao menos se lhe deu conhecimento da inicial de fls. 2.

Como pretender o Aggravado o direito de vender o penhor para pagar-se, se não foi até hoje judicialmente, legalmente, constatada a móra do Aggravante?

A *famosa* clausula segunda desses contractos, quando fosse applicavel á hypothese, não teria dispensado a interpellação judicial.

Nessa clausula se dispoz apenas sobre o *direito* que teria o Aggravado de dispôr do penhor *por qualquer meio que entendesse* (?), para liquidação da conta do emprestimo, no caso de não ser paga essa conta, depois de encerrada.

Entre o direito de dispôr do penhor por qualquer meio, sem dependencia de qualquer formalidade ou aviso, e a dispensa da interpellação para constatar o vencimento da obrigação, pela recusa do pagamento, há uma grande e enorme distancia.

E', assim, de todo evidente que em taes contractos se não estipulou que a móra se constituiria independente da interpellação judicial, pelo que o Aggravante jamais incorreu nos effeitos da *móra*. Onde está aqui a prova do encerramento da conta dos emprestimos em questão e da interpellação judicial do Aggravante? Não se a encontrará.

E' NULLO O PACTO COMMISSORIO NOS CONTRACTOS DE PENHOR

A segunda questão que occorre nestes autos é esta: A clausula segunda dos contractos de fls. a fls., auctorisando o Aggravado a dispor do penhor *por qualquer meio que entender, afim de embolsar-se do que lhe fôr devido*, quando applicavel á hypothese vertente, é valida em direito?

A resposta não póde deixar de ser dada pela negativa.

A auctorisação que se contem em tal clausula, em face dos seus termos, amplos e illimitados, assegurando ao Aggravado, como credor pignoraticio, dispor do penhor por qualquer meio que entender afim de pagar-se da divida, claramente importa em permittir que o mesmo credor fique com o objecto do penhor ou pela importancia da divida, ou pelo preço ajustado no acto de constituir-se o penhor ou pelo que estimar o credor; clausulas estas que são insanavelmente nullas.

E a prova de que a clausula segunda envolve um *pacto commissorio*, prohibido pela lei, nós vamos encontrar nos proprios contractos de fls. a fls., nos quaes se estipulou que os artigos dados em penhor, no respectivo vencimento, *ficariam pertencendo ao Aggravado credor*. Vide aquelles contractos, *in princ*.

Mas, de que modo, em que condições, mediante que preço, ficam pertencendo ao Aggravado — *credor* — as mercadorias dadas em penhor?

E' a clausula segunda dos alludidos contractos que nos responde a esta pergunta, assim: — O credor póde fazer suas essas mercadorias, *por qualquer meio que entender*, mediante qualquer preço, sem reserva de condições, **isto é**, não há limites, não há restricções, não há condições, é o que o credor entender, vale unicamente o seu arbitrio, a sua vontade, o seu interesse, por mais sordido e reprovavel que seja até. Assim queira o credor, assim o credor *entenda*!

Não podia estar melhor caracterisado o *pacto commissorio*.

No *Diccionario Juridico-Commercial* de FERREIRA BORGES lê-se que:

"O CREDOR NÃO PODE, EM FALTA DE PAGAMENTO, DISPOR DO PENHOR. *A clausula que autorisa o credor a appropriar-se do penhor e a dispor delle sem as formalidades prescriptas pela lei, é* NULLA". Pags. 288. — *Penhor*.

TROPLONG escreveu que:

"Un tel pacte est immoral: *contra bonos mores;* il est un abus du fort sur le faible, une odieuse spéculation de celui qui a sur celui qui éprouve une necessité d'argent". Nattissement n.º 379 cit. em LAFAYETTE, *Direito das Cousas*, vol. 2, par. 163, not.

E' esse pacto, *celebre nos annaes da fraude*, no dizer de TROPLONG, que o Aggravado incluio nos seus contractos de penhor e agora quer executar, aliás *juris ordine por servato*, não obstante a insanavel nullidade de que a lei o fulmina.

A clausula segunda dos contractos de fls., quando, por absurdo pudesse ser cumprida, porém, nenhuma applicação teria ao presente caso uma vez que ella se refere ao caso em que o proprio Aggravado se tem constituido depositario do penhor. Aqui, entretanto, o depositario constituido foi um terceiro e não o Aggravado, pelo que não se verificou a hypothese prevista naquella clausula que diz: "...*por todo o tempo que o objecto aqui dado em penhor, parte d'elle, ou o seu producto, permanecer* EM PODER DO MESMO BANCO".

Fóra d'esta hypothese, portanto não é possivel ao Aggravado executar a mesma clausula.. Basta ella importar em restricção de direitos para não ser susceptivel de interpretação extensiva ou por analogia e só poder applicar-se á hypothese especial para a qual foi prevista, e ainda mesmo quando qualquer duvida pudesse existir sobre a exacta significação d'essa clausula, a sua interpretação só podia favorecer o devedor e nunca o credor, *ex-vi* da disposição contida no artigo 131, numero 5, do Codigo Commercial, pois, na duvida, deve interpretar-se uma clausula de qualquer contracto contra o estipulante e em desencargo de quem se obrigou, porque, como diz SEGOVIA, é de presumir que o devedor assumiu a menor obrigação, fez a menor renuncia, consentiu na menor restricção de seu direito. BENTO DE FARIA, not. 142, ao Cod. Comm..

De qualquer modo, portanto, não é licito ao Aggravado apossar-se das mercadorias em questão, para dar-lhes o destino que entender ou, mais claro, para fazê-las suas e assim tornar-se proprietario d'ellas, em pagamento da divida, independentemente da venda judicial e da respectiva avaliação, *e sem demandar judicialmente o respectivo pagamento do Aggravante*.

A QUESTÃO DE FACTO

A RECUSA DO AGGRAVANTE NÃO E' CULPOSA E ESTA PLENAMENTE JUSTIFICADA

Ainda uma nova questão occorre neste negocio. Antes de levantal-a, porem, precisamos reportarmo-nos a um facto, em torno do qual gyra todo este negocio.

O Aggravante anteriormente aos emprestimos constantes dos documentos de fls. comprou ao Aggravado diversas partidas de kerozene, no total de doze mil caixas, mediante pagamento a praso e em épocas differentes.

Para pelo Aggravante grande quantidade d'este kerozene vieram a ser transferidos a duas firmas d'esta praça os contractos relativos á parte res-

ILEGÍVEL

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

FUNDADO EM 1812

CASA MATRIZ — **NEW YORK**

O MAIOR BANCO DAS AMERICAS

		OURO AMERICANO
CAPITAL INTEGRALIZADO	$	25.000.000.00
FUNDO DE RESERVA	$	57.270.014.44
TOTAL DO ACTIVO em 28 de Fevereiro de 1920	$	1.002.525.705.59

Os recursos da nossa Matriz estão á disposição das filiaes.

FILIAL EM PERNAMBUCO

114 — Avenida Marquez de Olinda — 114

Estamos admiravelmente apparelhados para ajudar transacções inter-continentaes.

As filiaes do THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK e a sua affiliada, a INTERNATIONAL BANKING CORPORATION, perfazem agora um total de oitenta e tres, situadas nos pontos mais estrategicos do mundo, sendo seis no Brasil e vinte e uma no continente Sul-Americano; e, com correspondentes em todas as cidades de importancia no mundo inteiro, estamos habilitados a prestar um serviço bancario sem igual.

SOLIDEZ — **SEGURANÇA** — **SERVIÇO**

...ante, por intermedio do proprio Aggravado e antes do respectivo vencimento. Feita esta transferencia, com annuencia do Aggravado, que era então representado pelo doutor PAES BARRETTO, a quem incumbia a secção ou departamento commercial ou estabelecimento do Aggravado, foram os referidos contractos liquidados ainda por esse Departamento, cujo chefe ou dirigente, o mesmo doutor PAES BARRETTO, recebeu das firmas que succederam ao Aggravante naquelle contracto, a importancia devida e a elles relativa. (Certidão N.º 2. — 1.º e 2.º itens.)

Estava o Aggravante tranquillo das suas responsabilidades neste negocio do *kerozene*, quando, devido a desintelligencias occorridas entre o alludido DR. PAES BARRETTO e outros funccionarios do Banco do Aggravado, veiu o mesmo DR. PAES BARRETTO a despedir-se deixando o Banco. Os novos directores, em vista de ter ficado o DR. PAES BARRETTO a dever ao Banco, resolvem então responsabilisar o Aggravante pela divida proveniente da transferencia dos contractos do restante do kerozene, pretendendo *ex-propria auctoritate* desfazer actos já de todo consummados e realisados dentro do proprio estabelecimento do Banco, por intermedio d'aquelle seu *preposto*, considerado até á sua retirada como *persona grata* do dito Banco e investido de todas as attribuições de um verdadeiro preposto.

Para *desgraça* do Aggravante, havia elle contrahido diversos emprestimos ao Aggravado e entre elles um de duzentos contos de réis (Rs....... 200:000$000) (fls. 15), porque realisando os seus designios, o Aggravado, que puzera em conta-corrente á disposição do Aggravante aquella quantia, aproveitou-se d'esta circumstancia e ainda *ex-propria auctoritate*, reduziu Conta de Emprestimo o negocio do kerozene, aliás, já liquidado pelo Aggravante, com a transferencia mencionada, e, o que é peior, retirou da Conta-Corrente dos duzentos contos de réis postos á disposição do Aggravante por força do emprestimo feito, a importancia de oitenta contos de réis (Rs..... 80:000$000) e levou-a á conta da divida do kerozene, creditando o Aggravante nesta conta por tal importancia e assim recebendo do Aggravante a divida pela qual já era unico responsavel o doutor PAES BARRETTO, e que aliás, já havia sido a elle paga.

Tudo isso foi conseguido á custa de mil embustes, illaqueando-se a bôa fé do Aggravante, e na occasião em que o Aggravante, precisando levantar parte da importancia que lhe havia sido emprestada, emittira contra o Aggravado o competente cheque, que até hoje lhe não foi pago.

Esses passes magicos, do que se poderia chamar *uma moderna alchimia bancaria*, estão sendo devidamente apurados na acção de deposito em pagamento proposta pelo Aggravante contra o Aggravado, perante o Juizo de Direito da 1.ª Vara do Commercio. E tem sido tão farta a messe de provas colhidas naquella acção, que já se não póde mais duvidar do seu exito.

Isto posto, vamos chegar agora ao ponto que temos em vista.

Ainda mesmo que se pudesse considerar vencida a divida proveniente do contracto de fls. 15, de Rs. 200:000$000, ella não podia ser exigida, em virtude da excepção *non rite adimpleti contractus*, que, segundo o conselho do professor CUNHA LOBO, "assenta no principio fundamental do Direito das Obrigações, em virtude do qual quem quer exigir a execução de um contracto bi-lateral deve ter cumprido a sua propria obrigação". Revista Juridica, vol. XI, pags. 465.

Como mostramos, o Aggravado, havendo emprestado ao Aggravante a quantia de duzentos contos de réis poz dita quantia em Conta-Corrente, afim de ser entregue ao Aggravante parcelladamente e á medida que o mesmo precisasse. Depois d'isto, portanto, não podia o Aggravante *realisar a operação*, a que acima alludimos, da transferencia dos oitenta contos de réis da conta do emprestimo, em conta-corrente, para a conta do kerozene e muito menos em pagamento de uma divida de que já o Aggravante se havia desobrigado e pela qual, aliás, era então responsavel um preposto do mesmo Aggravado, e quando nenhuma convenção, nenhum contracto posterior foi feito, entre o Aggravante e o Aggravado, auctorisando este a applicar aquella importancia do modo por que a applicou.

O Aggravado, com este procedimento, deixou de cumprir com a sua obrigação, em face do contracto de mutuo, que firmou com o Aggravante, desde que esta obrigação importava em pagar ao Aggravante toda a quantia mutuada, sem dependencia de mais circumstancia alguma. Isto é de uma clareza tal, que dispensa quaesquer commentarios.

De qualquer modo, porém, uma coisa é aqui evidentissima: O Aggravante, *si et in quantum*, pelo menos, e até se fazer a prova de que é devedor do saldo do kerozene ou de que, ao menos auctorisou o Aggravado a applicar, ao pagamento d'esse saldo, a quantia de oitenta contos de réis, não pode estar obrigado nem pode ser compellido a pagar ao Aggravado toda a quantia mutuada, pois a referida quantia de oitenta contos de réis não foi recebida pelo Aggravante.

Quando desde já quizessemos adiantar mais alguma coisa, em justificativa do procedimento do Aggravante em todo este malfadado negocio, iriamos mostrar, com vantagens, que o Aggravado pretendendo actualmente considerar-se credor do Aggravante, da maneira apontada, isto é, pretendendo pagar-se por meio dos contractos de penhor de fls., fazendo incidir sob as garantias d'esse contracto o negocio do kerozene, que para esse fim foi convertido em conta de emprestimo e incluido conjunctamente com os contractos de penhor na *conta corrente* aberta em nome do Aggravante, agiu de maneira a extinguir as garantias provenientes d'aquelles contractos de penhor, operando-se a novação de taes contractos.

PAULO DE LACERDA, grande auctoridade nesta materia, tratando das garantias de obrigações, ensina que:

> "Taes garantias são sempre contractos accessorios, que [illegible], vivem com os principaes a que foram ligados afim de assegurar o cumprimento das obrigações assumidas, de modo que, quando o primitivo contracto principal se extingue, os accessorios lhe seguem a sorte e cáem com elle. Uma tal consequencia já era preconisada por PAULO, que doutrinava que *novatione legitime facta liberantur hypothecae et pignus usurae non currunt*".

Contracto de Conta-Corrente nº 1021.

Além de tudo o que fica exposto, accresce que o pseudo contracto de penhor, junto a fls. 28, nenhum valor juridico póde ter em vista de haver sido realisado com procurador illegitimo, isto é, que não tinha poderes para o acto de que se trata.

Como se vê do traslado de procuração, junto com esta minuta, sob n.º ..., entre os poderes conferidos pelo Aggravante a Francisco de Paula Costa Pereira, que assignou como procurador do Aggravante o referido contracto de penhor, não se incluio o de empenhar bens do mesmo Aggravante.

Como é sabido o mandato póde ser geral ou especial: O geral se verifica quando são concedidos poderes sobre todos os bens ou negocios do mandante, *omnium bonorum sive negtiorum*, e o particular ou especial quando os poderes se referem somente a algum, comprehendendo-se no primeiro os actos de administração e no segundo os actos de disposição Cod. Commercial, art. 145.

PIMENTA BUENO, com a sobriedade e precisão de sua technica, ensina que:

> "A procuração, ainda quando geral, não basta para os actos que requerem poderes especiaes, porque ella só abrange as faculdades de administração, e não de *disposição*, ou decisão de negocios que tragam prejuizo grave ao constituinte; para estes ultimos actos é de necessidade que nas procurações, *quaesquer que sejam*, se especialisem os respectivos poderes E' uma justa previsão da lei, que assim resguarda os direitos e evita questões importantes". *Formalidades do Proc. Civ.* n. 92.

Enumerando em seguida os casos em que se fazem necessarios os poderes especiaes e expressos, inclue PIMENTA BUENO:

> "5.º — *EMPENHAMENTO*, isto é, o poder de empenhar bens do constituinte. Dig. Port., vol. 3, art. 606, Cod. Civ. Fr. art. 1988. Com effeito, "accrescenta aquelle auctor, quer o PENHOR como a hypotheca, não pódem ser constituidos senão pelo proprietario, ou por *delegação expressa* d'elle, além do que é manifesto que é um acto de grave prejuiso, e que portanto não se inclue na procuração geral e mera administração de negocios do constituinte". Liv. cit., n. 92.

De igual parecer é tambem TRINDADE em seu livro *Proc. extra-judiciaes*, not. 42:

> "Como na hypotheca se dá o mesmo effeito que no *penhor*, isto é a segurança da divida do credor, só com a differença, que a cousa empenhada é entregue ao credor, e a hypotheca fica em poder do devedor. E' de primeira intuição a gravidade de negocio em ambas as especies; por isso, é imprescindivel o poder expresso para o procurador *empenhar*, hypothecar ou por qualquer modo onerar os bens do constituinte, *como ensinam sem discrepancia todos os jurisconsultos e praxistas*".

Entre os poderes conferidos pela procuração de que se trata não se encontra absolutamente o de empenhar os bens do Aggravante, não obstante se haver nella concedido o poder de *vender*, pois tal poder não comprehende o de *empenhar*, como é geralmente sabido.

GONÇALVES MAIA, cuja auctoridade todos reconhecem, enumerando entre os poderes especiaes, os de hypothecar e empenhar, escreveu em seu livro, THEORIA E PRATICA DAS PROCURAÇÕES, o seguinte:

> "141. — E' regra que o mandato é inampliavel de caso a caso e de pessôa a pessôa. Sendo assim, deve ser estricto para cada um d'esses actos, *vender ou hypothecar*. E é opinião de TEIXEIRA E FREITAS, a proposito, que nem o poder de alienar comprehende o de hypothecar, nem o de hypothecar o de alienar". Consolid. not. 28 ao art. 470. E' a mesma doutrina do Cod. Fr. art. 1897, e Cod. All. de 1897, art. 49".

O contracto de penhor em questão havendo sido firmado por illegitimo procurador é nullo e não póde por isso obrigar ao Aggravante, como está plenamente provado nestes autos.

Todas, estas questões aqui ventiladas justificam o interesse que tem o Aggravante em se oppôr á presente causa e, portanto, á entrega das mercadorias ao Aggravado, do modo por que elle pretende, *sem sciencia nem audiencia do Aggravante*, antes de qualquer interpellação judicial para constituil-o em móra.

O simples facto de deixar o devedor de pagar não significa que a sua recusa seja culposa, pois muitas vezes tem elle motivos valiosos para assim proceder, como aqui acontece com o Aggravante. De modo que privar-se ao devedor de defender-se, e assim mostrar a razão por que deixa de pagar, para armar-se ao credor d'essa faculdade draconiana de pagar-se, a seu arbitrio, *por qualquer meio que entender*, vem a ser, na realidade, a mais injusta e illegal das pretenções.

Isto mesmo já foi indirectamente reconhecido pelo Aggravado quando teve occasião de embargar a acção do deposito em pagamento, proposta pelo Aggravante, na qual o mesmo Aggravado escreveu o seguinte:

> "P. que entre o Embargante e o Embargado há diversas contas e transacções commerciaes, em virtude das quaes é o mesmo Embargado devedor ao Embargante de quantias avultadas.
>
> "P que sómente por *MEIOS AMIGAVEIS* ou por decisão judiciaria, proferida em *ACÇÃO COMPETENTE*, poderão ser liquidadas ditas contas e apurada a responsabilidade do Embargado". Certidão N.º 2, 3.º item.

Pois bem, o Aggravado, que foi o primeiro a proclamar que só por *MEIOS AMIGAVEIS OU POR ACÇÃO COMPETENTE* podia ter logar a liquidação das contas do Aggravante, reconhecendo assim as difficuldades em que se encontrava e que haviam sido creadas por seu proprio preposto vem, depois, proceder a essa liquidação por meio d'uma *acção de deposito*, sem a menor satisfação ao Aggravante, sob pena de prisão, etc.

OS EMBARGOS DE TERCEIRO SENHOR E POSSUIDOR SÃO PERFEITAMENTE ADMISSIVEIS NA HYPOTHESE

Em taes condições e como a presente causa versa sobre entrega de bens nos quaes tem o Aggravante dominio e posse, como se vê dos proprios documentos juntos aos autos pelo Aggravado, e essa entrega do modo por que se a pretende, tem por effeito desapossar o Aggravante dos mesmos bens, com evidente prejuiso para os seus diritos de senhor e possuidor, que não podem estar sujeitos á execuções illegaes, é que o mesmo Aggravante vem oppôr-se com os seus embargos de terceiro senhor e possuidor a que a presente execução se faça naquelles bens, nas condições expostas.

JOÃO MONTEIRO define os embargos de terceiro senhor e possuidor a *opposição feita por terceiro a que a execução corra em bens que são de seu dominio e posse. Proc. Civ.* par. 285, vol. III.

Para verificar-se a admissibilidade de taes embargos, basta, pois, que haja uma execução e que alguem a ella se opponha, na qualidade de senhor e possuidor dos bens sobre que recáe a mesma execução, provando o seu interesse e direito de excluil-a d'ella esses bens, em vista do prejuiso que lhe possa trazer.

A expressão *terceiro* comprehende aquelle que não foi parte na execução, isto é, aquelle que não foi *ouvido* nem *convencido* na acção competente. Pouco importa que elle tenha sido parte no contracto sobre o qual incide a execução, desde que esta não seja intentada contra elle e nem ao menos tenha sido citado ou convencido em tal execução.

Sobre esse ponto pedimos toda a attenção do EGREGIO TRIBUNAL para as allegações da nossa petição de reclamação de fls. 73-76, com que demonstramos a improcedencia do despacho aggravado e o equivoco em que labora o dignissimo Dr. Juiz *a quo*.

JOÃO MONTEIRO diz que na expressão *terceiro* se comprehende até o proprio executado, desde que elle embargue, como proprietario de bens inalienaveis ou dotaes, (not. 2 ao par. 285, liv. cit.) de modo que não há razão para que aquella expressão tambem não possa comprehender quem tenha sido parte no contracto accionado ou executado e se veja na imminencia de um esbulho em seus bens, em situação identica á de que aqui se trata.

Se passarmos em revista, um por um dos recursos facultados pelas nossas leis, não encontraremos para o caso dos autos, senão *os embargos de terceiro*, quer se os conidere *de terceiro senhor e possuidor*, quer de *terceiro prejudicado*, uma vez que, pelo actual technica processual, os d'este ultimo são tambem denominados de *terceiro senhor e possuidor*.

Ao Aggravante só era licito defender-se, depois de iniciada a presente acção perante o juiz que a está processando, não havendo outro caminho a trilhar em sua defeza, nos presentes autos, senão o dos alludidos embargos,

Que Inferno!

UTERO DOENTE!

Que Soffrimentos Horriveis!

Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores na Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas etc. etc. Tudo isso pode ser causado pelas Molestias do Utero!!!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

Sentindo alguns destes Signaes a Senhora deve logo desconfiar que o seu Utero está soffrendo de Inflammação!

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com a Cura deste Orgão todos os outros Males desapparecem e a Mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo que lhe parecia durante a Molestia um Verdeiro Inferno!

Cure-se! Cure-se!!

Use REGULADOR GESTEIRA!

Leia: REGULADOR GESTEIRA é o unico Remedio que cura o Catarro do Utero, as Inflamações do Utero, a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e a Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragias do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores dos Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos, a Queda ou Descida do Utero, os Abortos e as Hemorroidas das Senhoras!

Leia Ainda: UTERINA é o unico Remedio que cura Flores Brancas, os Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras, as Purgações e a Blenorragia da Mulher!!

Só! Só! Só e Somente **Uterina** é que cura o Máu Cheiro e o Fetido dos Corrimentos e das Flores Brancas!

Toda Senhora deve ter sempre em sua casa alguns Vidros de UTERINA e outros de REGULADOR GESTEIRA!!

Banco Francez e Italiano

PARA A AMERICA DO SUL

Sociedade Anonyma

Capital Integralisado Frs. 50.000.000

Reservas Frs. 25.393.537.87

CORRESPONDENTE OFFICIAL — DO THESOURO FRANCEZ / DO THESOURO ITALIANO / DOS CORREIOS FEDERAES SUISSOS

OFFERECE AS MELHORES TAXAS PARA OPERAÇOES DE CAMBIO

Serviço especial de remessas para Italia, França, Inglaterra, Hespanha e Portugal.

SUCCURSAL EM PERNAMBUCO

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 287

CAIXA POSTAL, 125

em virtude natureza especial da acção proposta, e tambem da relevante circumstancia de não ser elle réo na mesma acção.

Não há, nem póde haver lei nenhuma que, num caso semelhante ao presente, permitta a condemnação do Aggravante e o deixe sem defeza, impossibilitado de pugnar pelo respeito aos seus direitos e á sua propriedade ameaçada de um clamoroso esbulho. Ao contrario, o que a lei quer, o que a lei affirma como um postulado dos mais sagrados, é justamente esse direito de defeza do Aggravante que, a todo transe, a cubiça desenfreada de interesses inconfessaveis visa supplantar aqui, para triumpho da fraude e da injustiça.

E' preciso que se saiba que isto aqui não é um veio inexgotavel de oiro, onde se pode cavar a ruina alheia e depois de obtel-a tripudiar sobre as victimas indefezas.

De taes iniquidades estamos certos, nos hão de livrar os nossos honrados Juizes, effectivando as garantias que as nossas leis de Paiz livre e independente estabelecem e outorgam em favor dos que d'ellas precisam e d'ellas se fazem dignos. A elles não demoverão jamais o poderio, a calumnia e a intriga!

O Aggravante espera que o despacho aggravado seja reformado pelo illustrado e honrado Dr. Juiz *a quo*, e que, quando isso não aconteça, o Egregio Tribunal decrete a reforma do mesmo despacho afim de mandar conceder a vista pedida para embargos de terceiro senhor e possuidor, do Aggravante, assegurando-se por esse modo o direito de defeza do mesmo Aggravante e condemnando-se o Aggravado nas Custas como é de

JUSTIÇA.

Recife, Maio de 1920.

O ADVOGADO

Arsenio Meira de Vasconcellos.

PETIÇÃO DE RECLAMAÇÃO, DE FLS. 73

Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Juiz de direito da 2.ª vara do commercio.

Diz CICERO FERREIRA que havendo V. Exc. indeferido a petição a esta junta, em que o Supplicante requereu vista dos autos referidos na mesma petição, afim de oppor embargos de terceiro senhor e possuidor, vem o Supplicante, com o devido respeito, reclamar contra o despacho exarado em dita petição, com o qual V. Exc. denegou a vista pedida, por entender que os alludidos embargos somente podiam ser admissiveis si o Supplicante pudesse ser considerado *terceiro* em referencia ao contracto de deposito, que faz objecto da acção constante dos referidos autos.

Os embargos de terceiro senhor e possuidor constituem uma acção de intervenção formada por *quem não foi parte na causa* em defeza de seus direitos contra execuções alheias, de modo que pouco importa que os mesmos embargos sejam oppostos por quem tenha sido parte no contracto que faz objecto da execução, pois o que a lei quer, *in primo loco*, é que ditos embargos sejam oppostos por quem não inteveio ou não foi parte na causa.

JÁ PEREIRA E SOUZA tratando de taes embargos, teve occasião de dizer o seguinte:

> "Pode oppôr-se á execução qualquer Terceiro *que tiver interesse nos bens em que ella corre* NÃO TENDO SIDO CITADO ou condemnado na sentença que se executa". Primeiras Linhas vol. 3, parag. 453.

A figura juridica do Terceiro, nesta hypothese, não é representada por aquelle que é estranho ao contracto ou acto juridico debatido em juizo entre autor e réo, ou por aquelle que não foi parte em tal contracto ou acto juridico, como, por equivoco, suppõe o respeitavel despacho reclamado, mas sim por aquelle que *não foi parte na causa*, segundo as expressões de PAULA BAPTISTA, ou por aquelle *que não foi citado ou condemnado mas que tem interesse nos bens sobre que corre a execução*, segundo as expressões de PEREIRA DE SOUZA.

E' preciso, pois, não confundir as duas entidades juridicas, acima alluvista do direito substantivo, e do *Terceiro* em relação á demanda que se pleiteia em juizo e que como tal é considerado sob o ponto de vista do direito processual.

O caso juridico que aqui se debate é de todo ponto escapante á figura juridica do Terceiro, considerado sob o ponto de vista do direito substantivo. E tanto é isto verdade que a torrente dos praxistas permitte a opposição dos embargos de que se trata mesmo a quem tenha sido parte no contracto accionado como, por exemplo, a mulher do Executado que pode oppôr-se com — *Embargos de Terceiro* — por seu dote, ainda que fôsse condemnada juntamente com o marido; *e ainda que assignasse a obrigação e a divida fosse contrahida para seus alimentos*. TEIXEIRA DE FREITAS E PEREIRA E SOUZA, vol. 2, not. 832.

Muitos outros exemplos identicos a este poderiam ser formulados.

O que aqui não se poda contestar e, aliás, o proprio despacho reclamado o reconhece, é que o Supplicante é terceiro em relação á acção de que se trata, uma vez que a mesma acção não foi contra elle proposta e nem siquer foi para ella citado.

O Supremo Tribunal Federal decidindo um caso, que pelas suas linhas geraes se amolda perfeitamente no caso de que aqui se trata, assentou o seguinte:

> "O meio efficaz, e de accordo com o nosso direito, é o mesmo que a jurisprudencia portugueza applicou em casos perfeitamente analogos a este occurrente. Tambem no processo civil portuguez a funcção dos embargos de terceiro é evitar a uma pessoa estranha a uma execução de sentença os prejuizos decorrentes da penhora ou cousa possuida por essa pessoa, ou do mandado de entrega dessa cousa ao exequente. Eis o que dispõe o art. 922 do Codigo do Processo Civil: — *Pode deduzir embargos de terceiros quem allegar e provar posse na cousa penhorada, ou na que se mandou entregar ao exequente e não tiver sido ouvido nem convencido na acção*, nem representar quem foi condemnado nella. — Leia-se o que prescrevem as nossas leis e o que ensinam os nossos processualistas e praxistas, e ver-se-ha que o recurso em sua extructura e fins é o mesmo nas duas legislações". Accordão no Aggravo n. 2571. *Revista Juridica*, vol. 16 pags. 108-115.

Como é, pois, que, em se tratando, como aqui, de um procedimento para o qual não foi o Supplicante citado e em que não foi ouvido e muito menos convencido e no qual aliás, nem ao menos é parte, se ha de impedir que o Supplicante se opponha a que se mande entregar ao exequente a cousa, que faz objecto daquelle procedimento, e sobre a qual tem o mesmo Supplicante dominio e posse?

De que outro recurso ou providencia poderia o Supplicante utilisar-se para evitar o esbulho que se intenta praticar contra os seus direitos? Alem dos embargos de terceiro nenhum outro recurso se lhe concéde em tal emergencia.

Na acção de deposito proposta contra o depositario, para execução do penhor, só ao depositario é permittido defender-se. Ao Supplicante, como devedor pignoraticio, só seria permittida a defeza na respectiva acção de execução de penhor, si esta tivesse sido a acção proposta. Para escarneo do sagrado direito de defeza do Supplicante, porém, não foi a esta acção que se recorreu, na hypothese vertente.

Aliás, o direito que nos embargos de terceiro allegaria o Supplicante não seria o mesmo que na acção de execução de penhor elle allegaria.

Nos embargos de terceiro elle teria em vista impedir que se o privasse do seu dominio e posse sobre as 1569 saccas de algodão, fóra do moldes legaes, com preterição das formulas do processo, com sacrificio do sagrado direito de defeza, num procedimento em que não seria ouvido nem convencido.

Em taes condições espera o Supplicante que V. Exc., reconsiderando o despacho reclamado, conceda a vista pedida, como é de toda a

JUSTIÇA.

Recife, 26 de Abril de 1920.

O ADVOGADO

Arsenio Meira de Vasconcellos

Communico ás pessoas de minhas relações a quem remetti convites para meu casamento com "D. Odette Ribeiro de Britto", que o acto religioso terá logar ás 19 horas do dia 5 de junho proximo na igreja do Convento do Carmo e não no Collegio de S. Vicente de Paula.

Recife, 30 de Maio de 1920.

Guilherme Baudouin Pereira.

Aos poderes publicos competentes

As providencias energicas solicitadas por esta folha (ns. 144, 145 e 146) contra as sargetas infectas da rua do Apollo, entrada da rua do Brum, ainda não foram encetadas, a despeito dos justos reclamos dos interessados.

Será preciso que algum delles contraia molestia infecciosa ou rebente dalli alguma epidemia?

Porque não se tomam já as providencias reclamadas?...

AGRADECIMENTO

Dr. Gouveia de Barros hypotheca o seu profundo reconhecimento a todos os seus amigos que lhe testemunharam manifestações de pezar pelo fallecimento de seu venerando pae.

AGRADECIMENTO

Izabel Florentina Gomes e seus filhos agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterramento e que enviaram pezames e assistiram as missas que foram celebradas no 7º dia por alma de seu nunca esquecido esposo e pai **Ildefonso Francisco Gomes**.

DESPEDIDA

O abaixo assignado retirando-se por alguns mezes desta capital e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, aproveita este meio para fazel-o offerecendo-lhes os seus francos prestimos em Portugal ou qualquer parte onde se encontre.

Recife, 29 de Maio de 1920.

Claudio José Guerra.

"Fazenda em Garanhuns"

Sorteio Bella Alliança

Faltando ainda collocar bastantes bilhetes do sorteio "Entre amigos", para a venda da minha propriedade "Bella Alliança", em Garanhuns, sou obrigado a adiar o dito sorteio até a primeira Loteria Federal de setembro do presente anno.

Garanhuns, 28 de Maio de 1920.

Maestro Fernando Jouteux.

Veneravel Irmandade do S. S Sacramento da Matriz de Santo Antonio do Recife

Festa de Corpus Christi

Com grande pompa e tradicional brilhantismo terá lugar na Matriz de Santo Antonio, no dia 3 de Junho p. vindouro (dia santificado) a festa do Orago da mesma Matriz, a qual terá inicio ás 10 horas, e constará de missa solenne, da qual será officiante o revdmo. vigario monsenhor Francisco Joaquim da Silva, sendo acolytado por dois revdmos. sacerdotes.

A orchestra, á cargo do professor Daciano, executará a Missa "Bom Jesus das Dores" do maestro Carlos Araujo, desempenhando os solos os melhores cantores.

A' estação do Evangelho, occupará a tribuna da verdade o missionario capuchinho revdmo. frei Seraphim de Hapissuma, fazendo o panegyrico da solennidade, sendo executada antes do sermão a Ave Maria do maestro "Mercadante" e após o mesmo o Credo do insigne maestro "Concone".

Ao offertorio, a orchestra fará ouvir o Preludio "Ultimo Pensamento" do maestro J. J. d'Almeida.

Após á festa sahirá a solenne procissão, que percorrerá o itinerario do costume, acompanhada por todos os fiéis e pela banda de musica do 21º Batalhão de Caçadores. Ao recolher da mesma procissão será dada a benção do S. S. Sacramento que ficará em laus-perenne — á adoração dos fiéis.

A's 19 horas, occupando a tribuna sagrada o revdmo. Deão, conego José Pereira Alves, proferindo substanciosa oração sacra, entrará em seguida o Te-Deum denominado "Espirito Santo" do maestro Colás — presidido pelo revdmo. monsenhor Silva, sendo no final dada a benção do S. S. Sacramento, precedida do "Tantu-érgo" — do maestro Rosas.

A banda de musica do 21º Batalhão de Caçadores, abrilhantará todos os actos, tocando tambem na vespera ao meio dia.

A imagem do General S. Jorge será exposta á visita dos fiéis no seu altar da Sachristia.

A egreja matriz terá a sua ornamentação á estylo Romano ostentando além disso, lindas palmas e festões, bem como farta illuminação electrica.

Pelo presente, convido todos os fiéis a assistirem aos referidos actos, fazendo assim jús a gosarem das indulgencias concedidas pelo Summo Pontifice, e de ordem do prestimoso irmão juiz, torno extensivo o mesmo convite a todos os nossos carissimos irmãos e de modo particular aos membros da Mesa Regedora.

Consistorio da Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento da Matriz de Santo Antonio do Recife, 31 de Maio de 1920.

Placido Alves de Faria.
Escrivão.

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO

Declaro que vendi ao sr. Luiz Christiano Gomes o meu estabelecimento denominado "Botequim do Gallo", sito á Avenida Norte, n. 464 junto ao Barracão, Santo Amaro desta cidade, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus convidando a quem se julgar prejudicado a se apresentar dentro do prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 3 de junho de 1920.

José de Freitas.

Confirmo;

Luiz Christiano Gomes.

AVISO

Previno aos meus amigos e clientes que transferi a minha residencia para o Caldereiro nº 1830, onde estou á disposição dos mesmos, especialisando molestias de crianças e partos. Telephone n.º 1277.

Dr. Luiz Loureiro

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Pedimos a quem achar ou admittir como ama uma menor de nome Adelaide, côr parda, cabellos bons, roupa azul bastante desmaiada, com chinellos, a fineza de mandar entregal-a na residencia da Fabrica do Gaz que será bem gratificado.

F. Oliveira.

COUPONS DE MAIO 1920

Aviso a todos que compraram os ditos coupons, que poderão aresental-os na matriz da Paz, até o proximo domingo, a qualquer hora. No proximo domingo haverá o sorteio do valioso premio cabendo este a quem maior numero delles apresentar.

Vigario padre **Euclides Landim.**
Afogados, 31 de maio de 1920.

Empreza Luz Electrica de Escada

Ficam convidados os senhores subscriptores do capital para a Empreza Luz Electrica de Escada afim de comparecerem á reunião que terá lugar no dia 3 de Junho proximo á 1 hora da tarde, em uma das salas do Paço Municipal e na qual deverão ser discutidos e approvados os estatutos da mencionada empreza.

Escada, 26 de maio de 1920.
M. Sosthenes Cavalcanti.
Director-secretario.

AVISO

Dr. Rawlinson avisa aos seus clientes e amigos que reassumio a direcção de sua clinica.
Recife, 31 Maio 1920.

BANCO DO POVO

Segunda chamada de capital

Convidamos aos accionistas do Banco do Povo á fazerem a segunda entrada de capital, na razão de 15 % ou sejam 7$500 réis por acção, a que deverá ser effectuada em nossa séde provisoria á rua 1º de Março nº 73, até o dia 15 do corrente.

Os accionistas que não fizerem as suas entradas no praso mencionado, incorrerão nos dispositivos do parag. 2º do art. 4º dos nossos estatutos.

Recife, 1º de Junho de 1920.
Joaquim Franco Ferreira Lopes
1.º Secretario

Concordata preventiva do commerciante

DOMINGOS DIAS DA COSTA
AVISO

Os abaixo assignados, commissarios da concordata preventiva do commerciante Domingos Dias da Costa, na conformidade do disposto no art. 151, parag. 1º, nº 1, da Lei n.º 2024, de 17 de Dezembro de 1908, avisam aos credores e mais interessados que, por ventura, tenham de fazer, se acham a sua inteira disposição, a fim de receberem as reclamações podendo para tal fim serem diariamente encontrados, das 13 ás 15 horas, no estabelecimento do concordatario, á rua Pedro Affonso n.º 7, desta cidade.

Recife, 28 de Maio de 1920.
OS commissarios
João Soncades & Cia.
Viriato & Villa Chan.
José Nunes da Cunha.

Ao commercio e ao publico

Communico ao commercio d'esta praça e de Alagoas e ao publico em geral, que nesta data, dissolvi a Sociedade que tinha com o Senhor Eloy Maia, na Cidade de Viçosa, Estado de Alagoas, para a exploração de negocios de assucar, algodão, mamona e cereaes, retirando-me pago e satisfeito de meo capital e lucro, ficando o activo e passivo da firma Maia & Campos sob a responsabilidade do socio Eloy Maia.

Recife, vinte e nove de Maio de mil novecentos e vinte.
José Ferreira de Campos.
Confirmo:
Eloy Maia.

EDITAL

Fiscalisação do Porto do Recife
LEILAO DE TERRENO

De ordem do sr. dr. engenheiro chefe interino faço sciente aos interessados, que o agente de leilões Romeu de Gusmão, devidamente autorisado e de conformidade com as condições de venda em vigor, no dia 10 de junho p. futuro, ás 13 horas, em sua agencia á rua Visconde de Itaparica, antiga do Apollo n. 90, levará em hasta publica o lote de terreno designado na planta competente sob a letra J. e situado no Isthmo de Olinda, conforme o requerimento que nesse sentido fôra feito pelo sr. Manoel Mendes Bezerra.

O preço minimo por metro quadrado é de quarenta e cinco mil réis (45$000).

Secretaria, em 11 de Maio de 1920
Henrique Saraiva.
Escripturario effectivo, no impedimento do secretario do engenheiro chefe.

Repartição Geral dos Telegraphos

DISTRICTO DE PERNAMBUCO
Concurso

De ordem do sr. engenheiro chefe do Districto, e em virtude do art. 361 paragrapho unico do regulamento desta Repartição, faço publico que se acha aberta neste districto, até 30 de Junho corrente, a inscripção de candidatos aos logares de praticantes de telegraphia.

A inscripção se fará mediante requerimento escripto pelo proprio interessado ao Chefe do Districto, e se juntará os seguintes documentos devidamente sellados:

a) Qualidade de cidadão brazileiro.
b) Edade maior de dezoito annos e menor de vinte e cinco annos.
c) Attestado boa conducta, firmado pela autoridade policial ou por duas pessoas idoneas.
d) Capacidade physica, attestada por tres facultativos que declarem não soffrer o candidato de molestias contagiosa ou incuravel.
e) Achar-se vaccinado.

Os candidatos podem apresentar quaesquer outros documentos que comprovem suas habilidades e serviços os quaes serão tomados em consideração para o effeito da classificação. As firmas desses documentos devem ser reconhecidas por tabellião. As materias exigidas para admissão de praticantes são as seguintes: Calligraphia, Portuguez, Francez, Inglez ou Allemão, Arithmetica, Geographia, Chorographia e Noções de Physica e Chimica.

Opportunamente serão fixados o local, e o dia, em que terão começo os trabalhos da mesa examinadora. Os candidatos que já pertencem a Repartição, ficam dispensados de apresentar os documentos constantes das lettras C. D e E.

Recife, em 2 de Junho de 1920.
O secretario do districto,
João de Medeiros Raposo

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 2 de Junho de 1920
Aguardente, alcool, algodão, café, farinha, feijão e milho etc.
Vide a "Vida Commercial".

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ Maio — ANNO 1920
Rendimento da Recebedoria

DIA 31.	
1.ª Secção	65.600$220
2.ª Secção	19.274$710
3.ª Secção	31.540$830
Total	116.415$760
Do dia 1 ao dia 29	1.855.209$500
	1.971.625$260
Em igual periodo do anno anterior	1.584.986$020
Differença para mais	386.639$240
Imposto de caridade	
Dia 31	371$000
o dia 1 a 29	24.785$400
	25.156$400

GRANDES ARMAZENS GERAES DE PERNAMBUCO

Movimento do dia 31 de Maio de 1920

	Volumes entradas	sahidas	stock
Algodão (fardos)	10	89	7.403
Assucar crystal (saccos)	—	—	10.153
Anilina (barricas)	—	—	17
Automovel (caixas)	—	—	2
Accessorios para autos (caixas)	—	—	6
Azulejos (barricas)	—	—	15
Alvaiade (barricas)	—	—	00
Banha (caixas)	—	—	00
Borracha (caixas)	—	—	424
Barricões vazios	—	—	00
Chá (caixas)	—	—	25
Calçados (caixas)	—	2	00
Cimento (barricas)	—	—	36
Café (saccos)	—	—	420
Cobre (atados)	—	—	23
Enxofre (barricas)	—	—	21
Enxadas (barricas)	—	—	65
Farinha de mandioca (saccos)	—	—	831
Fazendas & perfumes (caixas)	—	—	2
Figados seccos (fardos)	—	—	60
Fibras de Caruá (fardos)	—	—	527
Gomma de mandioca (saccos)	—	—	78
Impressos (pacotes)	—	—	26
Latinhas vazias (caixas)	—	—	113
Milho (saccos)	—	—	2.575
Mamona (saccos)	—	—	792
Miudezas (caixas)	—	—	26
Medicamentos (caixas)	—	—	4
Oxigenio (tubos)	—	—	2
Oleo de Copaiba (barris)	—	—	36
Productos chimicos (caixas)	—	—	26
Phosphoros (caixas)	—	—	193
Roupas de uso (malas)	—	—	3
Sabão (caixas)	—	—	245
Soda caustica (tambores)	—	—	49
Tecidos (caixas)	—	—	10
Telephones (caixas)	—	—	12
Vassouras (caixas)	—	—	111
Vidros (caixas)	—	—	16
Vinho (caixas)	—	—	5
Vaselina (barris)	—	—	5
Xarque (fardos)	—	—	60
	10	91	23.958

RESUMO

Exitencia anterior	23.939
Entradas nesta data	10
	23.949
Sahidas nesta data	91
	23.858
Entradas de 1.º do corrente até hoje	16.765
Sahidas idem idem	10.269
Entradas de 2 de Janeiro até hoje	85.186
Sahidas idem idem	61.328
Existencia	23.858

PARTL. COMMERCIAL

Preço de sal de 22 á 31 de Março de 1920.

Sal lavado typo do norte:
Saccaria nova de 70 kilos ... 8$500|8$800
Saccaria uzada 70 kilos ... 8$000|8$200
Sal triturado:
Saccaria nova kilo ... $155|160
Saccaria uzada kilo ... $150|155
Sal commum de Itamaracá:
Saccaria uzada 75 kilos ... 6$800|7$000

EXPORTAÇÃO

Para o interior:

Hyate *Cacique* — Para Mossoró: José Bezerra Filho & C. 300 saccos com 15.000 kilos de farinha de mandioca.

Hyate *Neptuno* — Para Natal: Dubeux & C. 5 caixas com 250 litros de aguardente, 10 caixas com 500 litros de agua mineral, 2 saccos com 120 kilos de arroz, 1 caixa com 25 kilos de canella, 1 caixa com 50 kilos de massa de tomates, 4 caixas com 288 kilos de doces e 1 caixa com 15 kilos de copos de vidro.

Palhabote *Maria Emilia* — Para o Rio G. do Sul: Pinto Lapa & C. 50 pipas e 102 dilas com 29.050 litros de aguardente.

Barcaça *Bôa Viagem* — Para Macáu: J. S. Lapa, 7 volumes com 400 kilos de vassouras de piassava.

Vapor *Itatinga* — Para Mossoró: Ventura Penna, 1 caixa com 40 kilos de chapéos.

Vapor *Itagiba* — Santos: Boswell & C. 303 fardos com 55.112 kilos de algodão em pluma.

Para Itajahy: Boswell & C. 100 fardos com 18.281 kilos de algodão em pluma.

Vapor *Dina* — Para Santos: Pernambuco Powder Factory 1.650 caixas com 30.655 kilos de polvora.

Vapor *Itamaracá* — Para a Bahia: Gomes Oliveira & C. 70 pipas com 37.170 litros de cachaça e Militão Bivar & C. 62 barris com 12.400 litros de pixe.

Vapor *João Alfredo* — Para a Victoria: Companhia Cervejaria Pernambucana 30 caixas com 240 litros de aguardente.

Para a Bahia: Companhia Cervejaria Pernambucana 150 caixas com 1.200 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro: Joaquim Lopes Barros 50 saccos com 3.500 kilos de cocos.

Vapor *Macapá* — Para o Pará: F. Carneiro e Guimarães 1 caixa com 9 kilos de medicamentos e 4 ditas com 72 litros de elixire Alves de Britto & C. 30 fardos com 1.800 kilos de tecidos.

Para o Maranhão: Fernandes Nunes & C. 2 caixas com 622 pares de calçados e Olbon Mendes & C. 18 fardos com 1.800 kilos de tecidos.

Para Manáos: Olbon Mendes & C. 6 fardos com 250 kilos de tecidos.

Para o Ceará: Joaquim Lopes Barros 100 saccos com 7.000 kilos de cocos. Moreira & C. 1 caixa com 144 kilos de papel para cigarros. A. Ommundsen, 100 carrinhos de mão pesando 1.800 kilos, Oliveira Filho & C. 30 caixas com 1.500 kilos de cebolas, Ventura Penna 23 caixas com 861 kilos de chapéos, Companhia Fabrica de Estopa, 1 fardo com 525 kilos de saccos de estopa, Alves de Britto & C. 21 fardos com 1.313 kilos de tecidos, Fernandes Nunes & C. 1 caixa com 50 kilos de pellicas.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itagiba*, entrado de Porto Alegre e escala em 28 e consignado a Raul de F. Correia.

Carga de Antonina

Vidros — 75 volumes a L. Barboza & C.

Carga de Paranaguá

Mercadoria — 1 caixa a E. Simões & C.

— Encommendas de Porto Alegre.
Mercadoria — 1 caixa á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Batatas — 100 caixas a Manoel Paes.
Cêra — 4 caixas a F. X. Guedes Pereira.
Capas de borracha — 1 caixa a J. Lyra & C.
Couros — 1 caixa aos mesmos.
Eixos — 4 caixas a G. F. Deutz.
Ferragens — 1 caixa a F. X. Guedes Pereira.
Feijão — 200 saccos á ordem.
Farello — 500 saccos á ordem.
Maneaes — 1 caixa a G. F. Deutz.
Manteiga — 5 caixas á ordem.
Maçãs — 6 caixas a Paschoal Gugliani, 20 a E. Guedes & Duarte, 20 a Hardman & C.
Queijos — 10 caixas a Luiz de Andrade, 3 a Andrade, 3 a Antonio Lasalvia & C., 2 a Nogueira & Ortigas, 2 a Annibal Teixeira, 103 canudos á ordem.

Encommendas

Artigos diversos — 1 volume a D. Sobral & C., 1 a Manoel Duarte, 1 a Mario Moraes, 1 a F. Silva, 1 a H. Hardmann, 2 a Sloper Irmãos, 1 a Maia e Silva & C., 1 a W. Rabay, 1 a A. Campos, 1 a J. R. da Fonseca, 1 a Nunes Fonseca, 1 a A. Costa & C., 22 a diversos.

— Sobra do vapor *Hassuef*.
Mercadoria — 1 caixa a Agencia de Recife.
— Carga deixada pelo vapor *Haberd*.
Café — 12 saccos a Agencia de Recife.
— Carga deixada pelo vapor *Hassuef*.
Café — 194 saccos a Agencia de Recife.

Carga da Bahia

Chapéos — 1 caixa a Correia Vieira & C., 1 a Siqueira & C.
Cevada — 50 saccos á ordem.
Cognac — 30 caixas a Pascual Gomez & C.
Piassava — 8 volumes a Souza Ferreira & C.
Tecidos — 15 fardos a A. de Britto & C., 20 a R. Carvalho & C., 5 a A. Lopes & C., 5 a V. Matheus & C., 18 a Almeida Irmãos & C., 5 a V. Medeiros & C., 2 caixas a F. Amorim & C., 4 a Almeida Irmãos & C., 1 a Conde & C., 1 a Musy Schemberg, 1 a J. Pessoa & C., 1 a E. Brack & C., 1 a H. Garcia.

Encommendas

Mercadoria — 2 caixas á ordem.

Carga de Maceió

Assucar — 1.500 saccos a Pinto Alves & C.
Camas — 1 engradado á ordem.
Meias — 1 caixa a J. R. da Fonseca, 1 a A. Maia & C.
Pomada — 3 caixas a Montenegro & C.
Tecidos — 33 fardos a O. & Mendes, 6 a A. Maia & C., 29 e 4 caixas a João Alves Queiroz, 4 á ordem.

Vapor inglez *Senator*, entrado de Liverpool e escala em 28 e consignado a Julius Von Sohsten & C.

Carga de Liverpool

Artigos diversos — 1 volume a Arthur & Pintual, 3 a Boxwell & C., 285 a Angelo B. C. Agency, 1 a Albino Amorim & C., 8 á ordem, 102 a Usina Cacau', 2 a Vito Diniz, 2 a Fratelli Vita, 5 a Pedro Corvalho, 1 a Companhia S. Thereza, 2 a Huescar Purcell, 70 a Fonseca Irmãos & C., 3 a M. Souza & C., 40 a Albino Silva & C., 80 a Usina Caxangá, 300 á ordem, 362 a Great Western, 260 a S. C. Belge Bresilienne, 13 a Prefeitura do Recife, 19 a Albino Silva & C., 1 a S. Moreira & C., 2 a M. Almeida & C., 12 a Usina Pedroza & C., 5 a Ramiro Costa & Filhos, 48 a Wilson Sons & C., 11 a A. de Albuquerque & C., 32 a Augusto Silva & C., 5 a O. C. Carvalho & C., 2 a L. P. de Queiroz & C., 28 a Queiroz & C., 28 a Queiroz & Andrade, 2 a Albino Campos & C., 3 a A. de Carvalho & C., 37 a M. Souza & C., 21 a Fabrica de Papel Pernambucana, 321 a Anglo A. Petroleo, 10 a Abrantes & C., 23 a Companhia F. Tecidos, 279 a Pernambuco Tramways, 10 a Barretto Irmão & C., 101 a Companhia T. Paulista, 24 a Companhia I. Pernambucana, 297 á ordem, 169 a A. de Carvalho & C., 117 a M. Souza & C., 21 a P. P. Factory, 1 a Williams & C., 4 á ordem, 3 a Sloper Irmãos.
Aduellas — 95 caixas á ordem.
Artigos para machina — 130 volumes a Pessoa de Mello.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas:

DIA 2

Rio de Janeiro e escala — 5 dias — Vapor nacional *Ceará*, de 1.185 toneladas, equipagem 105, commandante Roberto Ripper, carga varios generos; a Domingos de Sampaio Ferraz.

Manáos e escala — 12 dias — Vapor nacional *João Alfredo* de 775 toneladas, equipagem 66, commandante José da Silva Mendes, carga varios generos; a Domingos de Sampaio Ferraz.

Tutoya e escala — 9 dias — Vapor nacional *Prudente de Moraes*, de 496 toneladas, equipagem 46, commandante Antonio Gomes dos Santos, carga varios generos; a Domingos de Sampaio Ferraz.

Macáu e escala — 12 dias — Vapor nacional *Itagiba* de 927 toneladas, equipagem 65, commandante R. J. Corrance, carga varios generos a Raul de F. Correia.

Bahia Blanca e Rio de Janeiro — 21 dias — Vapor inglez *Gasconier*, de 3.118 toneladas, equipagem 51, commandante B. Lee, carga varios generos em transito; a Cory Brothers & C.

Cardiff e escala — 126 dias — Vapor belga *Perunier*, de 1.782 toneladas, equipagem 56, commandante Alexandre Homblé, carga varios generos em transito; a Cory Brothers & C.

Sahidas:

Rio de Janeiro e escala — Vapor nacional *João Alfredo*, commandante José da Silva Mendes, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor nacional *Dina*, commandante Antonio José de Souza Dillon, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada 22 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do estado e foram despachadas 22 embarcações.

VAPORES A CHEGAR
Mez de Junho

"Borborema" do norte nestes dias
"Ringvorg" de Hamburgo" e escala a ... 3
"Itamaracá" do norte a ... 3
"Chatanooga" da Europa a ... 3
"Skogland" do sul no meiado do mez.
"Ellerdale" do sul a ... 3
"Itatinga" do sul a ... 3
"Linburgia" de Amsterdam e esc. a 3
"Fort de Vaux" da Europa a ... 4
"Amazonas" do norte a ... 5
"S. Paulo" do sul a ... 5
"Bocaina" do norte a ... 5
"Kennemerland" da Europa a ... 5
"Pyrinéos" do norte a ... 5
"Commandatuba" do sul a ... 6
"Guajará" do norte a ... 6
"Taquary" do sul a ... 6
"Francis" de N. York e esc. a 8
"Frisia" de B. Aires e esc. a ... 11
"Fort de Souville" da Europa a 12
"Gelria" da Amsterdam e esc. a 15
"Garonna" de Bordeaux e esc. a 15
"Ceylan" do sul a ... 18
"Liger" de Bordeaux e esc. a 29

VAPORES A SAHIR
Mez de Junho

N. York "Saint Michael" a ... 3
B. Aires e esc. "Chattanooga" a 4
Manáos e esc. "Ceará" a ... 3
Rio e escala "Borborema" nestes dias.
Rio de Janeiro "Prudente de Moraes" a ... 4
"Havre e esc. "Ellerdale" a ... 4
B. Aires e esc. "Ringvorg" a ... 4
Pará e esc. "Macapá" a ... 3
Buenos Aires e esc. "Linburgia" a 3
Mossoró e esc. "Itatinga" a ... 4
Pará e esc. "Gurupy" a ... 4
B. Aires e esc. "Fort de Vaux a 4
P. Alegre e esc. "Itamaracá" a 5
Rio e escala "Bocaina" a ... 5
P. Alegre e esc. "Itagiba" a ... 5
Genova e esc. "S. Paulo" a ... 5
B. Aires e esc. "Kennemerland a 5
Rio e esc. "Pyrinéos" a ... 5
Fernando de Noronha "Guajará a 6
N. York e esc. "Francis" a ... 8
Bahia e esc. "Commandatuba" a 8
P. Alegre e esc. "Taquary" a ... 8
Amsterdam e esc. "Frisia" a ... 11
Santos e esc. "Fort de Souville" a 12
B. Aires e esc. "Garrona" a ... 15
B. Aires e esc. "Gelria" a ... 15
Bordeaux e esc. "Ceylan" a ... 12
Portos da Europa "Skogland" no meiado do mez.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional "Ceará" descarregando.
Vapor nacional "Prudente de Moraes", descarregando.
Vapor inglez "Gasconier", arribado.
Vapor belga "Perunier", arribado.
Vapor nacional "Macapá", descarregando.
Lugar inglez "Hillcrest" descarregando.
Vapor inglez "Daybean", descarregando.
Vapor nacional "Gurupy", descarregando.
Vapor inglez "Rhenani", arribado.
Vapor inglez "Siris" descarregando.
Vapor americano "Lake Gazetti", descarregando.
Lugar americano "Sally Persis Norys" descarregando.
Vapor inglez "Senator", descarregando.
Vapor inglez "Saint Michael" carregando.
Vapor americano "Oyaka", arribado.
Lugar americano "Hanpoange" descarregando.
Vapor inglez "Assuan", arribado.
Galera norueguenza "Gunda" descarregando.

BANCO DO RECIFE

Capital autorisado	Rs. 4.000:000$000
Capital subscripto	Rs. 2.000:000$000
Capital realisado.	Rs. 1.000:000$000
Fundo de reserva	Rs. 1.100:000$000
Lucros accumulados	Rs. 3.021:723$850

Balancete em 31 de Maio de 1920.

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas.	20.589:741$820
Promissorias descontadas	6.681:354$980
Correspondentes no Paiz e no extrangeiro	7.263:978$540
Moveis e utensilios	47:045$300
Edificios do Banco	858:622$070
Letras a receber	16.509:785$210
Caução da Directoria	50:000$000
Valores depositados: em penhor mercantil e por conta de terceiros	16.789:178$320
Diversas contas	428:396$370
Caixa: em moeda corrente e em outros Bancos	9.359:277$550
Rs.	79.577:380$160

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	1.100:000$000
Lucros accumulados	3.021:723$850
Contas corrente de movimento	14.521:776$910
Depositos a praso fixo e com aviso	19.285:538$050
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro	3.423:845$290
Diversas contas	19.358:290$240
Valores em penhor mercantil e por conta de terceiros	16.839:178$320
Dividendos e bonus aos accionistas: saldo a pagar	24:027$500
Rs.	79.577:380$160

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de Junho de 1920.
Pelo BANCO DO RECIFE:
M. G. S. Pinto Director — Gerente.
J. Carroll — Contador.

London And Brazilian Bank, Limited.

Capital do Banco	£ 3.000.000
Dito pago	" 1.500.000
Fundo de reserva	" 1.000.000

Balanço da Caixa Filial Pernambuco, em 31 de Maio de 1920.

ACTIVO

Letras descontadas	1.867:851$580
Letras a receber	10.085:250$640
Caixa Matriz e Filiaes	3.293:264$070
Emprestimos, contas correntes e outras	5.260:277$680
Garantias por contas caucionadas etc.	4.679:102$830
Valores depositados por conta de terceiros	7.514:342$330
Diversas contas	852:242$200
Caixa em moeda corrente	5.675:078$200
Rs.	39.224:418$550

PASSIVO

Deposito:	
Em conta corrente com e sem juros ... 6.912:699$570	
Em conta corrente com previo aviso ... 1.088:854$860	
A prazo fixo ... 3.079:044$750	11.080:599$180
Caixa Matriz e Filiaes	2.920:063$710
Valores caucionados e em deposito	12.190:445$180
Diversas contas	12.992:816$890
Letras a pagar	40:493$590
Rs.	39.224:418$550

S. E. & O.
Recife, 2 de Junho de 1920.
LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED.
(a.) *James Ross* — Gerente.
" *F. A. Colpoys*—Contador int.

NAVEGAÇÃO

LLOYD BRAZILEIRO

Vapores esperados:

O PAQUETE
Prudente de Moraes, presentemente no porto sahe amanhã ás 5 horas da manhã para: Rio de Janeiro, directo. (Tem bôas accommodações para passageiros).

O PAQUETE
Curvello, é esperado na 2.ª quinzena do corrente mez e seguirá para: São Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia, Rotterdam e Hamburgo, depois da demora necessaria.

O PAQUETE
Macapá, presentemente no porto, sahe hoje ás 17 horas para: Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE
Ceará, presentemente no porto, sahe hoje ás 17 horas para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manaus.

O PAQUETE
S. Paulo, é esperado do sul no dia 5 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para: São Vicente, Oran, Alger, Marselha e Genova. (Não tem acommodações para passageiros).

O CARGUEIRO
Pyrineus, é esperado no dia 5 de Junho p. vindouro e seguirá para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora.

O CARGUEIRO
Borborema, é esperado por esses dias, seguirá para: Bahia e Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora.

O CARGUEIRO
Guajará, é esperado no dia 6 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para: Fernando de Noronha.

O CARGUEIRO
Amazonas, é esperado no dia 5 do corrente e seguirá para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora.

O CARGUEIRO
Bocaina, é esperado no dia 5 do corrente e seguirá para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, depois da indispensavel demora.

AVISO

As pessoas que se destinarem ao porto de N. York devem apresentar os seus papeis visados pelo Consul Americano e Chefatura de Policia, e as que se destinarem a Barbados, visados pelo Consul Inglez e Chefatura de Policia.

PASSAGENS — As passagens de ida e volta terão o abatimento de 10 %.

EXPORTAÇÃO — Os conhecimentos de cargas e encommendas só serão aceitos nesta agencia até 1 hora da tarde da vespera da sahida do vapor e não serão entregues os originaes aos embarcadores com apresentação dos recibo de bordo.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante a apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

O Lloyd Brasileiro não se responsabilisa pelas despezas occasionadas com o malogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine.

VALORES — Os volumes contendo valores só serão recebidos pela agencia pela manhã do dia da sahida do vapor cumpridas as formalidades exigidas pelo fisco.

IMPORTAÇÃO — Os recebedores de carga estrangeira ou não, que desejarem recebel-as em suas proprias embarcações deverão dar aviso antecipando a agencia e só serão atendidos respeitado o regulamento das Docas.

As reclamações por faltas e avarias devem ser apresentadas por escripto nesta agencia dentro do prazo de tres dias, após a descarga do vapor.

O agente:
D. DE SAMPAIO FERRAZ.
Rua do Apollo 133, 1.º andar
RECIFE

SKOGLAND LINJE

VAPORES DA EUROPA

GRONTOFT — Esperado neste porto no meiado de Junho. Acceita carga para Leixões e Hamburgo.

VAPORES PARA EUROPA:

LAURA SKOGLAND — E' esperado de Hamburgo, Vigo e Lisboa cerca do meiado de Julho, seguindo, depois da descarga, para Rio, Santos e Buenos Aires. Acceita carga para o ultimo porto.
Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico

A TRATAR COM O AGENTE GERAL
A. Ommundsen
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 125

Thos & Jas Harrison

VAPOR INGLEZ.
SENATOR

Presentemente no porto seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto.
Para carga, e demais informações com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.ª
2.º andar do Edificio da Associação Commercial.
(Praça do Commercio)

The Booth Steamship Company Limited

VAPOR INGLEZ
SAINT MICHAEL

Presentemente no porto, seguirá após terminado o carregamento para New York.

VAPOR INGLEZ
FRANCIS

Esperado de New York e escala cerca de 8 de junho, seguirá após terminada a descarga para o mesmo porto.
Para carga e demais informações com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & C.
2.º andar do Edificio da Associação Commercial.
(Praça do Commercio)

Compagnie de Navigation Sud-Atlantique

VAPORES PARA EUROPA

VAPORES PARA O SUL

O PAQUETE
GARONNA

Esperado dos portos da Europa até o dia 15 de Junho, seguirá depois da necessaria demora para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

O PAQUETE
LIGER

Esperado dos portos da Europa até o dia 29 de Junho p.º seguirá depois da necessaria demora para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Para cargas e passageiros tratar com:
Os Agentes
ROSA BORGES & C.ª

Koninklijke Hollandsche Lloyd

(Lloyd Real Hollandez)
PAQUETES ESPERADOS

VAPOR HOLLANDEZ
KENNEMERLAND
(Cargueiro)

Esperado de Amsterdam escala, cerca de 13 de Junho, seguirá após terminada a descarga para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PAQUETE HOLLANDEZ
GELRIA

Esperado de Buenos Aires escala, cerca de 20 de Junho, seguirá após a indispensavel demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Plymouth, Boulogne e Amsterdam.

VAPOR HOLLANDEZ
MAASLAND
(Cargeiro)

Esperado de Amsterdam escala, cerca de 20 de Junho, seguirá após terminada a descarga para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

SAHIDAS

Para a Europa:
Frisia, a 11 de Junho.
Para passagens, e demais informações, com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & Cia.
Edificio da Associação Commercial, 2º andar. (Praça do Commercio.

Vapor "CHATTANOOGA"

Esperado n'este porto no dia 2 receber carga para o Rio da Prata.
Para informações concernentes a fretes, etc., trata-se com os agentes:
CORY, BROTHERS & C.ª, Ltd.
Edificio do L. & Brazilian Bank, Ltd. 2.º andar — Sala n.º 1.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
Serviço de passageiros e carga

O PAQUETE
ITAGIBA

Sahe a 5 de Junho para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE
ITAMARACA'

Sahe a 5 de Junho para Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

O PAQUETE
ITATINGA

Sahe a 4 de Junho para Natal e Mossoró.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 12 horas do dia da sahida do paquetes.

EXPORTACAO DE CARGA

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade decorrente do malogro dos embarques seja qual for a causa que os determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

IMPORTAÇAO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALORES

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante o cumprimento das formalidades exigidas pelo fisco.

Mais informações com o agente
RAUL F. DE CORREIA
Rua B. Jesus n. 153 — Tel. 1770

Compagnie des Chargeurs Reunis

Société Française de Navigation a vapeur

VAPORES PARA EUROPA

VAPOR FRANCEZ
CEYLAN

Esperado dos portos do sul até o dia 18 de Junho p. vindouro seguirá depois da necessaria demora para os portos de LISBOA e BORDEAUX.
Para demais informações a tratar com

VAPORES PARA O SUL

VAPOR CARGUEIRO
FORT DE VAUX

Esperado dos portos da Europa até o dia 4 de junho p.º seguirá após a necessaria demora para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.
Para demais informações referentes á fretes, encommendas etc. trata-se com os agentes:

VAPOR CARGUEIRO
FORT DE SOUVILLE

Esperado dos portos da Europa até o dia 12 de Junho p.º seguirá depois da necessaria demora para os portos de Rio de Janeiro e Santos.
Para cargas e passageiros tratar com:
OS AGENTES
ROSA BORGES & C.ª

R. M. S. P. — P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co. — The Pacific Steam Navigation Co.
MALA REAL INGLEZA. COMPANHIA DO PACIFICO
Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA

VAPOR INGLEZ
"ELLERDALE"

E' esperado do Sul, mais ou menos no dia 3 de Junho seguindo logo após a indispensavel demóra, para o Havre, acceitando carga.

DA EUROPA

Cabines de luxo. Camarotes de uma só cama, convez ao ar livre para café e criados portuguezes.

"Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas, etc. trata-se com "The Royal Mail Steam Packet Company", á Avenida Marquez de Olinda, n.º 174, 1.º andar."

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

(SETIMO DIA)

W. J. Ayres e filhos, Jack Ayres e familia, George Robson e familia, E. P. Kirby e senhora, (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado e tio **Frederick Ayres**, mandam celebrar no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

ILEGÍVEL

✝

CANUTO SERGIO DE FARIAS

(SETIMO DIA)

Maria Candida de Farias, dr. Mario Sergio (ausente), bacharel Henrique Sergio (ausente), coronel Raymundo Bandeira de Farias (ausente), José Sergio de Farias (ausente), Adelardo de Andrade Accioly sua mulher e filhos, Manoel Ferreira Escobar e sua familia, bacharel Silverio de Farias, dr. Samuel Ramos de Farias, professor Delmiro Sergio de Farias, Octaviano e Francelina de Farias, ainda sinceramente compungidos com o fallecimento do seu sempre chorado esposo pae sogro e avô e irmão, **Canuto Sergio Farias**, convidam a todos parentes e pessoas de suas relações e do finado para assistirem a missa que mandam resar para eterno descanço de sua alma no Convento do Carmo ás 7 1|2 da manhã do dia 5 do corrente. Desde já agradecem a todos que se dignarem a comparecer a este acto de religião e caridade.

✝

PONCIANO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

Os funccionarios da Recebedoria compungidos com o desapparecimento do official **"Ponciano"**, convidam aos parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar sabbado, 5, na Ordem 3.ª de São Francisco, ás 8 horas.

✝

CELECINA MARIA DE SIQUEIRA VAREJAO

SEXTO MEZ

Maria Salomé de Siqueira Varejão e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua irmã e tia **Celecina Maria de Siqueira Varejão** fazem celebrar na igreja da Santa Cruz, sexta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, sexto mez do seu passamento, confessando-se desde já eternamente agradecidos a todos que comparecerem.

✝

DR. PAULO DE AMORIM SALGADO

1.º ANNIVERSARIO

Amelia Augusta Nery Salgado e familia convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu saudosissimo e muito amado chefe, mandam celebrar na Matriz da Bôa Vista e na da cidade do Cabo ás 8 horas de segunda-feira 7 do corrente.

Agradecem a todos que comparecerem.

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMAS — Precisa-se de uma cosinheira, e de uma engommadeira que saiba engommar roupa de homem.

ALUGA-SE duas casas no Morro da Saude em Jaboatão.

ALUGA-SE um bom armazem servindo para deposito de moveis, cereaes, outra qualquer mercadoria, com entrada e sahida pelo becco do Sport Club. Ver e tratar á rua Imperatriz 147 loja.

AOS BANCOS e ás grandes emprezas commerciaes a LIVRARIA AMERICANA communica que as suas bem apparelhadas officinas de typographia, pautação e encardenação, se acham em condições de executar, esmeradamente, qualquer trabalho, fabricando sob riscado especial, qualquer livro commercial. A LIVRARIA AMERICANA acaba de fornecer ao Banco do Povo, a se inaugurar, todos os livros e todos impressos necessarios ao seu expediente. —Rua da Aurora, 55 (perto da ponte da Boa Vista) — Telephone — quatro, zero, sete.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra flatulencias e dyspepsia nervosa, vende se em todas as pharmacias. Deposito: na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 —Preço 1$500

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé" porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

BILHAR — Vende-se um em perfeito estado com todos os pertences. Ver e tratar Caes do Ramos n. 116

CRASSIS CARGA de 1 1|2 toneladas, com aros massiços, para ser adaptado em qualquer carro Ford. J. A. Borba, rua Larga do Rosario 128, Recife.

CASA — Precisa-se uma na rua do Pires com dois quartos, 2 salas, cosinha e saneamento moderno, de aluguel mensal 85$000, por outra até a segunda secção da Tramways, que tenha bom quintal agua e bond á porta ou muito perto, que não exceda de 100$000 mensaes. Carta na Posta Restante do "Diario de Pernambuco" á Correia indicando o logar.

CASA DE SAUDE — DR. ADAUCTO BRANDAO—Largo do Derby. Dispõe de sala de operações com todas as condições de asepsia moderna; hygienicas acommodações, onde os doentes sós ou acompanhados de pessoas de sua familia, serão tratados com todo carinho e conforto.

Consultorio — Praça da Independencia, 40, 1º andar (entrada Rua Larga do Rosario) — Telephone n. 205.

CARROÇA DE MAO — Compra-se uma que esteja em perfeito estado, na Casa de Affonso de Albuquerque & C. Rua Duque de Caxias, 298.

CASA DE FAMILIA — Um casal sem filhos, de tratamento, estrangeiro, deseja obter em casa de familia decente um alojamento, mobiliado e com pensão, preferindo-se dentro da cidade. Cartas para esta redacção a G. O. C.

SEMENTES —fresquinhas, de hortaliças vende o "Centro Agricola". Hardman & C., R. Imperatriz 279.

COMPRA-SE — Grande quantidade de lambrequins de zinco. Trata-se com Aquilino— Rua das Calçadas 288.

CACHORROS — Vendem-se 2 casaes de cachorros completamente brancos, raça franceza, com 2 mezes, á rua Padre João Ribeiro n. 32, (becco do Véras) — Bôa Vista.

DOENÇAS DO UTERO — Uteran interno e externo, curam as flores brancas, ás inflammações uterinas, todo e qualquer corrimento antigo ou recente e catharros uterinos, hemorrhagia etc. Fabricante e depositario Cicero D. Diniz, Drogaria e Pharmacia Confiança, rua do Cabugá n. 110, Recife.

EMPREGADA — Precisa-se de uma chapeleira habilitada. Paga-se bem. Rua Duque de Caxias, 216.

E' DE LEI QUE — O COMMERCIANTE não deve ter sua escripta atrazada; TODO COMMERCIANTE é obrigado a ter escripta organisada, em dia. O COMMERCIANTE que não tiver escripta organisada pode soffrer as penalidades da LEI.

Escrevam para "Daniel", posta Restante do "Diario de Pernambuco".

ESCRIPTAS AVULSAS — Pessoa habilitada e pratica offerece seus serviços aos interessados, por modico preço. Escrever para "Daniel", posta restante do "Diario de Pernambuco".

ESTAMOS um pouco afastados, mas temos um magnifico sortimento de livros e papeis; dispomos de bem montadas officinas, onde executamos esmeradamente, qualquer trabalho typographico, de encadernação ou pautação. Apezar de afastados contamos com grande e valiosa freguezia. Quando quizerdes nos dar qualquer encommenda, telephonai-nos: quatro, zero, sete—LIVRARIA AMERICANA, de G. Amaral & C., rua da Aurora, 55 (perto da ponte da Boa Vista).

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Restaurador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes — Rua do Cabugá, 110 — Preço, 3$500.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança. Cabugá 110. Preço 5$000. Recife.

GERMINAÇOES — garantida têm as sementes do "Centro Agricola" —Rua Imperatriz 227.

INJECÇAO ANTI BLENORRHAGICA —Poderoso remedio contra as blenorrhagias. — Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA—Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.

MME DELTA — Do Nacional Institute of Sciences de Londres. A mais celebre occultista vidente. Physiognomonia, chiromancia, graphologia, cartomancia egypcia. Hypnomagnetologia. Consultas das 8 ás 11 e das 13 ás 20 horas, no Instituto Psico-Magnetico. Rua do Livramento n. 29 (moderno).

PRECIZA-SE de criados. A rua da Guia, 93 — Recife.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito: Na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

PARA ASTHMATICO — e todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110—Preço 3$500.

SOALHO DE PEROBA — Aplainado e macheado, mais bonito, mais resistente e mais barato do que qualquer outro. Vende a Serraria "Kosmos". — Rua Padre Muniz n. 127.

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto: formula do pharmaceutico Fragoso Dias da Costa, preparado na Drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves nº 110 — Preço 3$000.

SABAO THYMOLINO —(liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para uso da barba, e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito: pharmacia e Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preços 1$500.

TUBERCULOSE — Pessoa conhecedora de poderoso medicamento se offerece para indical-o aos que soffrem desse terrivel mal.

Queiram dirigir-se a "ESCULAPIO" Posta restante do "Diario de Pernambuco".

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS de qualquer especie, simples ou luxuosos. Casa especialista em impressos commerciaes: facturas, memorandons, rotulos, circulares, recibos, etc. Material inteiramente novo, Operarios habilitadissimos. Nitidez, bom gosto. Entrega rapida.

Preços reduzidos LIVRARIA AMERICANA, de G. Amaral & Cª., rua da Aurora, 55 (perto da ponte da Boa Vista).

TONICO JUA' E MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico depositario.—Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500.

TELHAS DE ZINCO com pouco uso, compra-se qualquer quantidade, na casa Affonso de Albuquerque & C.ª—Rua Duque de Caxias, 298.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$500; á venda na drogaria e pharmacia Confiança —Rua Sigismundo Gonçalves nº 110

VENDE-SE — A casa sita á rua Luiz do Rego n. 582, com accommodações para grande familia, contendo nove quartos internos, assobradada na parte posterior, com todos os oitões livres, muito bem arejada, ladrilhada com mosaico francez, contendo ainda dependencias externas e um grande terreno todo murado de 40 metros de frente. — Trata-se na Fabrica de Mosaicos C. Xavier C.ª, á mesma rua n. 548.

VACCAS — Vendem-se uma tourina e uma mestiça, dando 14 e 7 garrafas diarias, respectivamente com crias femeas de 20 dias.

A tratar á rua Marechal Deodoro n. 184, no Feitoza (Encruzilhada).

VENDE-SE o engenho **S. Miguel da Estancia, no Giquiá**. A tratar na rua do Imperador n. 390, 1.º andar.

VENDE-SE ou transpassa-se a loja denominada "Estrella do Brasil", sita á rua Barã, da Victoria, garantindo-se o arrendamento.

A tratar com Alves de Britto & Cia., rua do Livramento ns. 36 40.

VENDE-SE por 300$ a casa n. 27 do becco das Almas, no Pombal; a tratar na mesma.

VENDE-SE uma caldeira dos fabricantes "Fletecher" força de 80 cavallos, em perfeito estado de conservação.

Formas e taxas para engenho; moendas, e caldeiras de fogo de assentamento.

A tratar nesta redacção.

VENDE-SE um chalet, com grande quintal com portão de ferro, á rua do Peixoto, n. 403, a tratar na rua dos Coelhos n. 227.

VENDE-SE — um automovel Willsnigh novo, um terreno a travessa da Concordia e uma optima vivenda com grande sitio no aprasivel arrabalde da Torre, a tratar na Rua Nova 346, 1º andar.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHYLITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos cancro, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito do verdadeiro — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves, n. 110 — Preço 10$000

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que em poucas horas cura as bronchites, asthma, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.—Preço 3$000.

O ATOPHAN

elimina o acido urico como nenhum outro producto até hoje conhecido, 4 a 8 comprimidos augmentam a eliminação do acido urico de 200 a 300 %.

O ATOPHAN

é o melhor remedio da actualidade contra os accessos gottosos

O ATOPHAN

actua energicamente nos RHEUMATISMOS ARTICULARES, AFFEÇOES, DA PELLE, DORES SCIATICAS e na ARTHRITE.

Em Tubos Originaes de 20 comprimidos, em todas as pharmacias

Chemische Fabrik auf Actien (vorm. E. SCHERING) Berlim

UNICO CONCESSIONARIO NO BRASIL:

Hugo Molinari, Rio de Janeiro — **RUA DA ALFANDEGA, 171**

CAIXA, 161

Vendem-se as seguintes propriedades:

Um bello chalet, prompto para ser habitado, com vasto terreno, á avenida Riachuelo n. 2, com esquina para a rua da União e fundos para a rua da Saudade, onde se acham edificadas cinco pequenas casas que se vendem juntamente com o chalet.

Um predio á rua Marcillio Dias n. 139 e uma meiágua na praça do Mercado, nos fundos do mesmo predio.

Um predio á rua Conde da Bôa Vista, n. 1321.

Um predio á travessa do Caldereiro, n. 160.

Um predio á travessa do Freitas, n. 26.

Dois predios á rua da Estação, em Afogados ns. 2 e 4.

O engenho São Paulo, na freguezia de Afogados, comarca do Recife, a poucos minutos da estação de Areias e do ponto dos bondes do Giquiá, com casa de moradia, agua abundante e extensas terras proprias para lavoura, criação de gado e outros animaes, fabricas e estabelecimentos industriaes, assim como para edificação de predios de moradia de renda segura em razão da salubridade do terreno e proximidade do Recife.

O sitio Ilha da Pedra mistico ao dito engenho e nas mesmas vantajosas condições. z

Trata-se com o proprietario, á rua da Imperatriz n. 147, 2º andar (entrada pela rua do Sport Club), todos os dias uteis de 2 ás 4 horas da tarde.

DR. IRINEU MALAGUETA
MEDICO — RIO DE JANEIRO
Consultorio — Rua Uruguayanna, n.º 27 — 1.º andar.
Assistente — extr. do Prof. Austregesilo
TELEPHONE 3427

P. T. & P. O. LTD.

A Companhia tem vaga para 15 homens somente que queiram occupar o logar de Motorneiro, ganhando 5$000 diarios, logo que estejam habilitados e examinados para o cargo acima.

Os candidatos devem ter 100$000 de fiança, physico robusto e altura de 1.60 approximadamente.

Os mesmos podem se apresentar ao Chefe do Trafego, no escriptorio Central, em qualquer dia com excepção de Domingo, das 10 ás 12 horas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:

Latejamento das arterias do pescoço. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MOLESTIAS DE NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

DR. ARTHUR DE SA'
MEDICO ESPECIALISTA

Das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos, das Faculdades de Medicina de Berlim, Paris e Bahia.

CONSULTORIO: — Rua Nova n.º 223, 1.º andar (sobre o Regulador da Marinha).

CONSULTAS: — de 10 ás 11 e de 1 1|2 ás 5 da tarde. Consultas gratis no Hospital Pedro II e no consultorio somente nas terças, quintas e sabbados de 4 1|2 ás 5.

RESIDENCIA: — Rua do Progresso n.º 63.

Importante engenho

Vende-se ou arrenda-se um com proporções para safrejar 12 mil toneladas de cannas annualmente. Tem enormes capoeirões de lenha, rica matta de madeiras de lei, muita agua e terrenos para grande solta; está montado com uma safra de 2500 pães, e tem gado e burros.

Dista da estação de Jaqueira cerca de 6 kilometros na melhor zona deste Estado.

Para melhores informações trata-se com José Bezerra Maia e Silva, á rua Duque de Caxias n.º 333.

Loureiro, Borbosa & C. Limitada

Participam ao respeitavel commercio d'esta praça e a toda a sua clientela em geral, a mudança dos seus escriptorios e armazens para o novo predio, sito á Travessa do Amorim, bairro do Recife, (novo quarteirão) — onde continuam a receber as suas apreciadas ordens.

Recife, 31 de Maio de 1920.

MASSAGISTA

Mme. Costa enfermeira e massagista diplomada pelos hospitaes inglezes, francezes, norte americanos e brazileiros, encarrega-se de todo o genero de massagens medicas, mediante as respectivas prescripções. Massagens para a conservação, belleza e frescura da pelle. Evita a queda do cabello dando-lhe brilho e flexibilidade.

Banhos de luz para reducção.

121 Rua Sigismundo Gonçalves, 1º andar — Entrada pelo oitão do "Grande Ponto".

GRATIFICA-SE

A quem der noticia ou entregar 2 barras Cantoneiras de Ferro para Cama desapparecidas de uma mudança que veio de Olinda para o Recife sexta feira, 21 do corrente na rua do Livramento 14 A Portugueza ou na rua da Concordia 167.

MATRIZ DA PIEDADE
"TOMBOLA"

A commissão encarregada da "Tombola" em beneficio dos melhoramentos da "Matriz da Piedade", avisa aos interessados que o sorteio da dita "Tombola" se realizará no dia 6 de Junho, (domingo) ás 19 horas, no "Theatrinho Parochial" da mesma matriz.

Predio á venda

Vende-se um predio recentemente construido á rua Nova com boa offerta de arrendamento, a tratar com o coronel Pedro Soares no Recife — Hotel.

DIVERSOS

AO COMMERCIO

Barros, Araujo Cª., communicam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu escriptorio para a Avenida Marquez de Olinda n. 273, 1º andar, onde aguardam suas novas ordens e ficam a seu inteiro dispor.

Barros, Araujo & Cª.

PROPRIEDADES

Aprigio Cavalcanti & Cia.

Encarregam-se de:

Compras, vendas e locações de propriedades ruraes e urbanas

Escriptorio de representações:
RUA DE S. JORGE N.º 137 — 1.º ANDAR

MOENDA

Vende-se uma, em optimo estado, ingleza, com 30 x 20 polegadas com roda de espora dupla, e mais um tambor e carreta sobresalente. A tratar no "Centro Agricola"—Rua da Imperatriz, 279.

Molestias das vias urinarias

E OPERAÇÕES

Consultorio Electro-Cirurgico
TRATAMENTO MODERNO
Especialista em operações

Dr. Adaucto Brandão

trata de estreitamentos, hydrocelle, hernias, (quebraduras) tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher, por processo de absoluta segurança quanto á vida e restabelecimento do doente.

Consultorio: Praça da Independencia, 40, 1.º andar.
(Ent. pela R. L. do Rosario)
Residencia — Caes do Capibaribe n. 216.
TELEPHONE, 1013.

VENDE-SE

O Engenho "Nabuco", no municipio de Amaragy, movido a agua, com bôa matta, cercado de arame farpado com capacidade para 1.000 pães de assucar, tem installação a cobre. Brevemente terá uma usina proxima para fornecer cannas, caso não queira moer o engenho; no cercado tem diversas fructeiras e outras bemfeitorias.

A tratar no mesmo, com o proprietario.

"Loja Paulista" da Torre

Alberto Lundgren avisa que inaugurou mais uma filial na Torre (Feira do Bacurau), com um sortimento especial de tecidos, desde os mais modestos aos mais finos, a preços que desafiam qualquer competencia e espera ser honrado com a preferencia do distincto publico desta capital.

Rua Real da Torre N. 392.

30:000$000

Uma pessoa habil com alguma pratica de commercio, offerece-se com o Capital acima descripto para entrar em um negocio com outra pessoa que seja seria e tenha já boas relações commerciaes.

Cartas nesta redacção para V. P.

Dr. Octavio de Freitas

De volta de sua viagem ao Rio communica a seus clientes e amigos ter reaberto o seu **Laboratorio de analyses chimicas e microscopicas e Gabinete electro-therapico e de Raios X**, sito a rua Floriano Peixoto n.º 245 (antiga da Imperatriz) onde será encontrado de 7 ás 9 1|2 horas da manhã e de 1 ás 5 da tarde, todos os dias.

Xarope Infantil

E' A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS

DE SABOR DELICIOSO e INOFENSIVO

Cura e evita nos pequenos:

DIARRHEAS, VOMITOS, FEBRES, TOSSE, BRONCHITES INDIGESTÕES, FALTA DE APETITE, FRAQUEZA, ANEMIA RACHITISMO, DEBILIDADE, ESCROPHULAS, GASTRO-ENTERITE, CONVULSÕES, VERMES, ETC.

Indispensavel no tempo da dentição!!!

NECESSARIO E UTILISSIMO ATE' OS 10 ANNOS DE IDADE!!!

Formula e propriedade de JOÃO PEREIRA DE ANDRADE

Vende-se a varejo nas principaes Pharmacias: Frasco 2$500. Depositarios no Recife — Silva Braga & Cª.—A. RIO BRANCO — JOAO MARIZ DE MORAES — R. VISCONDE DE INHAUMA 103.

Francisco Lopes de Assis Silva & C.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS E CONSTRUCTORES

Encarregam-se de qualquer trabalho concernente á engenharia

ESCRIPTORIO
AVENIDA AFFONSO COSTA N.º 586

SERRARIA MINERVA

Encarrega-se de toda e qualquer installação de serviços de carpintaria, inclusive escadas de qualquer typo.

Tem sempre grande stock de todas as madeiras do paiz inclusive peroba, vinhatico e cedro.

Recebem-se madeiras para serrar, apparelhar e recortar.

Tambem se encarrega de todo e qualquer trabalho de ferreiro e serralheiro. Fabricam-se grades artisticas e portas de aço ondulado.

AVENIDA AFFONSO COSTA N.º 586
(ANTIGO CAES DO CAPIBARIBE)
TELEPHONE, 1112

GADO REPRODUCTOR

Encontra-se n'esta cidade hospedado no "Recife Hotel" sala n.º 1 o sr. Augusto Martins, agente das casas Hermann Ost. de Buenos Aires, a mais importante de gado reproductor

Vaccum, Hereford, Shorthorn, Aberdeen Angus, Polled Angus, e raças das mais afamadas leiteiras, todo de puro pedrigee.

Reproductores — **Lanaris, Cavallos de carreira e para montada** e Suinos de raça.

Zebu's da importante fazenda do dr. Gabriel O. T. Junqueira.

Conquista — E. Minas Geraes e o maior importador de gado da India.

Photographias, e referencias á disposição dos interessados.

ILEGÍVEL

CINEMA ROYAL

HOJE —— **(Salão das rosas)** —— HOJE
UM MIMO DE ARTE! UM DRAMA EMPOLGANTE:
ETERNA HISTORIA
De um assumpto de grande moralidade, editado pela provecta fabrica italiana "Tiber Film". Este drama extrahido da vida social que tão communmente se repete na historia dos grandes senhores, onde ainda existem os vis preconceitos de nobreza, é interpretado magistralmente por uma trindade de artistas que pouzam para esta poderosa fabrica, destacando-se os mais notaveis
ALBERTO COLO — IDA TALLI — STA. SUZANA ARDOIN

MONUMENTAL SUCCESSO

HOJE —— **(Salão dos chrysanthemos)** —— HOJE
Ingresso especial 600 réis
ENTRE OS HORRORES DA MATTA VIRGEM
SEXTA-FEIRA — Um drama inspirado nos grandes centros, onde o ouro e o vicio, são soberanos — **Penumbra do vicio** — Alto thema social que attinge ao maximo da perfeição theatral.—Successo.

POLYTHEAMA

EXHIBIDOR EM 1.ª LINHA DOS SOBERBOS FILMS DA UNIVERSAL
HORARIO DO ESPECTACULO — **Dias uteis: 7 horas** — **Domingos** e feriados obrigatorios — 6 1|2.
Haverá concerto musical meia hora antes do espectaculo.
HOJE HOJE HOJE
A's 2 1|2 horas — Grandiosa matinée pela troupe **GARBINS**
1.ª — Pastora imperio — 2.ª Excentricidades — 3.ª Abril — Cançoneta brasileira — 4.ª Hora do chá — 5.ª Petite dame du metro — 6.ª O tenorino A. Oliveira — 7.ª — Caceté do policial — 8.ª Você amarra tanto!! — 9.ª parte comica — 10.ª Bobro de amor.
A's 6 1|2 horas — **UNIVERSAL JORNAL** — (Ultimo numero)
O ACCORDO — Possante drama em seis actos magistralmente desempenhados por RUTH CLIFFORD e KENNETT HALLAN.
NO PALCO — Continuação do successo da troupe **Garbins**
1.ª Floresia. Cançoneta — 2.ª A mulatinha — 3.ª Excentricidades — 4.ª O tenorino A. Oliveira — 5.ª Não quero. Cançoneta — 6.ª — parte comica — 7.ª Taratella — Baile italiano.
Amanhã — ABALA DE BRONZE — 3ª. e 4.ª series — SOMENTE AMANHÃ.

Para Combatter a
PRISÃO DE VENTRE
e suas consequencias
ENTERITES
HEMORRHOIDES
APPENDICITE
e em géral todas as
DOENÇAS do INTESTINO
TOMEM o
LAXATIF MIRATON
CHATEL GUYON (FRANÇA)
EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS
Aprobado pela JUNTA de HYGIÈNE

DR. ADALBERTO CAVALCANTI
(Medico do Hospital de Alienados)
Especialista em doenças internas e nervosas, syphilis e tuberculose.
Consultorio — Praça da Independencia, 50, 1.º andar. Telephone, 831. De 2 ás 5 de tarde.
Residencia — Rua Gervasio Pires, 337.

AUTOMOVEIS

ALVES FERNANDES IRMÃOS, agentes dos acreditados automoveis americanos, "HUDSON", "ESSEX" (o pequeno Hudson) e "BRISCOE", aguardam uma remessa destas marcas, assim como de grande quantidade de peças sobrecellentes, de que terão deposito permanente. Os interessados dirijam-se ao seu escriptorio, á Praça Arthur Oscar n.º 217.

AGUA MINERAL NATURAL de
VICHY — VICHY ETAT
Mananciaes do ESTADO FRANCEZ
VICHY CÉLESTINS
em garrafas e 1/2 garrafas | **Affecções dos Rins e da Bexiga — Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis**
VICHY GRANDE-GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliario
VICHY HOPITAL — Molestias do Estomago e do Intestino
Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

THEATRO MODERNO

CINEMA DA "ELITE" PERNAMBUCANA — SO' EXHIBE "FILMS" DE RECONHECIDO VALOR ARTISTICO
HOJE ——— SOBERBO PROGRAMMA ——— HOJE
Festa artistica dos artistas — F. SENSAÇÃO e THEREZA GATTI
NA TELA — Um novo e admiravel programma — **Mais uma pellicula** notavel da "Paramount" dos triumphos constantes e ruidosos: **Jack Pickford** — tão celebre como sua irmã, a deliciosa Mary, e a encantadora a linda — **Louise Huff** — em 7 actos de acção sempre interessante, de suave emoção e magnifica leitura, verdadeiro lavor da grande marca, que todas invejam e nenhuma imita ou supera:

O Caminho da Fortuna

Uma pellicula que tem todos os elementos para ficar inesquecivel nos annaes da cinematographia recifense.
NO PALCO — Na Soirée (Em ambas as sessões):

COMPANHIA GARRIDOS

Primeiras e unicas representações do grandioso drama em 3 actos, extrahido do celebre romance de Bernardo Guimarães:

A Escrava Izaura

PROTAGONISTA: **Alda Garrido.**
Tomam parte os beneficiados e os demais elementos da Companhia.
Preços das entradas: — SOIRÉE: entradas distinctas: 2$000 — Entradas para camarote: 3$000.
AMANHÃ — **No palco:** pela companhia GARRIDOS — A comedia em 1 acto: **SUPREZAS DE MULHER.**
SEXTA FEIRA — O bellissimo film da "Pathé Fréres": "DIANA A CAÇADORA" — Protagonista: Baroneza DOUITZ, Paul Swan e um notavel corpo de bailarinas classicas sob a direcção de miss Flaming Noyes.
MUITO BREVE — Apresentação de uma verdadeira obra prima da cinematographia nacional — o melhor film brasileiro: "A ALMA SERTANEJA" — Edição esmeradissima da fabrica **"Carioca-films".**
AGUARDEM — Os sensacionaes films da serie SUPER-EXTRA da FOX-FILM: "RUDE E DECIDIDO" e "SALOME'", respectivamente interpretados por "WILLIAM FARNUM" e "THEDA BARA".

GRANDE VENDA ESPECIAL

No mez de Junho

NA CASA *Clark*

Reducções somente

Durante este mez

RUA NOVA, 237

INJECTION CADET
EM 3 DIAS
Cura certa
E SEM PERIGO
DAS
MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias.

HAGEMEYER TRADING COMPANY

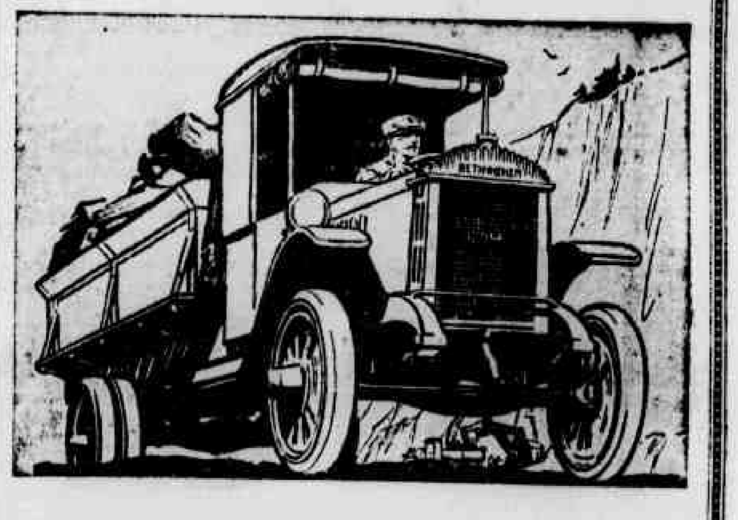
17 BTAERY PLACE 17

Endereço Teleg "HATRACO"
NEW.YORK

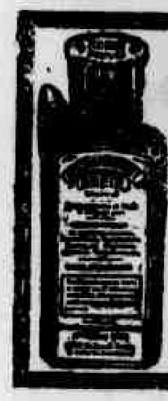
Negociantes exportadores de toda classe de artigos americanos. Casa exclusivamente dedicada a exportação para o Brasil.
Especialistas em vagões para usinas, carros para o transporte de cannas da fabricante "Gregg", trilhos de aço, locomotivas, etc. Ferragens em geral.
Secção especial de fazendas e armarinho, dispondo de pessoal habilitado e de longa experiencia na classificação e embalagem destes artigos.
Exportadores da conhecida marca de carbureto, "Amazon"...
Exportadores do acreditado fermento para bolos, pastelarias. "3 Baking Powder".
Fornecem orçamentos e plantas para a montagem de qualquer industria.
Telegrapham cotações diarias de farinha de trigo, breu, soda caustica, arame farpado, especiarias, cimento, carbureto, etc.
Amostras, catalogos, preços e informações
COM OS AGENTES
AYRES & SON
RUA DOMINGOS JOSE' MARTINS N.º 9, 1.º ANDAR — RECIFE

CHLORO-ANEMIA
APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Exigir os Verdadeiros
Pilulas e Xarope BLANCARD de PARIS
Blancard — Assignatura e Etiqueta verde.
POBREZA DO SANGUE-ESCROFULAS

BETHLEHEM



AUTO-CAMINHÕES DE REPUTAÇÃO UNIVERSAL
Unicos com arranco e illuminação electrica
1 1|2, 2 1|2, 3 1|2 toneladas em stock
EXPOSIÇAO: a Rua da Palma n. 15
Deposito de Souza Ferreira & C.
Agentes Geraes
ESCRIPTORIO: Rua NovaE, 218. ntrada Rua do Cajú 79, 1.º andar
TELEPHONE N 534



GLYCEROPHOSPHATO GRANULADO ROBIN
(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)
O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS
Infallivel nos casos de *Rachitismo, Debilidade dos Ossos, Crescença das Creanças, Lactação, Gravidez, Neurasthenia, Excesso de Trabalho.*
Muito agradavel de tomar, n'um pouco de agua ou leite.
VENDA POR JUNTO: **13, Rue de Poissy, PARIS.**
ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA, FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico e unico inalteravel
Exigir o Sello da "Union des Fabricants"
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE

DE QUE PRECISAM
os ABATIDOS, os DEBILITADOS
todos aquelles que têem os PULMÕES e os BRONCHIOS fracos?
De um ***ANTISEPTICO*** *e de um* ***RECONSTITUINTE***
A SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
apresenta, não só o antiseptico, a Creosote, mas tambem o reconstituinte, o Chlorhydro-Phosphato de Cal. Constitue o remedio soberano das CONSTIPAÇÕES e DEFLUXOS; da BRONCHITE chronica, da GRIPPE, do RACHITISMO, da ESCROFULA. — Levanta as forças, abre o appetite, sécca as secreções e previne a
TUBERCULOSE
L. PAUTAUBERGE, COURBEVOIE-PARIS e em todas as Pharmacias.

TORNEIRO
A fabrica de papel, em Jaboatão, precisa de um que saiba trabalhar perfeitamente.
E' favor não se apresentar quem não estiver em condições.

Xarope Depurativo anti-syphilitico de plantas sudorificas

Segundo a formula do dr. DORNELLAS
Approvado pela Directoria de Hygiene da Capital Federal, em 4 de Dezembro de 1917, sob n.º 337.
REGISTRADO NA JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO E DEPOSITADO NA DO RIO DE JANEIRO

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos RHEUMATISMOS agudos ou chronicos SARNAS, PARALYSIAS, FERIDAS recentes ou chronicas MANCHAS NA PELLE, etc.

A UNICA VERDADEIRA E' FABRICADA NA DROGARIA E PHARMACIA
CONFIANÇA
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N.º 110 — RECIFE
Deposito nesta cidade —— PHARMACIA ARAUJO
Preço: 10$000

Chamo a attenção do publico para os falsificadores deste artigo, contra os quaes, estou habilitado a fazer valer os meus direitos em juizo.

PULMONOL

Cura infallivelmente toda **TOSSE**, recente ou antiga. São innumeros os milagres operados por este prodigioso especifico em pessoas ja desilludidas pelo uso de todos os preparados. Excellente nas constipações, rouquidões, bronchites, catarro da cabeça, asthma e todas as molestias do apparelho respiratorio.
Fabricado por A. TIGRE & C.ª
MONTENEGRO & Cia. — DEPOSITARIOS
RUA FLORIANO PEIXOTO N.º 270
Em todas as pharmacias a 2$500 o vidro

FERIDA NA ROTULA

D. Maria Marques Golzio
Parahyba — Campina Grande.

Campina Grande (Parahyba do Norte), 23 de Julho de 1917.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho. — Rio de Janeiro. — Amigos e Srs.

Levo ao conhecimento de VV. SS. que, a minha esposa, D. Maria Marques Golzio, soffreu durante um anno e mezes de uma ferida na rotula, de origem heredo-syphilitica.
Esteve em diversos tratamentos sem resultados positivos; lendo as diversas curas, que doentes em identicas condições obtiveram com o depurativo do sangue, ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, fiz a minha esposa usal-o; com o uso de alguns vidros, acha-se restabelecida.
Por ser a expressão da verdade, firmo-me com as testemunhas abaixo. — João Antonio Golzio.
Testemunhas: Rufino Gonçalves da Silva—Pedro Tavares de Mello.

Remedio muito efficaz nas Doenças de RINS e da BEXIGA GOTTA
UREOL CHARLES CHANTEAUD
URETHRITE RHEUMATISMO BLENNORRHAGIA.— Exp. Gand 1913: GRANDE PREMIO.

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA
OLHO
Os melhores fabricados no paiz
A VENDA EM TODA PARTE
Pau--Cêra

No **BANHO** e para as **MOLESTIAS DA PELLE**
USAE SEMPRE O
SABAO ARISTOLINO
A' VENDA EM TODA PARTE

Manchas	Vermelhidão	Darthros	Golpes
Sardas	Comichões	Eczemas	Contusões
Espinhas	Irritações	Dores	Queimaduras
Cravos	Frieiras	Perda de cabello	Erysipelas
Rugosidades	Feridas	Caspas	Inflammações

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.
ARAUJO FREITAS & C.—RIO DE JANEIRO